A padronização de armamentos

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O representante republicano Bartel Jonkman predisse ontem que o proposto programa de padronização de armamentos para América Latina será aprovado pela Câmara de Representantes de 26 de julho. Jonkman afirmou ainda que acredita que o Senado poderá retardar sua ação em relação ao projeto de lei referido até o próximo ano.

Tributo do presidente Videla ao rádio brasileiro

A visita do ilustre estadista ao estúdio da Nacional — Revelado, ao microfone, o êxito dos tratados que firmou com o govêrno brasileiro — Um autêntico "furo" de reportagem — O Brasil suspende a construção de uma fábrica de adubos sintéticos — "Rompeu os moldes clássicos dos tratados comerciais e se converteu num instrumento de complementação econômica para os dois países" — Vibrantes manifestações populares ao chefe da nação chilena, em frente ao edifício de A NOITE

O presidente Gonzalez Videla pronunciando o seu importante discurso ao microfone da Rádio Nacional; a Sra. Gonzalez Videla escrevendo as suas impressões no livro de visitantes; a primeira dama chilena em palestra com as senhoras Leony Machado e Armando Calmon

O mais jovem casal de clandestinos

Vasili Tokareff, um pai estremoso, relata sua odisséia a A NOITE — O campeão de box que pretende exibir-se em São Paulo e no Rio — Na Guanabara o "Philippa" — A bordo uma companhia do Ballet e de comediantes italianos

Procedente de Genova, Itália, lançou ferros na Guanabara, o "liner" de bandeira panamenha "Philippa", conduzindo para esta capital 34 passageiros, bem como 45 outros para o porto de Santos. Ainda em trânsito, seguem pelo referido navio, mais 359 passageiros.

Ao penetrar a bordo, a reportagem de A NOITE teve sua aten...

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de julho de 1947 — N. 12.607

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

Mais uma vez e desta, de ... uma mais ou menos inesperada, o presidente Gonzalez Videla teve a oportunidade de receber os tributos da verdadeira estima do nosso povo. Apesar da hora, alta da noite, com a cidade praticamente deserta bastou a sua anunciada visita aos estúdios da Rádio Nacional para que a praça Mauá se movimentasse. E, assim, de novo, não lhe faltou o carinhoso aplauso da nossa gente. Quando as sirenes dos batedores estridularam ao longo da Avenida, a massa se concentrou nas imediações do edifício de A NOITE e, formando alas que se estendiam saguão a dentro ali

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

DESFILE DE MODAS PARISIENSES NO RIO

PARIS, 3 (AFP) — Um grande desfile de modas, de que participarão oito das mais importantes casas de costura parisienses, terá lugar brevemente no Rio de Janeiro.

Cinco jovens manequins seguirão incessantemente para o Rio, por via aérea, levando as últimas criações da moda, devendo depois seguir viagem para o sul da América.

A Inglaterra e a França continuarão a lutar

Para que a Europa não fique dividida em dois grupos de potências — A Rússia recusou o seu apoio ao plano Marshall, resultando em completo fracasso a Conferência de París — As razões apresentadas por Molotov — O secretário de Estado norte-americano recusa-se a comentar o malogro

PARIS, 3 (A. P.) — Uma fonte francesa revelou que Bevin, respondendo à declaração de Molotov contra o plano anglo-francês, afirmou que a exposição de Molotov era "uma inversão dos fatos".

"Não sei se ele (Molotov) repetiu intencionalmente uma falsa interpretação dos fatos, na esperança de que se termine por acreditar nesta errônea interpretação", declarou Bevin, acrescentando: "Lamento as ameaças que foram proferidas a respeito da consequência eventual de nossa decisão, mas meu país já teve ocasião de enfrentar essa situação e continuará a fazê-lo".

Bidault, respondendo a Molotov, advertiu o ministro russo contra uma decisão que "dividirá a Europa em do[is g]rupos de potências". Afirm[ou que] o mundo era testemunha [de qu]e a França fez tudo o que [pôde] para evitar essa divisão. "A França declina solenemente de toda responsabilidade pelas consequências de uma decisão que ela fez todo o possível para evitar" — concluiu Bidault.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Dois generais escaparam da morte

BUDAPEST, 3 (U. P.) — A Suprema Côrte Húngara confirmou a pena de morte imposta a George Donath, convicto de conspiração em março passado.

Foram comutadas as penas de morte ditadas contra o general Lajos Veres por quinze anos de prisão e contra o general Sandor Andras, por doze anos.

Tinham ligação com potências estrangeiras

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Há provas de que alguns dos dez funcionários do Departamento de Estado despedidos na semana passada por deslealdade tinham ligação indireta com representantes de potências estrangeiras, afirmou o secretário de Estado Marshall, em resposta a uma pergunta que lhe foi formulada por um jornalista por ocasião de sua entrevista coletiva, ontem.

Em sua nova sede a Universidade Rural

Um dos teares da Estação de Sericicultura, anexa à Universidade Rural, cujo primeiro conjunto de dez pavilhões será inaugurado amanhã.

Dez dos dezesseis edifícios e instalações escolares que a integram serão inaugurados, solenemente, amanhã, pelo presidente da República — Um pouco de história — Da antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária ao Km 47 — Prêmios de viagem e Bolsas de estudo — Homenagem aos EE. UU.

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Surgem novas pistas no crime da rua Aguiar

À procura de um homem alto, corpulento e vermelho — O indivíduo que vendia jóias de alto valor — O professor viu o suposto criminoso duas vezes — A "toilette" branca que chegou tarde — A noiva do cafeteiro Oswaldo Barreto Silva e suas declarações — Não reconheceu Francisco Gomes como o homem que saía da casa da espanhola — Complicações em torno do pedreiro — O alibi do advogado suspeitado — Cinco golpes mataram a velhinha — Admitida até a hipótese de ter sido uma mulher a autora do crime

O delegado Darcí Fróes da Cruz ouviu, na tarde de ontem, várias pessoas que lidavam diariamente com a velha Tomazia, assassinada com cinco golpes de barra de ferro, em sua residência, na rua Aguiar n. 29. As pessoas ouvidas fizeram revelações julgadas importantes. A polícia depois disso passou a investigar três pontos diferentes, porque surgiram três novas pistas.

Das declarações das pessoas ouvidas pelo delegado, a mais importante foi, sem dúvida, a de Irene Faria de Freitas, residente na rua Aguiar n.º 27, empregada de uma pensão que fornecia almoço e janta para Tomazia. Irene contou à polícia que sempre, à tarde, ia levar o jantar de Tomazia. Dois dias antes do crime...

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Irene Faria de Freitas, quando prestava declarações ao delegado Darcy Fróes da Cruz, presentes os repórteres

"SOMOS INIMIGOS DA FORMAÇÃO DE BLOCOS ECONOMICOS DENTRO DO HEMISFERIO"

Como falou o presidente Videla, no almôço que a Câmara de Comércio Brasileiro-Chilena e o Instituto Brasileiro de Cultura lhe ofereceram no Copacabana Palace — O discurso do Sr. Euvaldo Lodi, em nome da Federação das Indústrias

Realizou-se, no Copacabana Palace, o almoço que a Câmara de Comércio Brasileiro-Chilena e o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura ofereceram ao presidente Gabriel Gonzalez Videla e sua comitiva.

A esta homenagem aderiram ...

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Suspensas as restrições ao serviço postal da Palestina

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio comunica-nos que tendo o Correio da Grã-Bretanha cientificado haver sido revogada a lei marcial na Palestina, ficam sem efeito as retrições a que estava sujeita a correspondência para ali destinada.

Falta batata na Alemanha

BERLIM, 3 (U. P.) — O govêrno militar norte-americano anunciou que no oeste da Alemanha se substitue com pão uma parte da ração de batatas em vista da escassez deste tubérculo. Também revelou que não é possível atender as rações completas de matérias graxas em algumas localidades.

Gildo, o incrivel

25 mil aviões armazenados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Foi revelado que os Estados Unidos contam com uns 25.000 aviões armazenados para qualquer eventualidade, mas que muitos deles estão se convertendo, rapidamente, em máquinas obsoletas.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 39
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

Surgem novas pistas no crime da rua Aguiar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cerca das 16 horas, tomou da marmita e entrou na casa da otogenária e disse-lhe:

— D. Delia, o jantar está aí disse-lhe. Ouviu em seguida a res-

Aurea de Freitas, na delegacia do 17.º distrito policial

posta da velha, que foi a seguinte: obrigada, minha filha.

Nessa ocasião, havia na sala de jantar, sentado numa cadeira, aguardando Irene, um homem de nacionalidade estrangeira, muito vermelho, que falava muito alto, parecendo estar discutindo com Tomazia. Quanto ao que dizia ela nada compreendeu, pois falava êle um idioma diferente. Esse desconhecido demorou-se bastante na casa de Tomazia. Dois dias depois deu-se o crime.

Viu a pessoa, que se presume ser autora do crime duas vezes

Um outro depoimento interessante, foi o do capitão-professor Julio Alves Lima, diretor do Colégio Lima e Silva, situado na rua Aguiar. Contou que, por volta de dezessete horas, vira um homem de estatura mediana, trajando roupa azul marinho, sem chapéu, parado em frente à casa de Tomazia. Foi dar uma aula e quando saiu eram cerca de 19 horas, pôde reparar que o mesmo homem ainda se encontrava parado, agora já distante da casa onde se deu o crime, uns vinte metros. Mais tarde, veio então saber que seu empregado, Hildegardo Gomes, mais conhecido por China, esbarrara num homem também assim vestido, que saia da casa de Tomazia.

Vendia jóias preciosas nos subúrbios

Os investigadores Coelho, Amorim e Milton, estão fazendo diligências nos subúrbios, onde apareceu um sujeito estranho, vendendo jóias preciosas, inclusive um anel. Trata-se de um homem de côr preta, sem profissão nem residência certas. A sua detenção é esperada a qualquer momento, prestando as autoridades grande atenção nesse indivíduo.

A noiva de Oswaldo — Suas declarações à policia

As investigações localizaram, ontem, a jovem Aurea Maria de Freitas, noiva do "garçon" Oswaldo Barreto Silva, que, conforme divulgamos, em nossas edições de ontem, residiu duas vezes na casa da velha Tomazia Ciamanos, a qual se encontra há vários meses na capital paulista. Cerca das 22 horas, a moça, que reside na rua Pedro Ernesto, n.º 64, c. 2, declarou ao delegado Fróis da Cruz, ter conhecido Oswaldo Barreto Silva em março do corrente ano e dêle se tornou noiva um mês depois. Em maio, o "garçon" embarcou para São Paulo em busca de melhores dias, pois a sua situação aqui, no Rio de Janeiro, era péssima. De início, mantiveram regular correspondência. Há cerca de vinte dias, porém, a futura sogra de Oswaldo escreveu-lhe uma carta em termos que não agradaram o rapaz. Daí para cá, Oswaldo não mais escreveu à noiva. Adiantou ainda a moça que a situação do noivo era de extrema penúria. Vestia-se muito mal. Parecia ter um único terno e muito surrado. Jamais o noivo falara-lhe sôbre suas atividades, motivo porque ignorava

fôsse êle "garçon" e cafeteiro. Oswaldo reside em São Paulo em companhia de um irmão, na rua Lord Cochrane, n.º 907.

Teria estado no Rio ?

A policia está empenhada no sentido de esclarecer se Oswaldo esteve nesta capital nestes últimos dias. Segundo declarou ontem o delegado Fróis da Cruz à reportagem, a policia suspeita fortemente que no dia em que a velha espanhola foi trucidada o "garçon" tivesse estado nesta capital.

Estrearia uma "toilette" nova no sábado

Tomazia havia encomendado um vestido branco ao costureiro Bem Lion Becktuan, residente na rua de São Christovão n.º 85, c. 18. Uma semana antes, conta Bem Lion, estivera êle na residência dela, tomando as medidas. Escolheu ela uma fazenda branca e combinára o preço por setecentos cruzeiros, combinando entregar a encomenda no sábado seguinte. Quando seu irmão foi levar a encomenda, encontrou apenas um soldado de policia, na porta da casa, sendo então informado do crime.

O alibi do advogado Ari

O advogado Ari Silva, que passou a ser suspeitado pela policia, apresentou também o seu "alibi". Levou êle àquela delegacia, apresentando ao delegado Darcy Fróis da Cruz, uma tia de sua mulher, Cecilia Campanelli, de nacionalidade italiana. Essa senhora havia estado em sua residência até às 11 horas do dia do crime, tratando com o causídico de uma carta de chamada para um filho seu, que se encontra na Itália. Cecilia também fora ali a fim de presentear a filha dele com prenda que arrematára num leilão da Igreja de Santo Antonio.

Ainda o pedreiro Francisco Gomes

O caso do pedreiro Francisco Gomes, que também apresentou o seu alibi e que aliás foi aceito pelas autoridades, complicou-se na tarde de ontem. É que, prestando declarações em cartório, e ao escrivão Galpa, José Fraga Filho, seu companheiro de quarto, disse que cerca das 10,15 a 10,30 havia lhe servido um café num botequim da rua Desembargador Isidro n.º 45, onde trabalha como "garçon" e disso invocava o testemunho de Waldomiro Gomes, que também o havia visto ali, àquela hora. Aconteceu que, depondo em cartório, Sebastião e Maria Luiza, donos da casa onde se realizou a festa, à qual compareceu Francisco e sua amante Carlinda, informaram à policia que êle havia deixado a sua residência cerca de 11 horas da noite. Como poderia estar êle no botequim às 10,30. Apesar de tudo isso, o delegado Darcy acredita haver apenas uma confusão de horas.

Morta com cinco golpes no crânio !

O laudo da necropsia feita pelo Dr. José Rutherio de Paiva, no cadaver de D. Tomazia Côrtes Ciamanos, já chegou à Delegacia do 17.º Distrito, para ser anexado ao processo. Constatou o legista ter a anciã recebido cinco pancadas na cabeça, descritas como se seguem: uma ferida contusa de cerca de três centimetros, situada na região temporal esquerda e uma outra de quatro centimetros na temporal direita. A maior de tôdas com cinco centimetros, na região occipito frontal e, finalmente, as duas outras de dois centimetros cada uma, respectivamente, nas regiões zigmática direita e super orbitária esquerda. Notou o legista, no exame, funções profundas no couro cabeludo infiltradas de sangue, havendo um traço de fratura curvilíneo, interessando a metade direita do osso frontal, irradiando para o rebordo orbitário do osso temporal direito. Não há solução de continuidade da dura mater sôb a qual encontraram os peritos um delgado lençol de sangue, também encontrado sôbre os leptos meningés, em que o sangue enche totalmente os espaços das circunvoluções cerebrais. Os cortes do encéfalo mostram uma sorca de infiltração sanguínea, medindo cerca de dois centimetros de lado, por um de profundidade, no anterior do lóbulo frontal direito, assim como a presença do sangue no interior dos ventriculos.

Não reconheceram o pedreiro

Francisco Gomes foi levado ontem em presença do professor capitão Julio Alves Lima e de Hildegardo Gomes. Ambos não reconheceram nele a pessoa que viram na rua Aguiar, principalmente Hildegardo, que chegou a dar um esbarrão na pessoa que se presume ter sido o assassino.

CASAS POPULARES PARA O CEARÁ — O govêrno do Estado do Ceará, com a assistência da Fundação da Casa Popular, vai construir as primeiras habitações populares, que muito auxiliarão a resolver o problema da falta de teto às populações necessitadas. Nesse sentido foi assinado ontem naquela organização, o têrmo de acôrdo entre essa instituição e o referido Estado, respectivamente pelo Sr. Armando Godoy Filho e pelo deputado Beni de Carvalho. Na foto, distribuída pela Agencia Nacional, um aspecto colhido logo após a assistência

O mais jovem casal de clandestinos fotografados ainda a bordo do "Philippa"

O mais jovem casal de clandestinos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ção despertada por um casal de crianças, que as autoridades da Policia Maritima, tendo à frente o agente Moraes, procuravam transportar para a lancha daquela corporação. Tratava-se de um casal de clandestinos, o mais jovem até hoje desembarcado em nosso porto.

Lydia, uma linda menina de 4 anos apenas, loura como seu irmão Jorge, que conta 6 anos de idade, ambos de olhos azues, encontram-se na Policia Maritima, desembarcados do "Philippa", como clandestinos, em companhia do seu pai, Vasili Tokareff.

Sempre fugindo dos russos

Vasili Tokareff, russo lituano, pai das referidas crianças, também embarcado clandestinamente no porto de Genova, após a perda de sua esposa, vitima dos bombardeios aéreos inimigos, há quatro longos anos, vem trabalhando somente para o seu sustento e de seus filhos.

— Antes da guerra, e da tragédia que arruinou meu lar, contou-nos, eu e minha familia residiamos em Luchow, onde trabalhava como engenheiro mecanico, especialista em autos-transportes. Com a deflagração da guerra mundial, e a consequente invasão da Polônia pelos russos, bem como a morte de minha esposa, deixei aquela cidade, refugiando-me na Cracóvia, e daí, novamente sob a ameaça dos exércitos vermelhos, para a Bratislavia, Tchecoslováquia, donde novamente fui obrigado a retirar-me para o Tyrol, Austria, e posteriormente, atravessando o Passo de Brenner, dirigi-me a Roma, em companhia de meus filhos. Na capital italiana, disse-nos Vasili Tokareff, consegui permanecer oito meses, porém, não mais sustentando a trágica situação ali existente, principalmente em relação à falta de emprego, abandonei-a em direção a Genova, onde esperei uma oportunidade para embarcar com destino à America do Sul.

"Subam e esperem o papai"

Chegados a êste ponto da palestra, a reportagem quis saber como Vasili Tokareff, acompanhado de 2 crianças, sob a rigorosa vigilancia portuária, conseguira embarcar clandestinamente no "Philippa". Muito simples, foi a sua resposta. Chamei Jorge e Lydia, dizendo-lhes:

"Subam e esperem o papai".

Ora, o movimento era enorme, e aproveitando-me da balburdia reinante, e apesar da rigorosa vigilancia reinante, coloquei Jorge na fila de passageiros, o mesmo fazendo com Lydia, após um intervalo de 5 minutos, sem contudo deixar de recomendar que me esperassem, 2, 3, 4 ou mais horas, se assim fosse preciso, ao que George, retrucara:

"Sim papai, nós o esperaremos".

De fato, acrescentou Vasili Tokareff, tudo correu como planejara. Pouco antes do barco sair havia penetrado no seu interior, encontrando-me logo a seguir com meus filhos. Consegui ainda permanecer incognito até o dia seguinte, quando, premidos pela falta de alimentação, apresentei-me ao capitão do "Philippa", relatando a situação reinante. Não mais restou senão ter de trabalhar para pagar a alimentação e a passagem, minha e de meus filhos, e o fiz com bastante sacrificio, porquanto me foram destinadas 16 horas diárias de árduos serviços. Finalizando suas declarações, Vasiliv Tokareff fez questão de ressaltar o tratamento dispensado aos seus filhos, por parte da oficialidade do navio panamenho, acrescentando ainda que seus papéis estão em completa ordem e em situação legal, o que lhe permite fixar-se em qualquer país.

Campeão italiano de box

Passageiro do "Philippa", em trânsito para Santos, onde desembarcará, falamos ao jovem boxeur italiano Alessandro Fagheris. Disse-nos o referido desportista ter vindo para o Brasil contratado pela Industria Metalúrgica, sediada em São Paulo, a qual prestará seu concurso de técnico fundidor, como preparador de uma [illegible] especial de bronze.

Independentemente disso, Alessandro Fagheris pretende exibir-se aos fans da nobre arte em São Paulo e no Rio.

Seu cartel, como peso pesado, apresenta um total de 92 lutas, nas quais perdeu seis, empatou duas e desclassificou-se em outras [illegible]. Em 1939, proclamou-se campeão italiano, derrotando, em 1942, o campeão alemão Tek Hoff, e ingressando posteriormente no profissionalismo. Seu "entraineur" foi o conhecido mestre norte-americano Esteve Klaus,

quando instrutor de boxe da esquadra italiana.

Companhia de comediantes

Desembarcará também em Santos uma companhia de comediantes italianos, sob a direção do diretor Artistico Sergio Tofano, tendo como primeira artista Diana Torrieri. Essa companhia, segundo as declarações feitas pelo seu diretor, a A NOITE, deverá exibir-se durante um mês no Teatro Municipal de São Paulo, após o que dirigir-se-á a Buenos Aires, onde permanecerá dois meses, devendo ainda realizar algumas representações no Chile e Perú, e possivelmente, quando do seu regresso, se apresentará ao público carioca. Seus integrantes são em número de 19. Sergio Tofano, segundo nos declarou já esteve no Brasil, quando em tournée pelo nosso país em 1925 integrando a Companhia Nicodemi.

Também um "Ballet"

Com destino a Buenos Aires, transitou por esta capital, um Corpo de Ballet italiano, cuja coreografia está sob a direção de Tamara Kussikoff, atuando como primeira bailarina Lucy Margot. Composto de 25 figuras, e sob a direção geral do Empresario Jacob Kreutzer, deverá o referido Ballet permanecer durante três meses em Buenos Aires, atuando no Teatro Avenida. Na capital portenha, deverão estrear sua principal peça, intitulada "Miragem".

Mais clandestinos

Encontram-se detidos, na Policia Maritima, aguardando destino conveniente, mais 11 clandestinos, ontem desembarcados do navio panamenho.

O prefeito teve ótima impressão

Visitando delegacias do Departamento de Vigilância

O prefeito general Mendes de Morais visitou, inesperadamente, delegacias do Departamento de Vigilância, recebendo ótima impressão de tudo que presenciou ali.

O chefe do executivo do Distrito Federal, chegou ao 3.º distrito, na Glória, às 3 horas da manhã. Encontrou tudo em ordem e os funcionários de plantão a postos. Da'i, o general Mendes de Morais seguiu para os 4.º e 5.º distritos (Botafogo e Copacabana). Também lá os serventuários estavam a postos e tudo na mais absoluta ordem. O prefeito externou a satisfação que lhe causava aquela visita.

Aliás, o Departamento de Vigilância, entregue à direção do major Carlos Amorim, é um dos setores da Municipalidade onde predominam a disciplina e ordem perfeita na execução dos serviços.

O major Carlos Amorim fez publicar, em boletim, a seguinte nota sôbre a visita do general Mendes de Morais:

— "É com a viva satisfação que faço consignar em boletim a honrosa visita do excelentissimo senhor general Angelo Mendes de Morais, dignissimo prefeito da cidade, à sedes dos 3.º, 4.º e 5.º distritos de Vigilâncias, na madrugada de 29 do corrente.

Percorreu S. Excia., detidamente, as sedes destes distritos inspecionando os respectivos serviços, encontrando tudo em ordem e os funcionários a postos.

A boa impressão colhida na inspeção realizada, S. Excia. se dignou transmitir-me, determinando a sua publicação em boletim.

Ao cumprir tal determinação, congratulo-me com aqueles chefes e respectivos funcionários, por tão auspicioso fato, concitando-os a prosseguirem com devotamento, no fiel cumprimento de seus deveres funcionais, fazendo jús à confiança dos chefes e ao justo conceito em que é tido o nosso Departamento".

Explodiu o paiol de pólvora

ROMA, 3 (A. P.) — A agência noticiosa Ansa informou que, na explosão de um paiol de polvora em San Nicola, perto de Piacenza, ante-ontem, morreram cinco trabalhadores, ficando seriamente feridos mais quatro.

O comandante em chefe da fôrça aérea do Chile

O comandante em chefe da força aérea do Chile visitou, ontem, a Fabrica Bangú

Vendo de perto o funcionamento de um gigantesco parque industrial — Um serviço social impecavel — A Escola de Aprendizagem Textil — Os núcleos residenciais onde residem os operários — O estádio proletário — Outros detalhes da visita do general Herreros Yolker ao grande centro textil

A Fábrica Bangú recebeu a honrosa visita do general Oscar Herreros Yolker, comandante em chefe da Fôrça Aérea Chilena e destacada figura da comitiva do presidente Gonzalez Videla que o Rio de Janeiro hospeda. Em companhia do tenente-coronel Manuel Sotto Mayor, adido aeronáutico da Embaixada do Chile e do coronel Armando de Menezes, chefe do gabinete do Estado Maior do Ministério da Aeronáutica do Brasil, posto à disposição daquele ilustre titular, o general Oscar Herreros Yolker chegou àquele grande parque industrial cerca de onze horas, sendo ali recebido pelo Dr. Guilherme da Silveira Filho, diretor-superintendente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, engenheiro Eugenio Barbosa Paixão, sub-gerente da Fábrica, Tito del Soldato, seu diretor-técnico e Sr. João de Castro, chefe do gabinete da presidência da CETEX. A visita, que foi demorada e cordialissima, iniciou-se pelo refeitório da Fábrica, cujas amplas proporções e condições higiênicas mereceram do general Herreros e sua comitiva as mais elogiosas referências, que, em seguida, percorreram a secretaria do laboratório médico-cirúrgico, a enfermaria, a creche e os berçarios, onde se mostraram todos vivamente impressionados com o conforto e carinho prodigalizados às criancinhas e a perfeita organização desse setor de assistência social da Fábrica, cujo diretor, o Dr. Jorge Doria, ali presente, se fez amável cicerone dos visitantes. Estes, da creche, se encaminharam para o departamento campestre do Bangú A. Clube, detendo-se, por instantes, em frente ao busto do Dr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil e que se ergue em meio ao lindo parque da Fábrica. Voltando do departamento campestre, cujas dependencias percorreram, o general Herreros e comitiva visitaram o posto de abastecimento da Fábrica, ouvindo do Dr. Guilherme da Silveira Filho minuciosas informações sôbre o funcionamento do mesmo. Do mesmo modo, os ilustres visitantes se demoraram na sede social do Bangú A. Clube, cujo salão de baile, departamento teatral e sala de musica percorreram também. E a visita prosseguiu: o estádio proletário, que empolgou o general Herreros pela sua grandiosidade; as obras da piscina, em à margem da estrada Rio-São Paulo; os núcleos residenciais números 1, 2, 3 e 4, num total de quinhentas (500) casas, nos quais os visitantes se mostraram encantados, penetrando em alguns desses risonhos bungalows, erguidos em meio de jardins e onde moram os operários da Fábrica. A seguir, o Dr. Guilherme da Silveira Filho levou o general Herreros e sua comitiva à Escola de Aprendizagem Textil mantida pela Companhia e depois teve início a visita às dependências da Fábrica. A grande colméia estava em pleno funcionamento e todas as suas seções, todas as suas dependências, uma a uma, foram visitadas e a cada instante o general Herreros Yolker e comitiva se dirigiram à residência do Dr. Guilherme da Silveira Filho, que lhes ofereceu um almoço à brasileira. A banda de música, composta por operários da Fábrica, prestou expressiva homenagem ao general Herreros, executando os hinos nacionais do Brasil e Chile. O general Herreros, ao despedir-se do Dr. Guilherme da Silveira Filho, pronunciou sugestivas palavras de agradecimento, tocadas de emoção.

E' dessa visita o flagrante que acompanha estas linhas. Aí aparecem o general Herreros e o Dr. Guilherme da Silveira Filho no estádio proletário.

"VOZES NOVAS" !

Terá inicio no próximo domingo, às 10 horas da manhã, o novo e sensacional programa da Rádio Nacional

Chiquinho

A Rádio Nacional continua cumprindo à risca o programa renovador que se impôs em beneficio do seu grande público. Diariamente, seus produtores criam novos e originais "broadcasts", repletos de atrações. E êste é, precisamente, o caso de "Vozes Novas" — programa que terá por finalidade incentivar os cantores de qualquer gênero, desde que não sejam profissionais, dando-lhes a oportunidade de exibir-se condignamente ao microfone, acompanhados pelo orquestra de Chiquinho, depois de orientados em sucessivos ensaios.

Os candidatos devem, pois, apresentar-se imediatamente nos estúdios da PRE-8, procurando no Departamento Artistico os Srs. Mariath ou Silvio Monteiro. Feita a inscrição, o candidato aguardará a chamada direta da Rádio Nacional, por telefonema, telegrama ou carta, que determinarão a hora e local em que deverá apresentar-se, para as primeiras provas.

Os vencedores de cada programa, isto é, de cada domingo, receberão Cr$ 200,00 cada um. E os vencedores finais, isto é, do último domingo de cada mês, ganharão, cada um, Cr$ 400,00.

Os candidatos serão julgados e classificados por uma comissão composta de um músico, um produtor de programas, um diretor da PRE-8 e um cronista radiofônico, representante da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos.

A comissão julgadora será diferente para cada programa. Na finalissima, a comissão será composta dos melhores que forem sorteados entre todos os das comissões anteriores, mantida aquela a distribuição do músico, produtor, diretor e cronista radiofônico.

Como se vê, um critério rigoroso de honestidade artistica para a seleção dos candidatos, que serão acompanhados pela famosa orquestra da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Chiquinho, a partir de domingo, às 10 horas da manhã, numa gentileza do Café Predileto, aos ouvintes da emissora-lider do Brasil!

HOMENAGEM DA MARINHA CHILENA À ARMADA DO BRASIL — O almirante Barocha Soto, comandante em chefe da Armada do Chile, que se encontra nesta capital, integrando a comitiva do presidente Gonzalez Videla, prestou expressiva homenagem à nossa Marinha de Guerra. O ilustre oficial esteve, pessoalmente, na praia de Botafogo, onde se ergue o monumento a Tamandaré, depositando no pé da estátua do glorioso vulto da Armada Brasileira, uma corôa de flores naturais, expressiva homenagem da Marinha de Guerra do Chile à do Brasil. Estiveram no local o ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, o embaixador do Chile, Sr. Edwards Bello e outras altas autoridades civis e militares. Na foto, um aspecto colhido na ocasião

GUÉRRA INTERNACIONAL NA CHINA

NANKIN, 3 (U. P.) — A guerra civil da China está transformada em uma "guerra internacional" — manifestou o Sr. Tong, diretor do Serviço de Informações do govêrno central chinês.

Tong acrescentou que os comunistas coreanos e japoneses, expririon tres de guerra lutam cada vez em maior número ao lado das fôrças comunistas chinesas.

Aquisição de reprodutores exibidos na Exposição de Curvelo

O ministro Daniel de Carvalho fez-se representar pelo Sr. Romulo Joviano, Inspetor do Fomento da Produção Animal em Minas, no ato inaugural da Exposição Agro-Pecuário de Curvelo.

Durante o certame, que transcorreu animado, foram escolhidos os reprodutores para serem adquiridos pela Comissão de Compras do Ministério da Agricultura.

Festa no estádio da Vila Militar

As demonstrações, amanhã, do Regimento Sampaio

A festa de congraçamento que vem sendo realizada pelos diferentes corpos de tropa da Primeira Região Militar, será encerrada amanhã, 4, com a apresentação do Regimento Sampaio no grande estádio da Vila Militar. Para que essas demonstrações sejam coroadas de êxito, o general Zenobio da Costa, comandante da Primeira Região Militar, aprovou o programa apresentado pelo comandante da Primeira Divisão de Infantaria, general Odilio Denys. O coronel Coelho dos Reis, atual comandante da unidade, tomou as providências necessárias para que as comemorações incluam a exibição, pela primeira vez, de números de ginástica rítmica e acrobática.

Estarão presentes altas autoridades, inclusive o ministro da Guerra e parlamentares.

Agrava-se a crise de habitação

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — E' cada vez mais acentuada nesta cidade a crise de habitações, problema que a última guerra criou no Brasil; o número de construções novas destinadas às camadas mais modestas tem sido insignificante aqui, onde é numerosissima a população operária. Vários estabelecimentos industriais estão adquirindo grupos de pequenas casas para seus empregados, em vez de construir novos prédios ou vilas, conforme é necessário: dêste modo, os ocupantes das residências adquiridas estão sendo intimados a mudar no prazo de 90 dias, o que é praticamente impossivel, porquanto nem uma só casa existe para alugar. Recentemente, uma firma local adquiriu uma vila na rua Casemiro de Abreu, onde residem há muitos anos nada menos de 18 familias, que se encontram agora em situação aflitiva.

Dilú Melo na Rádio Nacional

A notável intérprete estreará, hoje, às 21 horas, no programa "Alma do Sertão"

Dilú Melo

Mais uma aquisição magnifica da Rádio Nacional — Dilú Melo! A admiravel intérprete do folclore brasileiro é, hoje, sem dúvida, um homem dos mais prestigiosos do rádio brasileiro.

Além de cantora, Dilú Melo é compositora, e em sua bagagem consideravel figuram páginas de sucesso, famosas no Brasil e no estrangeiro.

A Rádio Nacional apresentará, hoje, às 21 horas, no programa "Alma do Sertão", de Renato Murce, a esperada estréia de Dilú Melo. E os rádio-ouvintes terão o prazer de ouvir novamente a cantora singular, pelas ondas médias e curtas da emissora lider do Brasil.

Como sempre, "Alma do Sertão" irá aos receptores de todo o país numa oferta do Vale Quanto Pesa, o sabonete das familias, que pesa por dois, vale por três e dura por quatro.

"SOMOS INIMIGOS DA FORMAÇÃO DE BLOCOS ECONÔMICOS DENTRO DO HEMISFÉRIO"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Associação Comercial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias, aos se fizeram representar pelos seus presidentes, Srs. Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi e numerosos dos seus membros.

Contou a cerimônia com a presença do vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos; do presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Samuel Duarte; de ministros de Estado, de senadores, deputados, diplomatas, comerciantes, altas autoridades e de outras pessoas de destaque social.

Saudando o ilustre visitante, falaram na [?] os Srs. Miguel Mallet pela Câmara de Comércio Brasileiro Chilena; João Daudt de Oliveira, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro; Euvaldo Lodi pela Federação de Indústrias; Renato de Almeida, pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, e o presidente Gabriel Gonzalez Videla.

O discurso pronunciado pelo Sr. Euvaldo Lodi em nome da Federação de Indústrias

"Senhor presidente Gabriel Gonzalez Videla.

Na oportunidade em que Vossa Excelência regressa ao Brasil para fortalecer, como presidente da República, a obra de política fraternal que desenvolveu como embaixador, as classes produtoras do país se apressam em testemunhar-lhe e à nobre nação chilena o alto grau em que participam do entusiasmo geral por acontecimento de tal forma auspicioso. Comunicamos com abundância o calor de nossa solidariedade a essas manifestações que, desde o dia 26, se multiplicam em torno de V. Excia., conferindo a Vossa Excia., figura exponencial da América, o título afetuoso de "nosso amigo", quando uma consagração de tal ordem transborda dos círculos da representação oficial e intelectual para recolher a adesão espontanea das simpatias populares, pode-se ter a convicção de que passará definitivamente ao registro da História.

Cumpre, todavia, assinalar que os efeitos da aproximação continental, a cujo serviço põe Vossa Excelência o prestígio de sua investidura e o brilho de seus atributos pessoais, têm de consistir, precipuamente, em converter o impulso inicial do idealismo político em energia efetiva no domínio dos fenômenos sociais e econômicos. Estamos incluidos entre os países que o conceito internacional averba de economicamente fracos. Povos de padrão econômico inferior, defrontamos a necessidade de ativar e estimular os mercados internos e, com o aumento da rodução e, especialmente, pela transformação das riquezas naturais, aparelhar-nos para estabelecer no Continente, como países de economia complementar ou supletiva, que reciprocamente pomos a interdependência econômica. Só assim estaremos em condições de dar execução aos postulados da Carta do Atlantico, firmada para garantir iguais oportunidades e acesso em termos iguais às utilidades indispensáveis à vida dos homens e ao progresso de todas as nações do mundo. Visa-se fundamentalmente a construção de novas escalas no sentido da civilização humana, por um espírito de solidariedade crescente, de forma a que se extingam, para sempre, os preconceitos, os ódios e as rivalidades.

Tal é, Sr. presidente, a tarefa que, em sua órbita continental, incumbe aos países da América. Por esses vínculos econômicos, consolidaremos a unidade já instituida entre nós, sob a influência dos mais nobilitantes sentimentos de comunhão e concórdia. Governantes e governados, contudo, devem tornar-se coresponsaveis, em relação a esses imperativos de ordem mundial.

A que objetivos aplicaremos, povos fortalecidos pelo trabalho, o vigor de nossos esforços e a opulência de nossos recursos econômicos? Eis a proposição a que V. Excia. tem acudido com uma resposta clara e constante: Vossa Excelência declara que todas as forças do Continente devem somar-se para assegurar ao mundo uma era de paz e bem estar.

Espírito que assim radiosa e energicamente se afirma, com uma compreensão de problemas que transcende fronteiras, Vossa Excelência, Sr. presidente Gabriel Gonzalez Videla, reaviva de sua parte as esperanças na política nova da América, tendente a fundar na cordialidade fraternal dos povos a ação objetiva dos homens públicos e das forças do trabalho e da produção, para redenção econômica do Continente.

Ao chefe da nação chilena, ao amigo de nossa Pátria, ao cidadão da América, a certeza das simpatias e da confiança das classes produtoras do Brasil.

Como falou o presidente Gonzalez

Foi o seguinte o discurso do presidente Gonzalez Videla:

"Senhores:

As grandes homenagens que tenho recebido, continuamente, durante minha visita oficial ao Brasil, veio juntar-se hoje esta manifestação cuja lembrança permanecerá gravada em meu coração.

O governo do Brasil, suas instituições, seus homens públicos e o próprio povo brasileiro, rivalizaram-se em demonstrar através minha modesta pessoa, um sincero e profundo afeto pelo Chile.

A missão de boa vontade que aqui me trouxe encontrou um eco muito favoravel entre vós brasileiros.

Agora, quando já se aproxima o triste momento das despedidas, quisestes, senhores, prestar uma nova homenagem ao Chile na pessoa de um homem que se preza em ser o primeiro servidor público. Juntastes em volta desta mesa o que de mais representativo havia nas forças produtoras, de qualificado no comércio, de culto na intelectualidade brasileira. Sois uma síntese da nacionalidade e uma demonstração palpavel de como os interesses econômicos e culturais se podem unir, lado a lado, para realizar essa aproximação política que tanto desejam os nossos povos.

Senhor presidente da Câmara Chileno-Brasileira, meu querido e sobretudo amigo Mallet, ao agradecer vossas palavras, quero aproveitar a oportunidade para referir-me ainda que de modo [illegible] [illegible] [illegible] tanto no Chile como no Brasil.

Os povos da América [illegible] [illegible] nova etapa da evolução de suas economias. Por isso

é indispensável introduzir modificações substanciais em sua atitude diante dos problemas, através [?] tanto pelo processo produtor de riqueza como pelas modalidades próprias do intercâmbio. A América tem um meio físico pletórico de possibilidades para chegar a construir uma economia independente e estável mediante a ação coordenada e sistemática das nações que a integram.

De maneira reiterada e infatigável venho sustentando em minha pátria que a industrialização dos recursos naturais da América é o fundamento certo do nosso progresso futuro, o requisito indispensável para melhorar as condições de existência dos povos e imprimir à economia americana uma estrutura sólida que lhe permita subtrair-se, dentro do possível, às flutuações que periodicamente estremecem os mercados mundiais. Isto não significa, por certo, que aspiremos a nos isolar das correntes comerciais que cruzam o mundo nem a negar nosso concurso para solucionar os problemas comuns dentro de uma só política de cooperação econômica internacional, mas, que envolve o legítimo propósito de estabilizar a economia da América mediante o aproveitamento racional de suas potências naturais.

A transformação por nós mesmos dos bens que nos entregou a natureza, permitirá aos povos da América, que ainda se encontram em desenvolvimento econômico incipiente, se libertarem dos pesados grilhões da colonização econômica, e possam marchar com passo agil e rápido pela senda da industrialização; sendo esta que constitue a base de um maior bem estar coletivo e de um amplo e geral desfrute dos benefícios que a civilização oferece.

As indústrias, porém, só podem nascer, prosperar e se perpetuar quando têm aberto diante delas amplos mercados de consumo, capazes de absorver os produtos que elaboram. Tais mercados podem se encontrar na própria América, para o que necessitamos meios mais expeditos e fórmulas mais compreensivas à expressão prática do intercâmbio. Para êsse ponto de vista, ao qual atribúo especial e grande importância, as instituições como a Câmara de Comércio Chileno-Brasileira têm um papel determinante para desempenhar. Elas contribuem com sua ação para entabular os negócios, para facilitá-los, para despertar o interesse por êles e, além disso, para estabelecer liames de compreensão espiritual entre as pessoas que os realizam.

Durante os anos em que fui presidente honorario desta Câmara, pude apreciar o quanto é útil o seu trabalho e o quanto concorre para a aproximação dos nossos países. E esta obra não só se reflete nas frias cifras estatísticas que acusam maior intercambio entre o Chile e o Brasil, mas também no afeto, cada vez maior, que se vai estabelecendo entre nossos povos.

A Câmara de Comércio Chileno-Brasileira é, assim, um fator de sumo interesse para o completo êxito dessa política econômica que tracei largamente e à qual correspondem os tratados das últimas conferências interamericanas, e que consiste no fomento industrial coordenado, tanto para o esforço produtor, como para a colocação dos produtos, podendo até chegar às uniões aduaneiras. As energias que cada país desenvolve para o fomento de suas indústrias podem conduzir a uma inutil luta comercial e seus resultados serão muito menos eficazes se entre todas as nações da América não se combinar um regime de convivência econômica que coordene possibilidades e aspirações.

Somos — repito mais uma vez — inimigos da formação de blocos econômicos dentro do Hemisfério e mantemos nossa honrosa política tradicional de união americana fazendo, como temos feito até agora, todos os esforços para incorporá-la aos tratados multilaterais. Estamos certos de contribuir assim ao melhoramento do nivel de vida de nossas massas trabalhadoras. Diante de vós, repito que a suprema aspiração do Chile está em alcançar a realização do ideal de verdadeira fraternidade americana que inspira seus atos desde os primeiros dias de sua existência como nação soberana.

Mas para alcançar essa unidade, para conseguir finalmente aquilo com que sonharam nossos próceres, não basta a vinculação econômica, nem são suficientes os pactos jurídicos. E' indispensavel formar na mente dos nossos povos uma maneira de pensar americana. E' necessário ampliar a visão dos nossos concidadãos e elevar seus corações acima das fronteiras políticas.

A êsse labor tão importante contribuis vós, senhores membros do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, sob a direção segura e inteligente do meu querido amigo Renato Almeida.

Tendo tido a honra de ocupar a presidência da organização correspondente que existe em meu país, conheço mui de perto vosso trabalho, e declaro-vos que conta com o apreço, e a simpatia do povo e do govêrno do Chile.

Estais contribuindo para a aproximação espiritual entre dois povos amigos e irmãos. Estais fomentando o intercâmbio de intelectuais, professores, músicos, pintores. Incluistes nesse intercâmbio técnico industriais, realizando assim uma velha aspiração que consegui iniciar quando tive a felicidade de ser embaixador do Chile no Brasil.

Meus senhores: As duas instituições a que pertenceis, a Câmara de Comércio e o Instituto de Cultura Brasileiro-Chileno têm uma alta responsabilidade no estreitamento das relações entre nossos dois países. Representais os fundamentos da convivência internacional: a vinculação econômica e o intercâmbio dos valores do espírito.

Vossos labores se completam. Vossos trabalhos seriam estereis se nos negócios não tivesseis a visão ampla e o coração generoso. Vossos desvelos seriam inuteis se limitasseis a cultura internacional à expressão de sentimentos vagos e de idéias gerais, esquecendo as realidades materiais.

Por isso, senhores, celebro o fato de vos haverdes reunido nesta grandiosa homenagem. Sois uma demonstração de como devereis coordenar vossos esforços; representais uma visão antecipada do mundo futuro, no qual o espírito e a economia se conjuguem para o bem da humanidade.

Levanto minha taça, senhores, à prosperidade e grandeza da Câmara de Comércio e do Instituto de Cultura Brasileiro-Chileno.

Meus senhores, à amizade cada vez mais íntima entre o Chile e o Brasil, à união dos povos da América!

Prosseguindo no nosso inquérito de opinião publicamos abaixo as três perguntas, antecipadas hoje, e relativas a anúncios do dia. Aguarde a publicação do questionário completo no dia 15, para, então, enviar as respostas de todas as perguntas.

PERGUNTAS DE HOJE:

7 — Que casa anuncia "Semana dos Casacos Sport"?

8 — Entre os anúncios de hoje figura um referente a uma firma fundada em 1915. Qual é?

9 — Que firma oferece desconto para viagens aéreas, até 30 de setembro?

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS dará a você, leitor amigo, oportunidade de ganhar Cr$ 500,00 por quinzena.

O regulamento do inquérito foi publicado em A NOITE de 24 de junho de 1947.

Tributo do presidente Videla ao rádio brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ficou em ansiosa expectativa aguardando a chegada do ilustre e mais alto mandatário da grande nação chilena.

A recepção

A porta do edifício já se encontrava a comissão designada pela Rádio Nacional e que, chefiada pelo Sr. Victor Costa, diretor artístico daquela emissora, devia receber o ilustre visitante. Pouco antes das 21 horas chegou o presidente Gonzalez Videla. S. Excia. se fazia acompanhar de sua excelentíssima esposa e do Sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do seu país. Logo após haver deixado o automovel e ser recebido pelos representantes da PRE-8, foi o Sr. Gonzalez Videla envolvido por uma vibrante e espontanea manifestação de simpatia. Os aplausos estrugiram ruidosamente e aumentavam de intensidade à medida em que S. Excia. e sua esposa, a caminho dos elevadores, iam correspondendo à saudação do povo, visivelmente satisfeitos e com encantadora simplicidade.

Nos estúdios principais da Rádio Nacional o presidente Gonzalez Videla e Sra. e os demais membros da sua comitiva foram recebidos pelo coronel Leony Machado, diretor das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União; pelo Dr. Armando Calmon, diretor da emissora e grande número de artistas do respectivo "cast", altos funcionários dos seus quadros técnicos e administrativos, redatores de A NOITE e outras pessoas de destaque.

No grande estúdio da P. R. E. 8

Conduzidos diretamente para o estúdio «A» da Rádio Nacional, que é o maior do país, o presidente Gonzalez Videla e Exma. senhoras foram recebidos com salva de palmas pelos elementos da grande orquestra da emissora. O recinto, reservado às transmissões de maior importância, encontrava-se festivamente ornamentado, destacando-se, entrelaçadas entre os pavilhões das vinte e uma repúblicas sul-americanas, as bandeiras do Chile e do Brasil.

Ali, cercados sempre por numeroso grupo de artistas, funcionários e convidados, o distinto casal assistiu à apresentação do programa especial organizado em sua homenagem feita pelos locutores Celso Guimarães e Vicente Payá, este em castelhano, ambos da Rádio Nacional, e pelo radialista chileno Eleodoro Pachondo Garcia, locutor oficial e diretor da Rádio Prat, de Santiago.

A abertura dessa notável transmissão, que há de figurar honrosamente nos anais da importante emissora da Praça Mauá, foi brilhantemente assinalada com a magistral execução do Hino Nacional chileno pela grande orquestra dirigida pelo maestro Romeu Ghipsman.

Do Rio para o Chile — Um importante discurso do presidente Videla

Feita a apresentação do programa, que traduziu também o orgulho da PRE-8 pela distinção que lhe conferiu o presidente chileno, o Sr. Gonzalez Videla ocupou o microfone e, falando diretamente para o Chile, para os seus compatriotas e nossos nobres amigos da terra de O'Higgins, teceu uma sequência de honrosos louvores à hospitalidade brasileira e, prosseguindo, pronunciou um importantissimo discurso, acentuando a força indestrutivel de novos élos que, através de relevantes entendimentos econômicos, unirão cada vez mais as duas grandes pátrias sul-americanas. Eis, em seguida, o notável discurso pronunciado pelo presidente Videla perante os microfones da Rádio Nacional.

"A Rádio Nacional teve a gentileza de me facilitar os seus microfones para dirigir a palavra a meus concidadãos.

Agradeço esta oportunidade com que me brinda a prestigiosa rádio emissora brasileira, porque assim poderei transmitir de viva voz ao povo da minha pátria, a emocionada gratidão que me embarga depois das calorosas manifestações de simpatia e afeto que recebi do Govêrno e do povo dêste grande país amigo.

É muito difícil os chilenos formarem uma idéia cabal das verdadeiras apoteoses de que tenho sido objeto. Resulta praticamente impossivel descrever em tôda sua extensão e profundidade as demonstrações de entusiasmo que recebi.

Não há nenhuma sombra de vaidade em meu espírito ao me referir às expressões de entusiasmo do povo brasileiro, porque a todo momento me dava conta de que êsse fervôr popular e essa gentileza das autoridades não eram dirigidas à minha pessôa senão ao meu país, ao impulso do sentido americanista que aqui existe e aos estreitos vínculos afetivos que unem o Brasil e o Chile.

Esta exteriorização do afeto do Govêrno e do povo tem sido, por outro lado, uma poderosa alavanca que teve a virtude de remover as dificuldades que "impediam o convênio econômico que se vai firmar entre Chile e Brasil na sexta-feira próxima; rompeu os moldes clássicos dos tratados meramente de comércio e intercambio e se converteu num instrumento de complementação econômica de ambos os países.

Em grande parte devido à visão de estadista do meu muito ilustre amigo, o presidente Dutra, as dificuldades foram vencidas e assim conseguiu-se, por exemplo, que o Brasil suspenda a instalação de uma fábrica de salitre artificial que tinha projetada, determinação que terá repercussões mais além das fronteiras de nossos países, porque estarei em condições de pedir ao Govêrno Argentino igual compreensão para que não se leve à prática a construção da planta de nitrato sintético, também em projeto.

Ausente de meu país, não temo dizer a meus concidadãos que me sinto orgulhoso dos resultados desta viagem, que realizei movido pelo sentimento do mais acendrado americanismo e convencido de que nos tempos atuais são indispensáveis os contatos pessoais dos governantes para afiançar uma efetiva comunhão internacional.

Durante minha estada no Brasil não só se robusteceram os laços afetivos que sempre ligaram os nossos povos como também foram dados passos decisivos no caminho de uma política que, através de uma complementação econômica continental, mate pela raiz a possibilidade dos desvios autárcicos, fontes de males que a Humanidade tem sofrido intensamente.

Profundamente satisfeito com o bom êxito da minha viagem, só me resta agradecer uma e outra vez, com a mais viva emoção, a afetuosa acolhida do presidente Dutra, do vice-presidente Nereu Ramos, dos membros do Govêrno, as mais cordiais atenções do Parlamento, as homenagens das Fôrças Armadas que recebo em nome do Exército, da Armada e da Fôrça Aérea do Chile, e a exteriorização do afeto carinhoso e entusiasta do povo desta grande nação."

As últimas palavras do mais alto mandatário chileno, que, pelas suas importantissimas revelações, constituiram um grande furo de reportagem da Rádio Nacional, foram cobertas por entusiásticas salvas de palmas.

Ocupa o microfone o ministro chileno das Relações Exteriores

Ainda não haviam cessado os aplausos dos presentes, quando se aproximou dos microfones o Sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do Chile. Também o ilustre chanceler foi gentilíssimo nas suas expressões. Acentuando o gesto da Rádio Nacional e a cooperação dessa emissora para o fortalecimento da amizade chileno-brasileira, prosseguiu o Sr. Raul Juliet destacando os laços sólidos dessa amizade histórica e tradicional, através do encontro marcante agora mais fortalecidos entre os dois estadistas das duas grandes pátrias do Continente. Finalizando o chanceler chileno referiu-se à hospitalidade do nosso povo, acentuando as expressões inesquecíveis do seu contacto com a nossa gente, contacto, acentuou, que calou profundamente no espírito do presidente Videla.

As palavras do coronel Leony Machado

Ainda, sob o calôr das palmas que cobriram as últimas palavras do ministro chileno das Relações Exteriores, ocupou o microfone o coronel Leony Machado, superintendente das Emprêsas Incorporadas e da qual a Rádio Nacional é parte integrante. Foram as seguintes as palavras que pronunciou:

"Excelentíssimo Sr. Presidente Gonzalez Videla. — A Rádio Nacional sente-se profundamente desvanecida ante a subida honra que Vossa Excelência acaba de conferir-lhe, comparecendo aos seus estúdios e servindo-se dos seus microfones para dirigir-se, através de mensagem sonora, ao povo fraterno do Chile. E mais ainda, se possível, do que esta honra insigne, cativa esta emissora o gesto de nimia gentileza de Vossa Excelência, manifestando o seu empenho em vir pessoalmente à sua sede, ao invés de pronunciar em sua própria residência, como poderia havê-lo feito, comodamente, a mensagem que vem de ser aqui proferida. São gestos como êste, Excelentíssimo Sr. Presidente — aos quais, nós, brasileiros, já nos acostumáramos, desde o tempo em que Vossa Excelência honrou a diplomacia continental no exercício de suas altas funções de Embaixador da Pátria de O'Higgins no Brasil — que explicam e justificam, de sobra, as triunfais homenagens prestadas agora a Vossa Excelência, pelo povo do Brasil, numa espontaneidade tocante e magnífica. Elas traduzem, além disso, a imorredoura amizade que liga os nossos dois grandes povos. Na qualidade de Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, integradas também pela Rádio Nacional e pela Emprêsa A NOITE, e agradecendo a Vossa Excelência a tão grande honra que acaba de conceder a esta emissora, quero formular finalmente os meus votos pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da gloriosa Pátria Chilena cujos destinos se acham entregues, nesta quadra conturbada da história dos povos, à esclarecida e firme direção de Vossa Excelência."

"Una maravilha" — exclama o presidente Videla, ao finalizar a partitura de "Fantasia Brasileira"

Terminados os discursos, os locutores da Nacional anunciam a parte musical do programa de homenagem ao presidente Videla. A grande orquestra de professores, sob a regência do maestro Romeu Ghipsman, executa então, de forma admiravel, a famosa "Fantasia Brasileira", de Radamés Gnattali. Foram momentos de intensa emoção. As sequências culminantes dessa admiravel peça musical, cujos acordes traduzem em linguagem sonora e sentimento o espírito das nossas caracteristicas regionais, foram vivamente apreciadas pelo presidente Videla e sua esposa. De instante a instante, S. Excia., em gestos expressivos, confessava sua admiração pela beleza e magnífica estilização musical de Radamés Gnattali.

Terminada a execução, S. Excia. não se conteve. Atravessou o estúdio em direção ao maestro Romeu Ghipsman e cumprimentou-o efusivamente. Repetiu a mesma atitude ao saber que estava presente o autor da partitura. Cumprimentando Radamés Gnattali, o presidente Videla fez-lhe um pedido: queria levar para o Chile os cadernos musicais de "Fantasia Brasileira". "Es una maravilla!" — exclamou S. Excia. acentuando suas expressões em torno da linda obra musical.

A Rádio Nacional atendeu prontamente o pedido do Sr. Gonzalez Videla. E fez mais. Já havia gravado um disco para oferecer ao ilustre visitante, cuja entrega fez na ocasião, dando motivo a novos agradecimentos do primeiro magistrado chileno.

No Salão Nobre — O símbolo da taça quebrada

Do estúdio, uma vez terminada a audição em sua homenagem, o presidente Videla e senhora, acompanhados do coronel Leony Machado, Srs. Armando Calmon e Victor Costa e numerosas famílias da nossa sociedade, dirigiu-se ao salão nobre da Rádio Nacional, onde lhes foi oferecida uma taça de "champagne". Antes, os ilustres visitantes redigiram expressivas frases de encômios no "Livro de Impressões" da importante emissora. O presidente Videla afirmou nesse registro a contribuição da Rádio Nacional para o êxito da sua visita ao Brasil, e a primeira dama do Chile, considerando o valor dessa contribuição para a amizade chileno-brasileira.

Durante mais de meia hora o presidente do Chile e senhora se mantiveram em contacto com os presentes naquela dependência da P. R. E. 8. Democraticamente, com a simplicidade que lhe é peculiar e sempre denotando sadio bom humor, S. Excia. não negava um "dedinho de prosa" a qualquer dos circunstantes. Enquanto a Sra. Gonzalez Videla era cercada pelo "cast" feminino mais destacado da Rádio Nacional, o seu esposo trocava impressões sôbre os acontecimentos daquela histórica noite da P. R. E. 8. Apreciou as fotografias, do presidente Dutra e a própria, com expressiva dedicatória, que a Nacional emoldurou entre bandeiras chilenas e brasileiras. Palestrou com o coronel Leony Machado sobre a emissora que estava visitando e com o Sr. Armando Calmon sobre o magnífico programa que foi organizado. Depois perguntou ao Sr. Victor Costa como teriam sido ouvidas no Chile as suas palavras e admirou-se quando lhe deram a respeito prontas informações. Aurelio de Andrade e Eliodoro Pchondo, que se encarregaram de obter essas informações, afirmaram:

— Tudo muito bem Excia. Apenas os três minutos essenciais, quando falava o "speaker" brasileiro, sofreram ligeira queda. Depois, porém, tudo transcorreu perfeitamente. Foi um êxito completo.

O presidente Gonzalez Videla sorriu satisfeito e não ocultou sua admiração pela rapidez da informação. Explicaram-lhe, então, que a rádio-telefonia tornava possivel esse milagre.

Quando um grupo se formava em torno do Sr. Gonzalez Videla e senhora para a clássica fotografia, alguem deixou cair a sua taça. A delicada peça de cristal finíssimo estilhaçou-se sobre o tapete. Houve um instante de constrangimento que o presidente chileno, denunciando sua proverbial simplicidade, quebrou com excelente oportunidade, com uma só palavra.

— Alegria!

Realmente, em todas as cerimônias onde se harmonizam satisfação e bom humor, marcando acontecimentos inesqueciveis, é raro surgir o símbolo da taça quebrada, relembrando uma velha tradição que figura na lenda de todos os povos. Ontem, ao acontecimento notavel que lavrou um dos maiores textos para a mais importante emissora do Brasil, não poderia faltar a marca dessa delicada superstição. O presidente soube compreendê-la e, assim também todos os presentes, que, secundando o ilustre primeiro magistrado do Chile, repetiram depois entre aplausos o expressivo termo que encerrou com chave de ouro o fato inesquecivel da visita do Sr. Gonzalez Videla aos estúdios da PRE-8 — Rádio Nacional. Quando S. Excia. e sua comitiva deixaram o edifício de A NOITE repetiram-se as manifestações populares com que foram recebidos.

Falam a A NOITE o presidente do Chile e a senhora Gonzalez Videla

Aproveitamos a possibilidade do alto dignatário chileno e da sua esposa para ligeiras perguntas. O Sr. Gonzalez Videla, quando o interrogamos afirmou:

— Essa minha visita ao Brasil teve uma grande significação, pois, do meu encontro com esse ilustre estadista que é o presidente Dutra e com todos os demais auxiliares de seu govêrno resultaram medidas de transcendental importância para a amizade política e econômica dos dois países.

— Dos dias que aqui passou, qual deles lhe foi mais grato?

— Todos eles, sem exceção — respondeu o Sr. Videla que, em seguida, recordou fatos da sua estada no Rio como embaixador da sua terra.

A Sra. Gonzalez Videla, por sua vez, pondo-se ao alcance das nossas perguntas declarou que ansiava por visitar o nosso país. E acrescentou:

— Já estava com saudades.

A Inglaterra e a França continuarão a lutar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Acrescentou Bidault que a França continuaria a estudar o Plano Marshall, dizendo: "Adianto, em nome da Assembléia Nacional e em nome do govêrno francês, que a França está decidida a continuar."

Respondendo ao ataque soviético às propostas anglo-francesas, Bidault declarou: "A verdadeira independência não pode ser construida sobre a miséria e a fome, mas deve ser afirmada na cooperação humana e na prosperidade."

Bidault e Bevin afirmaram que convidariam todos os governos europeus a cooperarem com eles na realização da idéia de reconstrução geral do continente.

"Se alguns países responderem afirmativamente, — acrescentou Bevin — poderemos talvez dissipar essas acusações pelo exemplo desde que não podemos fazê-los com argumentos."

Bidault declarou que "este trabalho será empreendido com todos aqueles que desejem colaborar e manifestou a esperança de que nenhuma recusa seja definitiva e que nosso trabalho não será o trabalho de uma Europa reduzida".

Bidault negou que a França tenha procurado impor uma solução pela força e disse que cada nação participante simplesmente seria convidada a compilar estatísticas para demonstrar quais os recursos de que dispunha. "O auxilio americano é incerto" — disse — "mas ainda será mais incerto se a Europa não mostrar o que pode fazer por si mesma." Acrescentou que não haveria diretivas, mas apenas pedidos para saber o que cada país pode produzir e até que ponto essa produção pode ser harmonizada. Cada nação ficará livre para aceitar ou rejeitar as propostas. "Não creio que a Grã-Bretanha e a França — e estou certo de que a França não deseja — empregou um [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Trata-se [illegible] [illegible] grandes [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] o programa deve incluir três [illegible]: 1) O esforço nacional individual das nações participantes; 2) o auxilio mútuo entre os países europeus; 3) o auxilio americano para completar o "deficit" em carater de assistência temporária.

Bevin, segundo fontes britânicas, declarou: "Minha pátria enfrentou graves consequências e ameaças anteriormente. Mas não é esta espécie de perspectiva que nos impedirá de fazer o que consideramos o nosso dever. Não obstante, lamento profundamente essa ameaça. Nossa política não consiste em dominar ninguém e sim em cooperar com todos".

Molotov iniciou a sessão com um longo ataque ao plano anglo-francês como uma ameaça à soberania e à independência dos pequenos países europeus e advertiu que a mesma conduziria à divisão da Europa em dois blocos". Acrescentou que o govêrno soviético rejeitava o plano como "inteiramente insatisfatório e incapaz de produzir resultados positivos".

Molotov criticou também a crescente tendência para a federalização das zonas ocidentais da Alemanha, declarando: "Nada se fez para criar um govêrno central alemão. Em vez disso, domina a tendência para a federalização, que resultará na separação das nações da Europa Ocidental do resto da Alemanha".

Afirmou então que os créditos americanos, consequentemente, "não ajudarão a reconstruir a Europa, mas opõem uma parte da Europa à outra, de maneira a permitir que uma grande potência domine as demais".

Finalizando, Molotov disse: "A União Soviética é favoravel à mais completa colaboração econômica entre as nações européias e outros países, em bases sadias de igualdade e respeito mútuo pelos interesses nacionais e tem de sua parte contribuido e contribuirá para êsse fim com a expansão do comércio com outros países". Ao mesmo tempo, elogiou os progressos feitos pela Rússia com os seus próprios recursos.

FRACASSO COMPLETO

PARIS, 3 (U. P.) — Constituiu a mais rotundo fracasso a Conferência Tríplice entre a União Soviética, Grã-Bretanha e França para o restabelecimento de [illegible]

SECÇÃO INEDITORIAL

ERRO ADMINISTRATIVO OU DESONESTIDADE?

A Estrada de Ferro Central do Brasil, em dezembro de 1943, contratou a construção da cobertura das plataformas da gare de D. Pedro II pelo preço de 13 milhões de cruzeiros, cujos trabalhos deveriam estar concluidos no prazo de 14 meses.

Decorridos mais de 2 anos após a lavratura do contrato, quando já se encontravam prontos o escoramento, as formas, etc., faltando tão somente receber concreto, foi acordado com a firma construtora a rescisão do contrato, pagando-se a esta, ao que consta, cerca de 12 milhões de cruzeiros, sendo então mandado demolir todo o trabalho já executado.

Para a tão extravagante resolução — em que o bom senso não concebe como se possa dissipar tão vultosa quantia, existem duas versões: a primeira, e que não podemos concordar, é a que a rescisão do contrato foi determinada a pedido da firma construtora, por não poder esta executar a obra pelo preço que havia ajustado. Não nos parece verossimel essa versão, porquanto o razoavel seria um reajustamento de preço ou entregar-se a outra firma construtora o acabamento da obra que já se encontrava em seu término. A segunda versão, e que nos parece a verdadeira, é que ao se proceder uma verificação dos calculos da estrutura, foram constatados erros técnicos nesses cálculos, que deixaram patente a possibilidade de um desabamento da cobertura.

Se houve erro [illegible] [illegible] deve a Central do Brasil [illegible] [illegible]

da Estrada de Ferro Central do Brasil uma grande responsabilidade, responsabilidade criminosa e que precisa ser devidamente apurada.

Pedimos, pois, à Estrada de Ferro Central do Brasil as seguintes informações:

— 1º —

Qual o valor do contrato firmado pela Central do Brasil com a firma que foi incumbida da construção da cobertura das plataformas da gare D. Pedro II e bem assim o prazo para a conclusão destas obras.

— 2º —

Qual a importância exata paga pela Central do Brasil, à firma construtora desde o inicio das obras até a rescisão do contrato, inclusive indenização, se por ventura houve.

— 3º —

Quanto dispendeu a Central do Brasil na demolição dos trabalhos até então executados.

— 4º —

Qual o motivo real da demolição da obra.

— 5º —

Se proveniente de um erro técnico, quais os engenheiros responsaveis e qual a penalidade que lhes foi aplicada.

— 6º —

Se motivado para atender a interêsses da firma construtora, quais os responsaveis.

— 7º —

Quanto custará à Central do Brasil a execução da nova cobertura [illegible]

I. P. A. S. E.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCURSO PARA MÉDICO

A Directoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO torna público, para conhecimento dos interessados, que, conforme as Instruções publicadas no Diário Oficial de 30 de junho findo (páginas 8801 e 8802), estão abertas, até 30 de julho corrente, as inscrições para o concurso em epigrafe, relativo às seguintes especialidades dos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento:

ANESTESIA E GASOTERAPIA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

RADIOLOGIA.

No local da inscrição, serão fornecidos os respectivos programas.

RAYMUNDO DE BRITTO — Diretor

Sociedade

ANIVERSARIOS

— Transcorre, hoje, o primeiro aniversário do menino Floriwaldo, filho da senhora Nadir Freitas Santos e do Sr. Floriwaldo Santos, funcionário do Ministério da Marinha, os quais oferecerão uma mesa de doces às pessoas de sua amizade.

Fazem anos hoje:

D. Otaviano Pereira de Almeida, Bispo de Campos; o jornalista Plinio Cardim; o Sr. Manoel Caldeira de Alvarenga.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á dentro em pouco, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a anunciada palestra do Sr. Oswaldo Aranha, subordinada ao tema "A paz ou a guerra" e durante a qual o delegado do Brasil junto ao Conselho de Segurança da ONU abordará temas de política internacional, mantendo debate com os jornalistas brasileiros, afim de tornar bem claro seu pensamento e elucidar as questões que venham a ser suscitadas na reunião.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 12, às 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Club do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do nosso companheiro Vieira de Melo lhe oferecem por motivo de sua investidura na direção da Agência Nacional. A comissão promotora da homenagem é composta dos Srs. Embaixador Negrão de Lima, José Pedroso, Faustino Passareli, Jorge de Lima, e Queiroz Junior. Como convidados de honra participarão do agape os Srs. senador Nereu Ramos, professor Ferreira Lira, ministro Benedito da Costa Neto, prefeito general Mendes de Morais, chefe de Polícia general Lima Câmara e general Alcio Souto. As listas são encontradas no "Diário Trabalhista", no "Jornal do Comércio", na Livraria Vitor e no Tijuca Tenis Clube.

— Por motivo de sua eleição para diretor do Banco Auxiliar da Produção, o Sr. Raul Crespo, elemento de destaque das classes conservadoras, será homenageado no dia 19, às 12,30 horas, com um almoço que lhe oferecem os seus amigos e admiradores na Casa do Estudante do Brasil. A lista de adesões é encontrada na sede do Banco, à rua Washington Luis 12.

— O Ballet da Juventude organizará de 1º a 15 do corrente novas turmas de alunos para o curso de danças que, sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, manterá deste mês até dezembro do corrente ano, apresentando grupos em horas diversas, no turno da manhã, tarde e noite.

Dispondo de ótimas instalações e com um sentido amplamente cultural e educativo os cursos de dança mantidos pelo Ballet da Juventude visam levar a todos os colegiais, estudantes e demais interessados em geral pela arte da dança, ensinamentos na idéia precisa e realizável de uma divulgação maior. Para atingir suas finalidades, esta associação desenvolverá forte campanha, em especial para a criação de sua biblioteca e discoteca.

EXCURSÕES

A Associação Atlética Banco do Brasil realizará domingo próximo uma excursão à Quitandinha, em Petrópolis.

ESPERANTO KLUBO

Hoje, às 20 horas, realizar-se-á, na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre nº 36, uma sessão solene promovida pelo Esperanto Klubo, cujo programa é o seguinte:

I. — Abertura e distribuição de Diplomas pelo Sr. Willy Max Surgheim, presidente do Conselho do Departamento Cultural; II — Posse da nova diretoria alocuções pelos Srs. Roberto das Neves e Nelson Pereira de Souza; III — Encerramento, alocuções pelo Sr. Joseto Jeels, presidente da Assembléia Geral do Esperanto Klubo.

VIAJANTES

Chegou, ontem, por via aérea, dos Estados Unidos, o capitalista Sr. Fabio Garcia Bastos, presidente da Cia Fabio Bastos Comércio e Indústria, e figura de relêvo da sociedade carioca.

Amigos e funcionários daquele estabelecimento compareceram ao desembarque do distinto viajante, para apresentar-lhe as boas vindas.

IN MEMORIAM

Hoje, às 18 horas, o Instituto dos Industriarios prestará uma homenagem à memória do Sr. Julio Salek, funcionario daquela autarquia, há pouco falecido. Será inaugurado o seu retrato e uma placa com o seu nome na Biblioteca da Divisão Juridica que se passará a chamar "Sala Julio Calek". Falará o presidente do Instituto, Sr. Alim Pedro.

Nomeaçoês na Paraiba

JOÃO PESSOA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O governador nomeou o Sr. Vinicius Londres da Nobrega, diretor da Repartição de Saneamento e Targino Pereira da Costa, administrador do Porto de Cabedelo.

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiu para o Rio o Sr. Cristiano Machado.

ONDE ESTÁ O SR. JUAN MUÑOS MENDEZ ?

Sr. Joseph Martinez

Joseph Martinez, chegado há dias da França e residindo nesta capital, à rua Visconde Maranguape, n. 21 (Hotel Primavera), faz um apelo ao "carioca-reporter", para saber onde está o seu tio — Sr. JUAN MUNOS MENDEZ — ou qualquer pessoa de sua familia. Quer muito encontrá-los.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Cinema

NO LIMIAR DA GLÓRIA — Classe "C", no Vitória

A sétima-arte depende muito da inspiração diretorial. Por mais árido que seja determinado assunto, sempre é possível impregnar sentimento ou atmosfera adequada. O tema da política interna americana, com a trajetória dos antigos presidentes ou parlamentares, constitui matéria muito regional. A fim de que a matéria adquirisse intensidade, seria necessária muita inteligência na descrição do ambiente. Infelizmente, isso não acontece nesse filme que, em conjunto, é monótono, sem vibração. A primeira meia hora de exibição consegue manter boa unidade, mas o declínio chega a ser assustador. Quando os relógios começam a ser consultados, significa falta de fôrça emotiva, precisamente uma das grandes falhas da narrativa. A segunda meia hora de focalização é caracterizada por nítida sensação de arrastamento, que se vai acentuando até ao desfecho. Em lugar de encobrir a essência demasiadamente local dêsse esbôço biográfico, o ex-poeta da tela, Frank Borzage, teve o mau gôsto de impor uma espécie de muralha simbólica, onde o sentido artístico não podia ligar com fatos históricos. Essa divisa é tão límpida que sugere a seguinte pergunta: Interessaria ao público americano um celulóide com a vida dos nossos estadistas falecidos? A resposta é desnecessária.

A adaptação à tela de reminiscências esparsas de James Madison (quarto presidente americano), Aaron Burr — famoso pela traição à causa democrática, já muitas vezes exposto no cinema — bem como a influência que a esposa do primeiro, Dorothy Payne, exerceu na existência íntima e política de ambos, deixou escapar várias oportunidades curiosas. Não lemos o livro de Irving Stone, "The Magnificent Doll", que originou o celulóide, mas, sem dúvida alguma, os pensamentos do biógrafo de Van Gogh e Jack London — dois de seus bons livros — passaram pelos "laboratórios" especializados. O velho hábito de fugir à realidade, em busca de explanações rotineiras. Transformar os ângulos da verdade, em facetas clássicas. Assim é o celulóide. O Borzage de "O sétimo céu" (silencioso), "Adeus às armas, (1932), "Homens de amanhã", (1934), "Humoresque" (silencioso), "Paraíso de um homem", (1933), "Vale a pena viver" (1935), passou da poesia à displicência. Quanto ao elenco, o melhor é Burgess Meredith. O intérprete de Ernie Pyle em "Também somos seres humanos" é mesmo grande ator. Mesmo não aparecendo muito, rouba o filme. David Niven está sem equilíbrio artístico. Por vezes agrada muito para depois decepcionar. Ginger Roger, apenas regular. Nada de especial no tocante ao elenco auxiliar: Horace Mc Nelly, Peggy Wood, Robert Barrat, Frances Williams, Grandon Rhodes e outros. A partitura musical está superior às imagens. Joseph Valentino foi o fotógrafo competente de sempre. Título original: "The Magnificent Doll", Universal-International, 1936.

CONCLUSÃO — Conjunto sofrível, sem indicação para o grande público.

O ÚLTIMO DOS MOICANOS (reprise) e O GRANDE PRÊMIO (Classe D), no Rex

A obra de James Fenimore Cooper, um clássico da literatura americana, famoso pelo poder descritivo das suas obras, foi rodada muitas vezes. Deixando de lado os do cinema silencioso, encontramos quatro nos "talkies". Essa é a número dois. A terceira foi em filme em série e a quarta pertence à Columbia, ainda inédita no Brasil. O assunto é atraente para os que apreciam filmes de ação. Nesta filmagem da Reliance (exibida pela primeira vez no Rio, em 1936, no próprio Rex), desaparece bastante o caráter nacionalista do autor de "The Spy" ou "Redskins", a fim de ceder lugar ao sentido tumultuoso. Tipo do filme de "mocinho". No gênero é espetáculo regular. Há passagens bem narradas e outras que deixam a desejar, particularmente no epílogo. George B. Seitz não conseguiu manter a unidade necessária, mas tampouco decepciona. As "performances" são razoáveis: Henry Wilcoxon (o melhor), Randolph Scott, Bruce Cabot, Binnie Barnes, Heather Angel, Phillip Reed, Robert Barrat e outros. Para os adolescentes. Título original: "The Last of Mohicans", 1936. O complemento dêste espetáculo é totalmente detestável. "Mr. Muggs Rides Again", da Monogram, poderia ser um dêsses celulóides singelos, apropriados para as platéias pouco exigentes, caso fôsse dirigido pelo menos sofrivelmente. Sucede que o desenvolvimento de Wallace W. Fox é terrivelmente mau, agravando a tolice da história "cavalar". Descreve essas atrapalhadas, comuns nos prados de corridas. O herói é "embrulhado", sendo suspenso injustamente. Há uma loura que namora um dos trapaceiros, seguindo-se a inevitável regeneração do mesmo, retirada da pena, castigo dos bandidos e tantas outras vulgaridades. Não faltam também inclusões absurdas, conforme aquela cena de falso espiritismo, a fim de implorar a vitória do cavalo. Os "anjos de cara suja" não merecem mais programação na Cinelândia. Autêntico castigo aos que apreciam cinema. Leo Gorcey, Huntz Hall (que sempre produzem algo, quando melhor aproveitados), Billy Benedict e Nancy Brucknen tomam parte neste deplorável conjunto.

CONCURSO PARA INGRESSO NO CINEMA

Em outro local destacado, da edição final de hoje, os interessados no concurso para ingresso no cinema encontrarão amplos informes sôbre o mesmo, inclusive a lista dos membros da comissão de julgamento. O interêsse pela prova tem sido extraordinário, o que faz prever amplo sucesso.

SESSÕES ESPECIAIS PARA A. A. B. C. C.

Espetáculo dos mais curiosos é o que será oferecido pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, aos associados da A. B. C. C. Às 17,30 horas de amanhã, sexta-feira, em sua sede, localizada na praça da República 141-A, segundo andar, será focalizado interessantíssimo programa de filmes dirigidos pela competência de Humberto Mauro, a saber: "Brasilianas" (figuração em imagens de duas melodias: "Chuá, Chuá" e "Casinha pequenina"), "Coração físico de Ostwald", "Vitória Régia", "João de barro", "Criação de rãs", "Vicente de Carvalho", Martins Pena" (onde aparecem os alunos do teatro infantil da PRA-2, dirigidos por Edmundo Lys), "O despertar da redentora" e "Leopoldo Miguez". Além do conhecimento dêsse importante órgão do govêrno, da organização do Dr. Pedro Gouvêa Filho, os cronistas terão oportunidade de assistir a curioso "short" de Fred Lee, o qual vem sendo aguardado com interêsse, aliás extensivo ao magnífico programa organizado pelo Dr. Gouvêa. Às 15,30 horas de terça-feira, 8 da corrente, na cabine particular da Metro, a Monogram apresentará aos cronistas "Delírio" (Suspense), realização custosa, que inaugurará a nova fase dos seus estúdios. Finalmente, na sexta-feira, 10 da corrente, por gentileza de Byngton Cia., em sua cabine, à rua Pedro Lessa, 35, segundo, será focalizado, às 9,30 da manhã o belo filme de Fritz Lang: "Vive-se uma só vez".

J O N A L D.

Silvino Neto, Anselmo Duarte e Nelson Vaz numa cena de "Querida Suzana", filme nacional brevemente em "avant-première" no cinema São Luiz

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "No Limiar da Glória", com Burgess Meredith, Ginger Rogers e David Niven. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Egoísta", com Ann Blyth e Sonny Tufts. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Dois Anjos e Um Pecador", com Zelly Moreno e Pedro Lopes Lagar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Confissão", com Humphrey Bogart e Lizabeth Scott. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Último dos Moicanos", com Randolph Scott, e "O Grande Prêmio", com os Anjos de Cara Suja. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Hara-Kiri", com Charles Boyer e Merle Oberon. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO (3a Semana) — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Milagres a Granel", com Frank Morgan, Keenan Wynn e Audrey Totter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA E PRIMOR — "Angústia", com Laraine Day e Brian Aherne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — Fechado para reforma.

SÃO JOSÉ — "Acordes do Coração", com Joan Crawford. — Às 12 — 14,20 — 16,40 — 19 e 21,20 horas.

IPANEMA — "Prisão das Fôrças", com Linda Darnell. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "No Limiar da Glória", com Burgess Meredit e Ginger Rogers. — A partir das 13 horas.

FLUMINENSE — "Beau Geste" e "A Bela de Yukon" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "13, Rua Madeleine", com James Cagney. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As Duas Órfãs". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Flor de Pedra". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Os 39 Degraus" e "Diligência de Sonora" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "No Limiar da Glória", com Burgess Meredit e Ginger Rogers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Professor Mario Pessoa, da Faculdade de Direito da Universidade de Recife

"O Direito Internacional Moderno"

(Em anexo à Carta das Nações Unidas)

O mais recente compendio de Direito Internacional, abordando os complexos problemas jurídicos surgidos após o drama que ensanguentou o mundo e fixando modernas conceituações sôbre o processo dos criminosos de guerra de Nuremberg, a União das Repúblicas Americanas, Organização das Nações Unidas (O. N. U.), a UNRRA, a guerra total, etc.

Edição da Livraria Editora Freitas Bastos, Rua Bitencourt Silva n. 21-A.

O Maior Criminalista numa série de estarrecedoras aventuras

Os maiores furos cinematográficos, os mais fantásticos documentários, e as mais eletrizantes aventuras são sempre lançados pelo Cineac Trianon.

Trata-se agora da versão cinematográfica das memórias de CHIC CARTER, o mais conhecido dos criminalistas nos Estados Unidos através das páginas de "True Detective" pelos atentos dos empolgantes feitos da polícia norte-americana.

Para colocar as afamadas aventuras de Chic Carter no celulóide, a "Columbia pictures" dispôs de conhecidos astros como Lyle Talbot, figura principal da inesquecível produção da Warner, "Love is a Racket", e Julie Gibson, Rusty Farrell, Pamela Blake e outros.

O Cinema tudo fará para que esta empolgante série de aventuras seja estreada logo após o término do "Arqueiro Verde".

TEATRO

JORACY CAMARGO RECEBE EXPRESSIVA HOMENAGEM

O escritor teatral Joracy Camargo, membro do Conselho Deliberativo da SBAT e uma das figuras mais destacadas da "mesa redonda do teatro", que acaba de encaminhar à Comissão de Educação e Cultura, da Câmara dos Deputados, valiosas sugestões no sentido de serem elaboradas leis de proteção ao teatro, entre as quais a criação do Conservatório Dramático Nacional, foi alvo, ante-ontem, das mais expressivas homenagens, por parte daquele grêmio de autores. E que, no desempenho de honroso mandato que lhe confiou a SBAT, — o de seu delegado junto as autoridades estaduais e municipais de São Paulo desde a interventoria Macedo Soares até há poucos dias, — o escritor Joracy Camargo teve ensejo de prestar os mais relevantes serviços à classe teatral, em geral, e a Sociedade de Autores, em particular. Ainda há semanas, nomeado pelo professor Fernando Azevedo, secretário de Educação do Estado de São Paulo, para fazer parte de uma comissão que estudou os problemas mais urgentes do teatro na capital paulista, o autor de "Deus lhe pague" desenvolveu infatigável atividade, muito concorrendo para a rápida solução de um dos mais graves aspectos da crise, a escassez de casas de espetáculos. Graças à boa vontade e ao interesse do governador Ademar de Barros, vários teatros que vinham funcionando como cinemas acabam de reverter a sua condição primitiva, estando prontos para receber companhias teatrais. Por proposta do conselheiro R. Magalhães Junior, foi consignado na ata dos trabalhos de ante-ontem um voto de louvor ao conselheiro Joracy Camargo, por unanimidade, sendo ainda aprovado, também por unanimidade, que o Conselho da SBAT encabece um movimento para outorgar-lhe o título de sócio benemérito da utilíssima instituição que congrega os nossos dramaturgos. Como complemento dessa homenagem, foi apresentada uma proposta pelo conselheiro Paulo Orlando no sentido de que a SBAT efetue o pagamento das despesas feitas pelo autor de "Deus lhe pague" com suas viagens e permanência na capital paulista, no desempenho do mandato que lhe fora conferido pela SBAT e da função oficial com que fôra distinguido pelo govêrno bandeirante. Não houve a menor discrepância, nem seria admissível que houvesse, nessas demonstrações de reconhecimento ao ilustre homem de teatro. Na mesma ocasião, a SBAT, que já exprimira, em telegrama, seu reconhecimento ao governador Ademar de Barros, ao professor Fernando de Azevedo e à deputada Conceição Santamaria, resolveu telegrafar também ao autor teatral e deputado estadual Manuel da Nóbrega, agradecendo igualmente seus esforços no sentido de minorar a aguda crise do teatro em São Paulo.

VÁRIAS NOTÍCIAS

O Conselho Deliberativo da SBAT decidiu fazer publicar uma edição do Boletim daquela sociedade em homenagem ao escritor Roberto Gomes, patrono de uma das suas cadeiras. Esse número do Boletim inserirá a peça "Canção sem palavras", primeiro prêmio da Academia Brasileira de Letras, e a conferência de Roberto Gomes sôbre o teatro de Maurice Maeterlinck, proferida no Teatro Municipal, além de vários trabalhos evocativos da brilhante personalidade do autor de "Berenice", tantas vezes representado no nosso maior teatro, em francês, língua que dominava com perfeição.

* * *

"Se eu quisesse", peça de Paul Geraldy e Robert Spitzer, é a estréia que Eva e seus artistas nos oferecerão sexta-feira, dia 11 de julho, no Serrador, em primorosa tradução de Celso Kelly, figura de alto destaque no nosso magistério e dos nossos círculos literários, que acaba de se filiar à SBAT. É curioso assinalar-se que nesta semana, Paul Geraldy e Robert Spitzer, foram representados, em francês, no Municipal, onde Marie Bell nos apresentou "L'Homme de joie".

* * *

Antes de partir para Portugal, Itália e Egito a atriz Beatriz Costa viu Alda Garrido representando "Gostar... e fechar os olhos", tendo declarado:

— Alda Garrido, que sempre considerei uma extraordinária atriz cômica, tem nessa peça de Pedro E. Pico um trabalho magnífico, que é, talvez, a maior de todas as suas criações. Não só Alda está irresistivelmente cômica, mas os dois atores que fazem os meus patrícios, portugueses, estão muito bem dentro dos papéis, compondo seus tipos com discreção e sem exageros caricaturais, sem aqueles traços grosseiros a que o público das revistas se habituou. Confesso que me diverti imensamente e não hesito em aconselhar esse espetáculo aos que gostam de teatro para rir...

* * *

Na terça-feira, 8 do corrente, Jayme Costa apresentará, de novo, sua excelente criação cômica de "Acontece que eu sou baiano", peça de Eurico Silva e Ruy Costa, recebida com muito agrado em sua primeira série de representações. Sábado e domingo serão dadas as últimas representações de "O homem que volta", de Celestino Silveira e Berliet Junior.

* * *

Está na sua última semana de representações a revista "Um milhão de mulheres", que foi, até aqui, o maior sucesso do teatro de revista em 1947. No dia 11, será levada à cena uma nova e espetacular revista preparada por Chianca de Garcia, sob o título de "O rei do samba".

* * *

No Recreio continua no cartaz "Quê que há com teu pirú?", de Freire Junior e outros, com Oscarito nos principais papeis, e no João Caetano prossegue sua carreira a revista "A mulher infernal", de José Wanderley e Renato Alvim, com Dercy Gonçalves e Walter D'Avila.

Brilhante perdido

Perdeu-se no ônibus de 1 ½ P. Guanabara-C. Naval, um brilhante de estimação. Pede-se a quem achou, entregá-lo à rua Paissandu n.º 18, Ap. 36, que será gratificado.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", com Salomé e outros, às 16, 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc., às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Bisner Morineau. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Deusa de Todos Nós", de Massimo Bontempelli. Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Iglezias, com Alda Garrido. Às 16, 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglesias, com Eva e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

É NOTAVEL !...

A Sorte continua sempre sendo espalhada pelo Campeão das Sortes Grandes, pois o "Ao Mundo Loterico" vendeu ontem o 1º Prêmio de n. 30.798, com 1 milhão de Cruzeiros, a um seu freguês e amigo, Sr. Carmine Mangia, residente à rua Major Daimont, 61, bem como as duas aproximações de números 30.797 e 30.799. O "Ao Mundo Loterico" vendeu também a Sorte Grande de São João de n. 11.323, com Cinco Milhões de Cruzeiros, e pagó ao seu amigo Dr. Olympio Rocha, cujo bilhete ainda se acha ali exposto. O "Ao Mundo Loterico" é realmente o maior vendedor de Sortes Grandes, que venderá depois de amanhã, Dois Milhões de cruzeiros por 350,00 e vigesimos a 17,50. O "Ao Mundo Loterico" participa também que já estão à venda os bilhetes da loteria de Sweepstake para o Grande Prêmio Brasil a realizar-se em 3 de Agôsto. Compre hoje mesmo o seu bilhete para ter ingresso livre nas arquibancadas especiais do Hipódromo Brasileiro, de hoje até o dia do Grande Prêmio Brasil.

Assistência aos Índios do Amazonas

O Serviço de Proteção aos Índios do Ministério da Agricultura, dentro das possibilidades de seus orçamento, tem procurado dotar com recursos as Inspetorias Regionais nos Estados, a fim de melhor aparelhar os Portos Indigenas.

Para as despesas do primeiro semestre dêste ano, a 1ª Inspetoria, com sede em Manaus, recebeu 163.958 cruzeiros para pessoal, material e auxílio aos índios do Amazonas.

Festejos de São João e São Pedro

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Movimentaram-se as sociedades locais para os tradicionais festejos das noites de São João e de São Pedro; nos bairros, principalmente da Mosela e Bingen, desde os tempos coloniais mantem-se a praxe destas festas típicas, muito do agrado dos colonos alemães e seus descendentes; na parte do centro, coube ao Petropolitano F. C. a organização da melhor festa, que teve grande esplendor neste ano.

O PRECEITO DO DIA

AFAGOS EXAGERADOS

As opiniões dos avós, comadres e vizinhas contribuem sempre para que se façam afagos exagerados às crianças. Pensam, com isso, torná-las amáveis e bem humoradas. Puro e fatal êrro, pois, ao contrário, a criança se tornará impertinente quando lhe faltarem tais carinhos.

Eduque seu filho sem os afagos exagerados, porque, assim, contribuirá para a boa formação da sua personalidade. — SNES.

Falta dágua na rua Ferreira Cantão

Moradores da rua Ferreira Cantão, em Irajá, por intermédio desse jornal pedem providências à Inspetoria de Águas, no sentido de que o precioso líquido chegue até aquela rua. Há mais de 30 dias não cai uma só gota dágua nas residências da rua Ferreira Cantão.

Aqui fica o apelo angustioso dos moradores do citado logradouro.

OUÇA HOJE

11.00	Gravações
12.55	Reporter Esso
13.00	Gravações
17.15	Carnet Social
17.30	Homem Pássaro
17.45	Prog. Estúdio
18.30	Ana Maria
18.45	Audições Glostora
19.00	A Voz da R. C. A.
19.15	Arsene Lupin
19.30	Agência Nacional
20.00	Rádio Melodias Pond's
20.25	Reporter Esso
20.30	Jóias da Literatura
21.00	Alma do Sertão
21.30	Prog. de Silvino Netto
22.00	Típica Corrientes
22.30	Gravações
22.55	Reporter Esso
23.00	A NOITE Informa
23.30	Vale a pena ouvir de novo
00.00	Música deliciosa
01.00	Encerramento

Rádio Nacional

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Sob a presidência do Prof. A. Austregesilo, a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinária, às 20,30 horas.

A ordem do dia é a seguinte: Eleição para os cargos acadêmicos — Às 20 horas: Julgamento de pareceres sôbre prêmios.

Comunicados fúnebres

Dr. Heleno da Costa Brandão

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e a diretoria e demais pessoal da Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes S. A., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos se solidarizaram com o seu sentimento por ocasião do falecimento e missas, do seu muito estimado e inesquecível DR. HELENO DA COSTA BRANDÃO, e receando também que os agradecimentos remetidos por via postal não abranjam a totalidade daqueles que demonstraram, por esta ou aquela maneira, sua amizade e atenção, vêm, assim, reiterar, a todos os protestos do seu profundo reconhecimento.

José Carlos Vieira

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucinda Macedo Vieira, Alfredo Faria, senhora e filhas; Raul Faria, senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à alma de seu querido esposo, pai, sógro e avô JOSÉ CARLOS VIEIRA, fazem celebrar no dia 5, sábado, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

DR. AURELIANO ISAAC DOS REIS

(ENGENHEIRO CIVIL)

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de AURELIANO ISAAC DOS REIS convida as pessoas de suas relações para a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ABDO MERHY

Agostinho A. Merhy, senhora e filha; Jorge A. Merhy, senhora e filhos; Felippe A. Merhy, senhora e filho; Eduardo A. Merhy, senhora e filhos; Alberto A. Merhy, senhora e filho; Waldemar A. Merhy, senhora e filhos, participam o falecimento de seu pai, sogro e avô ABDO MERHY, e convidam para seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o feretro da capela de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIA DELFINA DO AMARAL COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Silvino Ribeiro da Costa, senhora e filhos; Joaquim Ribeiro da Costa Junior, senhora e filho; Alzira Ribeiro da Costa e esposo, Elizabeth da Costa Oliveira, esposo e filhos; Ana, Rosa, Ilda e Joaquina Ribeiro da Costa, agradecem a todas as manifestações de pezar recebidas, pela ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIA DELFINA DO AMARAL COSTA, e convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que pelo descanço de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 4 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipam os agradecimentos aos que comparecerem a êste ato religioso.

Francisco Lopes da Silva

(7.º DIA)

O Capitão dos Portos do D. F. e Estado do Rio de Janeiro, oficiais, funcionários e demais serventuários da Capitania dos Portos, ainda sob a dolorosa impressão do passamento do inesquecível amigo, o íntegro oficial da Marinha Mercante, FRANCISCO LOPES DA SILVA, convidam sua Exma. família, parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, antecipando agradecimentos.

Tenente DURVAL FERNANDES CHAVES

(2º ANIVERSÁRIO CRUZADOR "BAHIA")

Viuva Aurora Chaves, filhos, genro e neto, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, que farão realizar na Igreja da Candelária amanhã, dia 4, às 9 horas, no altar-mor.

Abelardo Barroso Pacheco

(AGRADECIMENTO)

Luiza Lopes Gentil Pacheco e filhos, genro e nóra, Mathilde Barroso Pacheco, Graziela Barroso Pacheco e Dr. Raul Barroso Pacheco, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram seu sentimento pela perda de seu inesquecível esposo, pai, sogro, filho e irmão, fazem-no por meio dêste, expressando sua maior gratidão.

A campanha de alfabetização no Maranhão

Ao ministro da Educação, o Sr. João Martins Nunes, presidente do Centro Artístico Operário Maranhense, de São Luiz, comunicou a criação, por êsse Centro, de uma classe para educação de adolescentes e adultos analfabetos.

A Junta de Conciliação da Paraiba tem novo presidente

JOÃO PESSOA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu o cargo de presidente da Junta de Conciliação do Estado o Sr. Clovis de Lima, ex-secretário da Agricultura do govêrno passado.

COISAS DO PIF-PAF

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia local proibiu a prática do conhecido jogo do "pif-paf" nos clubes e sociedades locais; apesar da mudança do delegado feita recentemente, a medida foi mantida, o que vem provocando os mais acesos comentários.

Em sua nova sede a Universidade Rural

(Títulos principais na 1.ª pág.)

As bases fundamentais do ensino agrônomo no Brasil foram estabelecidas pelo decreto n. 8.319 de 20 de outubro de 1910, com que Nilo Peçanha, então na presidência da República, criou a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária. Seguese, a esse dispositivo de lei, uma longa série de medidas atestando a constante ocupação do govêrno pelo ensino superior da Agricultura no país. Assim, o decreto n. 8.970, de 14 de novembro de 1911, que fixou a sêde da Escola no antigo palácio do Duque de Saxe, à rua general Canabarro, em local em que hoje funciona a Escola Técnica Nacional.

A inauguração se deu a 4 de julho de 1913, data da Independência dos Estados Unidos da América, especialmente escolhida pelo govêrno brasileiro para realização daquele ato ao qual compareceram, além do ministro Pedro de Toledo, então na pasta da Agricultura, o embaixador Edwin Morgan, professores, alunos e outras autoridades.

Os primeiros agrônomos

O decreto n. 12.012, de 20 de março de 1916, transferiu a sêde da E. S. A. N. V. para a localidade de Pinheiral, no Estado do Rio, onde permaneceu dois anos, absorvendo a Escola Médica de Agricultura, ali em funcionamento, para a qual já havia sido transferida, em 1914, a antiga Escola Agricola da Baía.

Já então se conheciam as duas primeiras turmas de profissionais de agronomia e de veterinária diplomados pela Escola .... (1916), da qual faziam parte os agrônomos Alcides de Oliveira Franco, Admar Lopes da Cruz e os veterinários Antonio Teixeira Viana, Jorge de Sá Earp, Moacir Alves de Souza e Taylor Ribeiro de Melo.

Com o decreto n. 12.894, de 28 de fevereiro de 1918. foi a E. S. A. M. V. transferida para dependência do Horto Botnico de Niterói, à Alameda São Boaventura, onde permaneceu por oito anos, seguindo-se àquele o decreto n. 14.120, de 20 de março de 1920, que aprovou o regulamento da Escola e instituiu o Curso de Quimica Industrial, cuja primeira turma se diplomou em 1920.

Da alameda São Boaventura, a escola se transferiu (decreto n. 17.768, de 12 de abril de 1927) para a avenida Pasteur n. 404, na Praia Vermelha, e de onde se deslocaria para o quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo.

Nos seus vinte e um anos de existência, a antiga E. S. A. M. V. diplomou 378 profissionais, entre engenheiros-agrônmoos, médicos veterinários e químicos industriais; sendo oportuno acentuar o valioso acêrvo da contribuição cientifica e técnica dos professores catedráticos da Escola, consubstanciado nos dez volumes que constituem os seus Arquivos, publicados de 1917 a 1933.

Com os decretos ns. 23.857 e 23.858, de 8 de fevereiro de 1934 e 23.016, de 28 de julho de 1933, foram os cursos de agronomia, veterinária e química industrial da E. S. A. M. V. transformadas nas atuais Escola Nacional de Veterinária e Escola Nacional de Quimica, as primeiras das quais permaneceram no Ministério da Agricultura, deslocando-se a última, em 1934, para o da Educação.

Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização

Com o decreto-lei n. 1.514, de 16 de agosto de 1939, foram criados no Ministério da Agricultura, os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, indispensáveis ao ingresso nas carreiras especializadas do Quadro Unico do referido Ministério, cursos que, de acôrdo com o decreto n. 4.530. de 16 de agosto de 1939, passavam a funcionar subordinados à E. N. A.; caráter em que permaneceram até fevereiro de 1942, quando constituiram diretoria subordinada ao Central Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, dispondo de organização técnico-administrativa própria.

Nos dez anos que decorreram antes que a E. N. A. passasse a constituir um dos órgãos da Universidade Rural, foram por ela diplomados 197 profissionais, entre agrônomos biologistas, ecologistas, fitossanitaristas, enologistas, zootecnistas e técnicos em caça e pesca. Foi notável, por igual, a sua produção técnico-científica, dentre a qual sobressaem os estudos do prof. Costa Lima sobre os «Insetos do Brasil».

Instituindo a Universidade Rural

Com o decreto n. 6.155, de 30 de dezembro de 1934, mais tarde regulamentado pelo decreto n. 16.787, de 11 de outubro de 1944, foi criada a Universidade Rural, interessando-se o govêrno por que os trabalhos de construção do grande centro irradiador de ensinamentos agricolas que passaria a controlar, coordenar e dirigir o ensino e as pesquisas agronômicas no país — fossem, logo, desenvolvidos e ampliados.

O atual govêrno, desde o início, envidou esforços para acelerar o ritmo de conclusão do empreendimento permitindo que dez dos dezesseis edificios que integram o admirável conjunto da Universidade Rural sejam inaugurados amanhã, dia 4 de julho. Entre esses edificios se encontram o destinado à Engenharia Rural, abrangendo uma área construida de 5.915 metros quadrados; o edificio de Biologia, com 5.520 metros quadrados de área construida; diversas instalações de campo destinadas ao ensino experimental; o edificio Central da Universidade, com ... 15.757 metros quadrados de área construida, dispondo de sotão nobre, sala de Congregação, salão de leitura, biblioteca, sala de café, três museus, três anfiteatros, salas de manipulação e pesquisas, vinte e oito laboratórios para professores e alunos, dez dependências diversas para administração escolar e dezoito dependências diversas complementares do ensino, além de trinta casas residenciais para os servidores da Universidade Rural.

Outras dependências

Estão concluidas e serão entregues, oficialmente, ainda este ano, as seguintes instalações: edificios de Zootécnica, com uma área de 1.160 metros quadrados, dispondo de anfiteatro, cabine de projeção, dois museus, quatro gabinetes de professores e assistentes, etc.; edificio de Restaurante, já concluido, mas cuja entrega oficial se fará conjuntamente com os edificios de alojamentos, por constituirem um sistema de funcionamento harmônico, sendo a área construida de 2.393 metros quadrados; edificios de alojamentos, já concluidos, em área construida de 6.416 metros quadrados, destinados aos universitários.

Em fase avançada de construção

Em fase avançada de construção, devendo ser concluidas e oficialmente entregues no corrente ano, encontram-se as seguintes instalações: edificio do Ginásio, com área construida de 1.771 metros quadrados, destinados à prática de desportos em recinto fechado; instalações de campo, destinados ao ensino experimental de horticultura e silvicultura; casas residenciais, em número de quinta, para professores e diretores;

No ano próximo vindouro, deverão ficar concluidos o edificio das Clinicas, com uma área construida em 5.423 metros quadrados; o Hospital Veterinário e o edificio de Lavandaria.

Bolsas de estudo

E' oportuno recordar que, segundo plano setenal iniciado em 1945, aos estudantes pobres matriculados nas escolas de Agronomia e de Veterinária são concedidas bolsas de estudo, desde que os beneficiados satisfaçam determinadas exigências de aproveitamento. Essas bolsas são fixadas em mil cruzeiros anuais.

Os alunos monitores

A fim de auxiliar os trabalhos dos professores catedráticos e assistentes, realizados nos gabinetes e laboratórios das várias cadeiras, há na Universidade Rural, 19 funções de extranumerários mensalistas, destinadas a alunos, cartorze dos quais servindo na Escola de Agronomia e 5 na de Veterinária. São os chamados alunos monitores, que percebem um salário mensal de 550 cruzeiros.

Os prémios de viagem

Aos alunos que se destacam nos diversos cursos regulares de aperfeiçoamento e especialização, confere o Ministério da Agricultura prémios anuais de viagem ao estrangeiro. Esses prémios são em número de cinco, tendo as viagens a duração máxima de 10 meses.

O esporte na Universidade Rural

Com a assistência do Serviço de Desportos da Universidade Rural, as associações atléticas acadêmicas da E.N.A. e da E.N.V. têm contribuido, decisivamente, para o desenvolvimento das salutares práticas desportivas entre os discentes, sendo disso prova o campeonato levantado, em 1943, pela Escola Nacional de Agronomia, disputando a prova máxima do remo universitário do Distrito Federal. O campeonato universitário carioca do volley ball foi levantado, em 1944, pela Escola Nacional de Agronomia sagrando-se a Escola Nacional de Veterinária tri-campeã da prova clássica de remo "Imprensa Carioca". Em 1945 a E. N. A. foi campeã individual de tiro ao alvo e vice-campeã de atletismo e tenis, cumprindo salientar a existência de competições internas em todos os desportos praticados nos meios universitários.

Marcando a data de sexta-feira, 4 de julho, para realizar, solenemente, a inauguração dos dez edificios e instalações escolares já construidos, dentre os dezesseis que constituirão a nova sêde da Universidade Rural, atende o govêrno a dois imperativos que se tornaram tradicionais nas atividades do ensino superior de agronomia e de veterinária do país: honra a célula mater dêsse ensino, a antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, e homenageia os Estados Unidos da América do Norte.

A solenidade inaugural comparecerão o presidente da República, ministros de Estado, diplomatas, técnicos, jornalistas e outras pessoas gradas.

Condução para os convidados

A fim de transportar os convidados ao quilômetro 47, haverá condução que sairá às 6 horas da manhã, de sexta-feira, do largo da Carioca.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foi convocada uma sessão solene do Tribunal Pleno, a realizar-se no dia 4 do corrente, sexta-feira, às 13 horas, para posse dos desembargadores Eurico Rodolpho Paixão e Mem de Vasconcelos Reis.

FERIDO A BALA O INVESTIGADOR

A vitima disse que foi acidente

Uma ambulância do Meier recolheu na rua Luiz de Castro n. 225, em Terra Nova, o investigador do Departamento Fedeal de Segurança Pública, Luiz de Castro, de 42 anos, residente naquela casa, que apresentava um ferimento por bala na perna direita. O ferido foi acompanhado do seu colega n. 658, que explicou no Posto do Meier, que Luiz se ferira com a sua própria arma, que caira do porte, quando se vestia, na residência.

O revolver porém, tinha outra bala "picotada", segundo apurou o comissário Leão Mendes, do 23º distrito. Dai ter o colega do ferido, de serviço no Posto do Meier, comunicado o caso ao comissário.

A História da Odontologia

No II Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil

Terá início proximamente o II Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil, que, como o I Curso, será lecionado pelo Dr. Ivolino de Vasconcelos, na Cátedra do professor Rocha Vaz, da Faculdade Nacional de Medicina.

Compreende o programa desse Curso as três partes seguintes: 1.ª) Parte geral, abrangendo toda a História da Medicina, através de todas as épocas e civilizações, inclusive a "História da Medicina no Brasil"; 2.ª) Parte magistral, conferências de professores da Universidade, sobre temas diversos dos que foram anteriormente lecionados; 3.ª) Parte prática, no "Museu Barão de Iguarassú", com a colaboração do Dr. Ary Luiz de Menezes e professor Paulo Silva Lacaz.

Entre os vários temas que serão abordados na parte magistral, figura a "História da Odontologia", que será desenvolvida pelo professor Ernesto de Melo Sales Cunha, lente d. Faculdade Nacional de Odontologia e presidente da Seção de Odontologia do Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Para esse Curso, que será proximamente iniciado, e que se realizará às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,30, no salão Nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, acham-se abertas as inscrições, que são gratuitas para médicos, odontólogos e profissionais afins, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Será criada, em breve, a Associação da Lavoura, Indústria e Comércio do Estado do Rio

NITERÓI, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se em organização a Associação da Lavoura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, cujo ante-projeto de estatuto será discutido em breve.

São objetivos daquela associação de classe: representar os interesses da economia fluminense junto aos poderes públicos; estudar e apoiar iniciativas tendentes a promover o progresso do Estado; manter no Distrito Federal um escritório de informações econômico-financeiras com a finalidade de incentivar o emprego de capitais no Estado; fazer intensa propaganda das possibilidades econômicas do território fluminense.

A C. B. D. RESOLVERA' HOJE, A IDA DO SCRATCH AO EQUADOR

O FLAMENGO CONSERVOU-SE INVICTO

SUPERANDO POR 2 x 1 O SEU ULTIMO ADVERSÁRIO NA BÔA TERRA. JAIR E ZIZINHO CONSTRUIRAM O PLACARD. FINAL DRAMÁTICO. LOTADO O ESTÁDIO DA GRAÇA

SALVADOR, 3 (Do enviado especial de A NOITE) — Mesmo debaixo de forte aguaceiro, numeroso público compareceu ao estádio da Graça, a fim de presenciar a sensacional peleja interestadual, entre os quadros representativos do C. R. do Flamengo e do Sport Club Baía. Antes do início da luta processou-se a solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo estádio que será construido na "Boa Terra". O próprio governador, Sr. Octavio Mangabeira, presidiu essa significativa cerimônia. Além do governador, Sr. Octavio Mangabeira, dirigentes e desportistas fizeram-se ouvir. E dentro desse ambiente festivo, de entusiasmo, surgiram as duas equipes para o sensacional cotejo, assim formadas:

FLAMENGO — Tarzan; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé.

SPORT CLUB BAIA — Lessa; Zé Grilo e Arnaldo; Pedrinho, Rodrigues e Evilasio; Gerceo, Vianna, Hugo, Arquimedes e Isaltino.

Jair, que abriu o score

Mais positivos os rubro-negros

A saida foi dada pelo Baía. Hugo combinou com Viana, mas Bria desfaz o avanço, entregando o couro a Jair. O notavel meia-esquerda desce pelo seu setor e procura entregar a Vevé. O ponteiro recebe e centra. Entra Pirilo, atirando por cima do arco. Nova carga dos cariocas. Pirilo recebe foul de Rodrigues e o juiz marca. Bate Biguá, entregando a Zizinho. O meia combina com Adilson, mas o ponteiro deslocado, perde o couro. O Baía organiza agora o seu primeiro ataque. Viana recebe "foul" de Bria e leva vantagem na jogada. O juiz deixa prosseguir. Recebe Arquimedes e passa a Isaltino. O ponteiro baiano atira para Tarzan defender. Volta o Flamengo ao ataque. Zizinho combina com Jair e a pelota vai a Pirilo, que chuta e Lessa defende com segurança. Chove e o gramado está se tornando impraticavel. São decorridos oito minutos de jogo e o Flamengo mostra-se mais positivo.

Goal sensacional de Jair

Aos dez minutos de jogo é aberta a contagem pelo Flamengo. Jayme recebe de Nilton e lançou Jair na meia. O valoroso atacante avançou. Passou por Pedrinho, fazendo o mesmo com Zé Grilo. Na entrada da área esperou a saida do arqueiro e colocou no fundo das redes de Lessa.

Foi um tento sensacional conquistado pelo famoso Jair.

Atacam os baianos

É dada a nova saida, os baianos vão ao ataque, procurando desfazer a primeira vantagem do rubro-negro. Um perigoso ataque foi organizado pelo "pivot" Rodrigues. A pelota chegou a Arquimedes e dali a Isaltino. O ponteiro tentou invadir, mas preferiu entregar a Hugo em magnificas condições. Quando o centro-avante do Baía preparava-se para o arremate final, surgiu o zagueiro Nilton e despachou o couro aos seus. Nova carga dos baianos. Bria comete foul perto da área. Bate Isaltino e o couro passa raspando o arco de Tarzan. O jogo transcorre equilibrado no momento.

Adilson perde excelente oportunidade

Adilson completamente desmarcado, recebendo um belíssimo passe de Zizinho, perde excelente oportunidade de aumentar. Todos os assistentes esperavam o tento do ponteiro rubro-negro. Volta a atacar o Baía. Arquimedes entrega Gerceo que centra. Entra Hugo e o juiz assinala uma falta do centro-avante baiano em Tarzan.

Domina o Flamengo

Os minutos finais do primeiro tempo pertenceram inteiramente ao club carioca. A defesa segura, a linha média apoiando o ataque e este por sua vez ameaçando constantemente o arco de Lessa. Arnaldo salva um tento certo, quando Vevé entrava sózinho na área. Tambem do mesmo modo Rodrigues teve que segurar Jair, quando o notavel meia já havia fintado alguns elementos e estava em condições de repetir a cena do primeiro tento. Jair bateu essa falta e o couro bateu na trave.

Zizinho — 2.° goal do Flamengo

Faltava apenas um minuto para finalizar o primeiro tempo quando Vevé, recebendo de Jayme, centrou pelo alto. Entrou Zizinho e colocou no arco do Baía. Nesse lance falhou lamentavelmente o arqueiro Lessa. O keeper local defendeu e largou a pelota para Zizinho enviar às redes. Com esse lance, terminou o primeiro tempo, assinalando o "placard" a vantagem do Flamengo por 2 x 0.

Segundo tempo

Para o segundo tempo o Baía surgiu com disposição a desfazer a vantagem do seu forte adversário e levar a melhor no marcador. O Flamengo, entretanto, apareceu com a mesma disposição do primeiro, e, logo no primeiro ataque, quase aumenta o "placard". Zizinho entregou a Adilson e êste perdeu sozinho frente ao "arco" de Lessa. A cancha do estádio apresentava-se já a essa altura bastante escorregadia em consequência da chuva. Tarzan pratica sensacional defesa de um pelotaço de Hugo.

O Flamengo faz a primeira substituição. Entra Peracio e Pirilo deixa o gramado. Tambem o Sport Club Baía faz uma modificação em sua equipe. Entra Tuta, do Guarani, em substituição a Arquimedes. São decorridos quinze minutos de luta, o Flamengo está atuando melhor.

Goal do Baía — Hugo

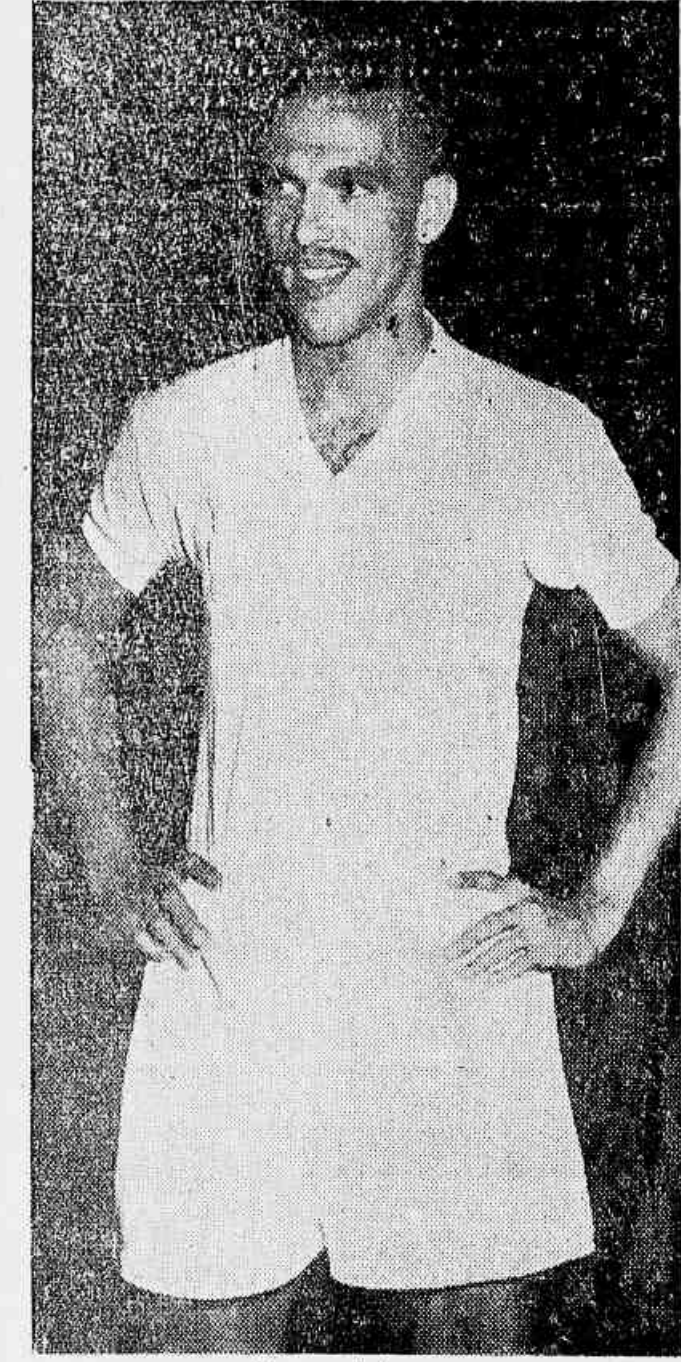
Mesmo com a melhor conduta do Flamengo em campo, o Baía tira o zero do marcador. A pelota rechaçada pelo zagueiro Zé Grilo, após um perigoso avanço do ataque rubro negro, a pelota foi a Tuta. Este dominou o couro e, na entrada da área, entregou a Hugo para atirar e assinalar o primeiro e único tento do Baía. Foi um belo tento.

Pressão dos baianos

Os locais procuram agora o empate e forçam o conjunto carioca a se defender com todos os seus elementos. Verdadeira pressão do Baía. A zaga Nilton e Norival está firme e os atacantes locais não conseguem quaisquer vantagem. Outra substituição do Flamengo. Jacir no lugar de Biguá.

Outra substituição no quadro carioca. Entra Luiz Borracha em lugar de Tarzan. Nos últimos minutos, o Baía procura o tento a todo custo. Por diversas vezes perigou o "arco" carioca. Nilton apareceu como a figura de maior expressão, no momento da reação gigantesca dos locais. Com os baianos no ataque, o juiz trila o apito, dando por terminada a peleja, com a vitória do Flamengo, pelo score de 2x1.

Geraldo Fernandes na arbitragem

Funcionou na arbitragem o Sr. Geraldo Fernandes, da Federação Mineira, que teve um trabalho difícil. Faltou ao juiz energias para reprimir violências postas em prática por alguns elementos, especialmente o atacante Tuta. Esse jogador em certo momento pisou Jacir sem bola, e, ainda fez gestos para o árbitro. A renda somou ... Cr$ 151.770,00.

Quando, na redação do "Século", eram recebidos os dirigentes e jogadores do Vasco

Do Vasco ao "Seculo"

A homenagem do club carioca ao Jornal português, promotor da excursão à Europa — Oferecida uma placa de prata — As saudações proferidas

LISBOA, junho (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — Os diretores e jogadores do Vasco, além de outros membros da delegação ora excursionando pela Europa, fizeram há dias uma visita de cortezia ao conhecido jornal português "O Século". Como todos sabem, é êsse importante diário um dos promotores da temporada dos vascainos em Portugal e Espanha, e tem cumulado de gentilezas a embaixada futebolistica brasileira.

Oferecida uma placa de prata

Nessa ocasião, o Sr. Cyro Aranha ofereceu aos diretores de "O Século" uma placa de prata, contendo os seguintes dizeres:

Ao "O Século" o Club de Regatas Vasco da Gama, por ocasião da sua visita à Lisboa, como penhor de gratidão. — Junho de 1947.

Depois dessa solenidade e de ser afixada na redação do jornal português a referida placa, o Sr. Cyro Aranha proferiu uma breve oração saudando o importante orgão da imprensa lusitana.

Em seguida usou da palavra o secretário da delegação vascaina, nosso companheiro Silva Rocha, que pronunciou as seguintes palavras:

"Esta cerimônia representa a expressão verdadeira que emana dos nossos corações e dos nossos espiritos, não só porque se trata de uma justissima homenagem a "O Século", mas tambem porque ela se realiza na é "o regresso à origem", como terra dos nossos antepassados. De facto, esta viagem a Portugal disse o poeta Guilherme de Almeida quando partiu para Portugal, a exilar-se. Por mais brasileiros e nacionalistas que sejamos, e embora tenhamos bem nitida a consciência da nossa independência e da grandeza do nosso futuro, não podemos esquecer que temos as nossas raizes plantadas e ligadas a Portugal! E', pois, no conhecimento desta origem que reside a confiança do nosso futuro".

Terminando a cerimônia, o diretor do "O Seculo" fez uma expressiva saudação aos vascainos agradecendo a visita que acabavam de fazer.

Os campeonatos universitários de 1947

Ainda este mês serão marcadas as datas

A F.A.E., que se encontra no momento com suas atividades esportivas suspensas, devido as férias de julho, realizou no primeiro semestre cinco da série de seus campeonatos e se dispõe a realizar no segundo semestre as competições de basketball, atletismo, football, remo, water-polo, natação e saltos ornamentais.

O conselho dos representantes que tem tambem as suas reuniões interrompidas, voltará a se reunir na última segunda-feira de julho, quando serão marcados os primeiros jogos de basketball, o torneio feminino de volley-ball e o campeonato de atletismo. A F.A.E. comunica a todos os atletas interessados que, por gentileza do Fluminense F. C., a pista deste importante club está cedida aos universitários, terças e quintas-feiras, à tarde, devendo cada atleta, que queira usá-la, levar o seu material.

O CAMPEÃO URUGUAIO ESTREARÁ HOJE

ENFRENTANDO O "FIVE" DO FLUMINENSE — FLAMENGO E BOTAFOGO NA PRELIMINAR

Após uma destacada temporada na capital paulista, o "five" do Club Olimpico, campeão do Uruguai, estreiará, hoje, nesta capital. O team uruguaio só perdeu um embate, dos diversos que disputou em São Paulo, encerrando a sua campanha com uma dificil vitória sôbre o Floresta, bi-campeão paulista.

Três sul-americanos

O team do Olimpico é quase um scratch, ou melhor, o scratch uruguaio que venceu o último sul-americano. Pois os melhores elementos do selecionado campeão, Lovera, Ruiz e Messa, fazem parte da equipe que logo mais enfrentará o Fluminense, no estádio tricolor.

Favorito

Embora a equipe uruguaia esteja credenciada como franca favorita, o certo é que terá de lutar para vencer o "five" tricolor, onde figuram bons elementos.

A preliminar

O jogo preliminar, marcado para às 20 horas, reunirá os quintetos do Botafogo e Flamengo.

Provavelmente os quadros serão êstes:

FLUMINENSE: — Getulio e Giusepe; Vinicius, Stefanini e Aloysio — Cecé, Davis, Fábio, Cirilo e Pedrinho.

OLIMPIA: — Burgueno e Messa; Lovera, Ruiz e Apaniaza — Ceriani, Fernandez e Ultra.

Serão cobrados ingressos tambem aos sócios do Botafogo e do Fluminense, promotores da temporada.

Cadeiras numeradas.	Cr$ 40,00
Arquibancadas	Cr$ 10,00

Num embate sensacional

O Olimpia venceu o campeão paulista, encerrando a sua temporada

S. PAULO, 3 (Asapress) — Difícil mas, por isso mesmo, meritório triunfo alcançou o campeão uruguaio de basket, Olimpia, sôbre o Floresta, campeão paulista, em seu match de despedida nesta capital. O score final de 23 x 25 bem indica o quanto a luta foi renhida e emocionante, sòmente se decidindo nos minutos finais. Basta dizer, para que se tenha idéia de como foi porfiada a disputa, que em nenhum momento da partida registrou-se para qualquer dos bandos diferença superior a quatro pontos. O Olimpia predominou no marcador durante a maior parte do encontro. Mas, no derradeiro quarto o Floresta logrou marcar sucessivamente 21 x 20, 23 x 21 e até 25 x 21. O Olimpia, porém, conseguiu se recuperar, desfazer a diferença e chegar aos 23 x 25 com que finalizou.

Quadros e marcadores

Olimpia — Bugueno 7, Apanalaza 10, Messa, Levera 11, Ceriani e Noro.

Floresta — Silvio 4, Gamignani 8, Celi 4, Massenet 5, Peiroca 4 e Tiepo.

Heleno, não!

DIZEM OS MENTORES DO CORINTHIANS — NADA DE TROCAS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Divulga o matutino "Folha da Manhã" desta capital, a propósito da noticia ontem divulgada, segundo a qual o Corintians estaria interessado na troca de Heleno por Belacosa, ter ouvido a palavra do Sr. Ludovino Peres, paredro do alvi-negro do Parque S. Jorge, o qual declarou textualmente, que nem o seu club cederá Belacosa, nem está interessado em conquistar Heleno.

Amistoso em comemoração de aniversário

VITÓRIA, 3 (Asapress) — Comemorando hoje mais um aniversário de sua fundação, o Vale do Rio Doce jogará amistosamente contra o Vitória, aproveitando também o ensejo para apresentar oficialmente a sua nova equipe, agora reforçada por furiosos elementos vindos do sul do Estado, tais como Alcino, Miguez e Mimica. Rodrigo, o veterano centro-médio muito conhecido dos cariocas, principalmente como integrante do Bangú, voltará ao centro da linha média.

TAÇA "MARIO MARCIO CUNHA"

O Botafogo convoca as suas atletas

O Botafogo pede o comparecimento das atletas abaixo relacionadas nos treinos de preparação para disputa da "Taça Mario Marcio Cunha", os quais serão realizados às quartas e sextas-feiras, pela manhã, às 9 horas e às 16 horas: Elyce, Ilmá, Lourdes, Margarida, Leda, Raquel, Suzete, Zelma, Alzira Siscel, Alzira Campos, Cléa, Dalila, Enid, Maria da Penha, Romacild, Vilma e Ivete Mariz.

O Conselho Tecnico de Foot-ball

OPINARÁ PELA IDA DO "SCRATCH" AO EQUADOR — TRANSFERÊNCIA DE DATA

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos reunir-se-á hoje, às 20 e 30 horas, para deliberar sobre o próximo sul-americano de football. Como se sabe, êsse campeonato está programado para o mês de dezembro e, terá como sede a capital do Equador.

Duas correntes

Como já tivemos ocasião de divulgar, a C. B. D. está disposta a enfrentar os sacrifícios decorrentes da sua participação no campeonato. E pódemos antecipar que o Conselho Técnico de Foot-ball é favoravel ao comparecimento, sugerindo todavia, a transferência do certame para janeiro. O mesmo não se dá com a Comissão de Assuntos Internacionais, a qual é contrária. Vamos, portanto esperar a decisão final.

RUMO A RECIFE O FLAMENGO

SALVADOR, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de encerrar ontem, brilhantemente, a sua temporada na Bahia, permanecendo invicto o Flamengo seguiu, esta manhã, por via aérea, para Recife.

Na capital pernambucana, os rubro-negros levarão a efeito uma rápida temporada, enfrentando o S. C. Recife, o Santa Cruz e o Fluminense, êste último num sensacional Fla-Flu.

O MACKENZIE AUMENTA O SEU PATRIMONIO — No Tabelião Belisario Tavora teve lugar a cerimônia da compra pelo Sport Club Mackenzie de um novo terreno, medindo 21 x 110, no valor de Cr$ 230.000,00. Com essa aquisição os dirigentes daquele Club conjugam agora todos os seus esforços na construção da sua nova sede ou do seu ginásio. Há um grande número de associados que prefere, no momento, o ginásio, deixando para mais tarde a construção da nova sede. Dizem eles que o ginásio resolve, presentemente, as necessidades do Club. E por isso, Carlos Guimarães, presidente do Mackenzie, convocará brevemente a "Comissão Construtora da Nova Sede" para uma reunião a fim de deliberar, em definitivo, êste assunto de magna importância para o progresso da veterana agremiação do Meier. Na gravura acima vemos um aspecto do "cock-tail" oferecido pelo Mackenzie em comemoração à nova aquisição.

DECISIVO O APRONTO DE HOJE

Treina o Fluminense para enfrentar a Portuguesa — Sábado a chegada dos lusos bandeirantes

Como A NOITE teve oportunidade de anunciar, ficou definitivamente assentada a realização do encontro amistoso entre o Fluminense e a Portuguesa de São Paulo, domingo próximo, nesta capital.

Dêste modo, o tricolor aproveitará a data vaga existente, uma vez que sòmente na semana próxima, isto é, entre os dias 9 e 10, se verificará o embarque para Recife.

O Palmeiras fôra convidado, como se sabe, mas não pôde se ausentar da capital bandeirante, em vista dos seus compromissos no certame da Federação Paulista.

Assim, o público carioca terá ocasião de rever o conjunto da portuguesa, cujas apresentações nos dois últimos anos têm agradado plenamente.

Em ação os tricolores

O apronto do Fluminense para o cotejo interestadual de domingo será levado a efeito esta tarde, no gramado de Alvaro Chaves.

Trata-se de uma prática importante, pois decidirá finalmente sôbre a organização do conjunto carioca que enfrentará os lusos da Paulicéia.

A Portuguesa, por outro lado, deverá chegar ao Rio sábado, pela manhã, viajando a sua delegação por via aérea.

Aos clubs que praticam o Tenis de mesa

A fim de manter o intercâmbio esportivo nesses setores a Corporação comunica que aceita jogos de tenis de mesa e ping-pong (regra paulista), em nossa sede.

Os ofícios deverão ser dirigidos para a rua Teodoro da Silva, n. 250, Vila Isabel.

Ademir, o crack tricolor

Normalizada a situação bancária do Rio e de São Paulo - Declarações do ministro da Fazenda a A NOITE

(Texto na segunda página, quinta coluna)

Cassado o mandato do senador Euclides Vieira —

Irregularidades no registro da sua candidatura deram motivo à decisão de hoje do Tribunal Superior Eleitoral — O representante paulista assistiu à sessão

CEM BOMBARDEIROS ADQUIRIDOS PELO BRASIL NOS EE. UU.

SERÃO TRANSPORTADOS POR AVIADORES BRASILEIROS

DALLAS, 3 (A. F. P.) — O comandante Hermes da Fonseca, oficial da Força Aérea Brasileira, declarou hoje, nesta cidade, que o Brasil comprou nos Estados Unidos pelo menos cem bombardeiros "Mitchell-B25". Oficiais norte-americanos de aviação confirmaram a declaração do comandante Hermes da Fonseca. Acrescentou êste que pilotos brasileiros virão receber nos Estados Unidos os novos aparelhos comprados e os transportarão pelo ar para o Brasil.

Relotação geral dos orgãos do serviço público civil

Dentro de 60 dias deverão estar concluidos os trabalhos, segundo ordem do presidente da República ao DASP — Constituição de comissões ministeriais, presididas pelo diretor do Pessoal daquele departamento e constituidas pelos diretores de Pessoal de cada Ministério — O critério será evitar, tanto quanto possivel, a movimentação de pessoal que acarrete despesa de transporte e ajuda de custo — (Texto na terceira página, sétima coluna)

Horário de verão para os funcionários públicos

(Texto na nona página, quarta coluna)

O prefeito Angelo Mendes de Morais com o Dr. Altamiro de Oliveira, diretor do Hospital Pedro II, de Santa Cruz. Aparecem, tambem, no flagrante, os Srs. Edgard Côrte Real e Amandino de Carvalho, secretários de Saúde e Viação

ANO XXXVI. Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de julho de 1947 N. 12.607

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Devem ser mais eficientes

Bastam, com urgências, pequenos melhoramentos nos hospitais da cidade — Há leitos vagos nos estabelecimentos do "Sertão Carioca" — Mais centros de saúde para atender as populações dos subúrbios e zona rural — O Matadouro de Santa Cruz, as manobras para seu desaparecimento e o plano para sua eficiente utilização — As visitas inesperadas do prefeito Angelo Mendes de Morais

Antes de assumir o cargo de prefeito do Distrito Federal, o general Angelo Mendes de Moraes havia programado reformas e me-

(Continua na segunda página, quarta coluna)

Isa Gracia, uma das concorrentes

DESCOBRINDO VALORES PARA O CINEMA BRASILEIRO

E dois intérpretes para o filme europeu "A Vida de Carlos Gomes" — Constituida a comissão julgadora — Seis caracteristicas diferentes entre os julgadores — As últimas inscrições e provas marcadas — Candidatos de vários Estados, inclusive Goiás, S. Paulo, Minas Gerais, etc.

A escolha de duas revelações brasileiras para dois papéis de

(Continua na segunda página, terceira coluna)

Tributo do presidente Videla ao rádio brasileiro

Flagrantes da visita do presidente do Chile e Sra. Gonzalez Videla à Rádio Nacional: a primeira dama chilena recebe das mãos da artista Ismenia dos Santos um lindo ramo de flores; o presidente do Chile e senhora em companhia do coronel Leony Machado, diretores da Nacional e familias. (Texto na 12ª página)

Dificultará o abastecimento da população

(Texto na segunda página, sexta coluna)

CASSADO O MANDATO

Presente à sessão do T. S. E. o senador Euclides Vieira

Sr. Euclides Vieira

(Texto na nona página, oitava coluna)

- Economia! - recomenda o Chefe da Nação

O presidente da República recomendou a todos os Ministérios e órgãos autônomos que nenhuma despesa seja efetuada sem crédito próprio. Ademais os gastos além das dotações respectivas somente poderão

(Texto na segunda página, sétima coluna)

O PREÇO DO PÃO

Em torno de um oficio do secretário dos Panificadores à Comissão de Preços e de declarações do seu secretário — A reunião de hoje da C.C.P. — Banha e outros sub-produtos do porco

A Comissão Central de Preços realizou hoje a sua segunda reunião da semana, tendo tratado de vários assuntos.

Deveriam ser discutidas as questões relativas ao pão e à batata, mas, em virtude das sub-comissões que estão estudando êsses casos não terem ainda concluido seus trabalhos, ficou o debate transferido para a próxima reunião.

Há dias, foi encaminhada ao coronel Mário Gomes da Silva uma

(Continua na sétima página, sexta coluna)

No dia 8, a promulgação da Carta gaucha

(Texto na terceira página, quarta coluna)

"A GUERRA E' UM GRANDE CRIME PATROCINADO PELO ESTADO" — Os senhores V. V. Stancion e Benigno de Tulfo, falando a A NOITE: ao lado, os artistas italianos contratados para a temporada do Municipal. (Texto na 7ª página, 1ª coluna).

Mais ambulâncias para os hospitais da Prefeitura

O prefeito Mendes de Morais, verificando a deficiência de transportes nos Hospitais da Prefeitura, em seu despacho na manhã de hoje com o Sr. João Lira Filho, secretário geral de Finanças, autorizou fosse adquirido um maior número de ambulâncias possivel para atender sobretudo às zonas rural e suburbanos.

Professor Josué de Castro

UM EXERCITO DE TAQUIGRAFOS, DATILOGRAFOS E TRADUTORES

(Texto na nona página, terceira coluna)

PLANO DE RACIONALIZAÇÃO da politica de alimentação do nordeste

A irrigação e os insuperáveis recursos alimentares do Sertão — Declarações do Prof. Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil

A NOITE teve oportunidade de entrevistar o professor Josué de Castro diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, ora de regresso do Nordeste, onde percorreu extensa região em viagem de estudo dos problemas de alimentação e nutrição das populações daquela zona, com a finalidade de traçar um plano de racionalização da politica alimentar da mesma, de conformidade com o projeto de reabilitação do Nordeste, no qual ora se encontram empenhados os poderes públicos.

(Continua na sétima página, quinta coluna)

Esclarecido, afinal, o resultado do pleito potiguar

(Texto na segunda página, sexta coluna)

- Refuto as acusações que me fizeram

Antonio Pinto Brandão, antigo jornalista, fala a A NOITE sôbre os ataques que lhe foram feitos — Exonerou-se, a pedido, do cargo de chefe do Alojamento de Menores, no início da administração Braga Neto — Não foi demitido, nem está respondendo a inquérito — Transferido para o Instituto Felix Pacheco — Demite-se o secretário do diretor do S. A. M.

(Texto na sétima página, quarta coluna)

Pacifico adapta-se para o novo meio de vida...

APELO ANGLO-FRANCÊS AOS DEMAIS PAISES EUROPEUS -

PARIS, 3 (U. P.) — Urgente — A Grã-Bretanha e a França lançaram um apêlo a todos os paises europeus, com excepção da Espanha de Franco, no sentido de se unirem para elaborar um programa comum de reconstrução continental.

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2944
Franco belga	0,4194
Escudo	0,7447
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1161
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2141
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,2918
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3758
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2105
Coroa dinamarquesa	3,9069
Peso argentino	4,5067
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6038
Peso boliviano	0,4467
Coroa tcheca	0,4744

Café

No Disponível: Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 38,50.

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	111,00
Mascavo	[illegible]

Entradas, 1.250; saídas, 5.400; existência, 25.906.

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 4)	130,00 a 132,00
Seridó (tipo 5)	110,00 a 115,00

Fibra média:

Sertões (tipo 4)	128,00 a 130,00
Sertões (tipo 5)	115,00 a 117,00
Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 4)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 5 Nominais.
Paulista (tipo 3) Nominal.
Paulista (tipo 5) 120,00 a 122,00

Entradas, não houve; saídas, 130; existência, 21.940.

Várias notícias

NOVA YORK, 3 (AFP) — O Tesouro norte-americano terminou o ano fiscal de 1947 com um excedente de 754.000.000 de dólares sôbre as receitas previstas. Foi este o primeiro ano, desde 1930, que os Estados Unidos concluem um exercício com excedente de receitas, conforme esclarece o Secretário do Tesouro a despeito das despesas se terem elevado este ano fiscal, que terminou a 30 de junho, a ...... 47.505.000.000 de dólares.

Declarou por outro lado o secretário do Tesouro que se manterá em constante contacto com o general Marshall, acompanhando as propostas do Secretário de Estado para ajuda econômica e financeira dos Estados Unidos à Europa. E, respondendo a um jornalista que lhe perguntara se Marshall o consultara sôbre as possibilidades norte-americanas antes de pronunciar o discurso em Harvard, a 5 de junho passado, disse apenas que o Departamento do Tesouro estava sempre a par das propostas governamentais norte-americanas no domínio econômico.

NOVA YORK, 3 (A.F.P.) — A Bolsa de Cereais de Chicago fechou com as seguintes cotações: vendas para julho, 220,1/4; para setembro, 217,1/4; para dezembro, 216,1/4 e para maio ... 214,1/2.

NOVA YORK, 3 (A.F.P.) — O mercado de Açúcar fechou com as seguintes cotações: vendas de safras maio para entrega, $5.46 dólares; vendas para julho, $5.38; setembro, $5,33. Foram vendidos hoje 117 lotes.

NOVA YORK, 3 (A.F.P.) — A prata obteve ontem as seguintes preços: 364.3/4.

NOVA YORK, 3 (A.F.P.) — O mercado do café fechou ontem com a seguinte cotação: café Santos, tipo «D», para setembro, ... $15,92, por saca. Foram vendidos 55 lotes.

CHICAGO, 3 (A.F.P.) — O mercado de cereais esteve movimentado. A Bolsa de Cereais de Chicago fechou ontem o mercado de aveia com a cotação recorde, de $100,3/8, para julho.

Pagamentos

Pagamentos para amanhã no Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, dia 4 do corrente, as fôlhas referentes ao dia útil, a saber: — Pensões Especiais — fôlhas 6.001 a 6.560 — letras A a Z; Diversas Pensões: Remidas — fôlhas 6.101 a 6.166 — letras A a Z.

Falências

CONCORDATA DEFERIDA

Helena Martins de Lima — O juiz da 10.a Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva de Helena Martins de Lima, estabelecida na rua Uranos, 1.179, com o negócio de armarinho e confecções.

Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeados comissários os credores João Reinaldo Coutinho & Cia. Limitada. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais.

Passivo declarado: Cr$ ...... 522.511,30.

Mendes & Silva — O juiz da 5.a Vara Cível indeferiu o pedido de continuação do negócio e deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida supra, pelo leiloeiro indicado.

Sr. Ademar Barifuse, falando a A NOITE

Lêr anuncio é fazer economia

Fala a A NOITE um velho funcionário aposentado do "Jornal do Comércio" — "O anúncio orienta", diz-nos o Sr. Ademar Barifouse — Impressão que é um tributo às opiniões técnicas

Esteve em nossa redação o Sr. Adhemar de Azeredo Barifuse, que nos veio trazer a sua palavra de entusiasmo pela iniciativa de A NOITE lançando o inquérito de opinião "Você Lê Anúncios ?".

Homem simples, cujos cabelos brancos denunciam a experiência de uma longa vida, sua impressão fixava, sem dúvida, a repercussão do inquérito nas camadas populares. Daí registrarmos a sua palestra, certos de que a opinião é um tributo que se junta para consagrar as afirmativas dos técnicos registradas em edições anteriores.

Velho leitor de anúncios

— Trago meus cumprimentos à direção dêste jornal pela iniciativa do inquérito de opinião "Você Lê Anúncios?" — iniciou o Sr. Adhenar Barifuse. Funcionário aposentado do "Jornal do Comércio", minhas horas de vida transcorreriam monótonas não fora a leitura dos jornais. E A NOITE, que é meu jornal preferido, de cuja existência tenho sido sempre, um entusiasta desde a sua fundação no largo da Carioca, presta um grande serviço estimulando a leitura do anúncios.

— O Sr. sempre leu anúncios ? — perguntamos.

— Sempre. Desde os velhos tempos da oficina do "Jornal do Comércio", onde fui emendador de página, e do saudoso "O País", de João Lage.

— Como vê, sou homem simples e sempre ganhei apenas o suficiente para viver. Através dos anúncios eu orientava as minhas compras, estabelecia o confronto dos preços, dos artigos e sempre me dei muito bem com isso. E se o Sr. me permite, digo que o anúncio é uma bússola para o consumidor. Pelo menos é assim que o sinto...

Concordamos.

Continuando, diz o Sr. Barifuse :

— Não vim aqui para dar entrevistas. Trouxe apenas os meus cumprimentos para os idealizadores de mais esta feliz iniciativa de A NOITE. Se, porém, a minha impressão pode ser util, diga então que ler anúncio é uma maneira de fazer economia.

A nova Constituição da Venezuela

CARACAS, 3 (A. F. P.) — A Assembléia Nacional Constituinte resolveu proclamar a nova Constituição da Venezuela no próximo dia 5, que é feriado nacional.

Comenta-se, sem confirmação, que o govêrno concederá anistia aos presos políticos no mesmo dia.

CAPOTOU O LOTAÇÃO

Embora o carro ficasse de rodas para o ar, ninguém se feriu

A camionete-lotação 1-29-95, quando vinha para a cidade, cerca das 8 horas de hoje, ao passar em grande velocidade na avenida Oswaldo Cruz, na Curva da Morte, capotou espetacularmente. Viajavam na camionete uma senhora, um sargento do Exército e o motorista da firma Dias Garcia, Herbert de Mattos Braga, além do motorista que dirigia o veículo, de nome Benjamin Gomes.

A camionete ficou de rodas para o ar.

O motorista Benjamin Gomes, tratou de fugir.

O sargento e a senhora, por sua vez, também se afastaram do local, assustados apenas com o acidente.

No local só ficou o passageiro Herbert de Mattos Braga, que atendendo a um convite do guarda de prontidão enviado ao local pelo comissário Carlos de Oliveira, do 3.º distrito, foi à delegacia, onde explicou a ocorrencia, declarando que milagrosamente ninguém ficara ferido. A policia encontrou e apreendeu os documentos do motorista Benjamin dentro do auto avariado.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Cenira Ferreira de Souza, Hospital São Sebastião; Mario Filho Francisco, morro do Salgueiro, 198; Antonio de Britto Castelo, Hospital São Sebastião; Margarida Domingos dos Santos, necrotério da Policia; Melania Lavras, rua Marari, 161; Lydia Fernandes da Silva, rua Marquês de Pombal, 18.

No cemitério de São João Batista: Maria Marcelina, praia do Pinto, s/n; Manoel do Amaral Thomaz, avenida Paulo de Frontin, 393; Americo Herculano de Oliveira, rua Uruguai, 246; Maria de Lourdes Alves, necrotério da Policia.

Descobrindo valores para o cinema brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mérito no filme europeu "A vida de Carlos Gomes" continua despertando grande interesse nos meios artísticos e cinematográficos do país. A expectativa é ainda maior, devido à circunstância do aproveitamento dos inscritos na sétima arte nacional. Após o encerramento das inscrições, verificado dia 30 último, foi definitivamente assentada a escolha da seguinte comissão: presidente, Dr. Pedro Gouvea Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, do Ministério da Educação. Seis membros: o representante da Universalia, de Roma, e diretor da Art Filmes — Ugo Sorrentino; diretor de fotografia da indústria brasileira — Ruy Santos; um escultor — Bruno Jorge; um produtor cinematográfico — Afonso Campiglia e os representantes de A NOITE e "A Manhã", respectivamente Jonald — critico — e Alvaro Gonçalves, secretário.

A primeira reunião da comissão está marcada para às 16 horas do próximo sábado, na redação de A NOITE, não sendo necessária nesta apreciação a presença dos candidatos. De acordo com as bases publicadas, os componentes da mesma selecionarão os que preencheram os requisitos exigidos para a indicação de dois papéis para o filme italiano "A vida de Carlos Gomes". Conforme foi noticiado, houve uma série de especificações sôbre idade, "facies", etc. Os que não estiverem enquadrados no próximo sábado serão chagrupo à parte, o qual reforçará o cinema brasileiro. Os escolhidos do próximo sábado serão chamados por telegrama ou telefone, para a seleção semi-final.

Não haverá provas públicas, sendo todas as reuniões em caráter secreto. Na reunião semi-final serão filmados os que a comissão indicar.

Em terceira e última reunião, a comissão julgará os testes de cinema e fotografia da prova semi-final. Na hipótese de grande unanimidade em torno dos selecionados a decisão poderá ser efetuada aqui mesmo, no Brasil. Caso contrário as provas serão remetidas para a Itália, via aerea, e submetidas à decisão do diretor Christiano Jacques e responsáveis pela Universalis, de Roma. Naturalmente, sómente seguirão os testes de meia dúzia, de ambos os sexos, que forem indicados pelos julgadores. Como vêem, a intenção é que o desenrolar seja o mais perfeito possível.

As 21 últimas inscrições

De Belo Horizonte, J. B., rua Baturité, 98. De São Paulo, A. C. S., caixa postal 5.697. Do Rio: L. B., rua Bento Lisboa, 71, sobrado: "Bernhardt" (pseudônimo, sob sigilo). De São Paulo: P. C. F., rua Barão de Campinas, 423. De Goiaz, L. S., Hotel Goiaz; A. M., rua Marquês de Abrantes, 230, sobrado; J. B. L., travessa Muratori 9, sob.. A. O. L., ladeira do Itapemirim, 9; F. V., também na ladeira do Itapemirim, 9; L. L., rua Heraclito Graça, 18, Lins Vasconcelos; C. D., rua do Senado, 222; E. E. G., rua Ieré, 638; M. O. M., rua Visconde de Abaeté, 25, J. F. S., rua do Russel, 152; D. B., praça Duque de Caxias, 39, ap. 7; "Suzana", (pseudônimo, sob sigilo), D. M. B. (sob sigilo); Isa Gracia (pseudônimo); O. S. M., rua Visconde de Itaboraí, 426 "B", de Petrópolis; V. S., (sigilo).

Conforme os leitores estão cientes, temos publicado inúmeras listas. Na hipótese de algum candidato não ter verificado as iniciais ou pseudônimo publicados, poderão, até sábado às 15 horas, re-enviar, na portaria de A NOITE os retratos e dados exigidos. Depois daquela hora, não haverá mais possibilidade alguma de tomar parte no concurso, dada a reunião que terá lugar às 16 horas.

A Prefeitura paga suas dívidas externas

O prefeito Mendes de Morais autorizou a Secretária Geral de Finanças a efetuar no Banco do Brasil o depósito de Cr$ ...... 2.830.674,60, equivalentes ao câmbio oficial de dólares 129.550; libras 440 e libras 4.935, destinados, respectivamente, aos Serviços de Empréstimos Externos de dólares 30 milhões, 1928 6½%; libras 4 milhões, 1904 — 5%; e libras 2.500.000, 1912 — 4½% na forma do decreto-lei 6.019, de 23 de junho de 1943.

Plano Marshall para a América Latina

MÉXICO, 3 (U. P.) — Urgente — O ministro do Exterior do México, Jayme Torres Bodet, pediu que o Plano Marshall se estenda à América Latina.

Desapareceu com 10 pessoas a bordo

PARIS, 3 (A. F. P.) — Persiste a falta de notícias do avião pertencente ao correio aéreo Bangui-Douala, que deixou Yaounda no dia 1º do corrente, com 10 passageiros a bordo. Após o desaparecimento desse aparelho foram iniciadas imediatamente pesquisas na região, que é muito acidentada e coberta por espesas florestas.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO BANCÁRIA DO RIO E DE S. PAULO

O ministro Correa e Castro, ao chegar na manhã de hoje ao Palácio do Catete, em companhia do seu secretário, Sr. Chermont de Brito, teve oportunidade de falar ao representante de A NOITE, afirmando possuir hoje boas notícias. Estas eram de que a situação geral vai se normalizando e que a situação bancária de São Paulo e do Rio já está plenamente normalizada. Sobre a exportação do arroz, o Sr. Correa e Castro informou que o caso, agora, está afeto ao Comércio Exterior. Dentro de poucos dias poderei dar novas notícias sôbre a situação econômica do país — concluiu.

Esclarecido, afinal, o resultado do pleito potiguar

Eleito, o Sr. José Varela deve empossar-se dentro de poucos dias — Provaveis auxiliares — Funcionará provisoriamente no Teatro Carlos Gomes a Assembléia Constituinte

NATAL, 3 (Asp.) — E' incerta ainda a data da chegada aqui do deputado José Varela, que os pessedistas consideram eleito governador do Estado, embora a Coligação continue esperançosa e confiante na decisão de seus recursos para o Supremo Tribunal Federal.

Já se fala, entretanto, no provavel secretariado do Sr. José Varela, mencionando-se o Sr. Silvio Pedrosa, atual prefeito de Natal, para lider da maioria da Assembléia, e o Sr. Paulo Câmara, irmão do ex-interventor Mario Camara e suplente de senador, para a Prefeitura desta capital. O major Aluisio Moura continuaria na chefia da Policia e o deputado Pedro Amorim seria eleito presidente da Assembléia.

O cargo de secretário geral do Estado estaria sendo disputadissimo, falando-se que são candidatos os Srs. Manoel Varela, suplente de deputado estadual, José Ildefonso Emerenciano, funcionário da Estatistica, ex-procurador do Estado, atualmente adido ao Ministério do Trabalho: Custodio Toscano, figura representativa das congregações católicas, e Licurgo Nunes, chefe político da zona Oeste do Estado.

O PSD encara a possibilidade de entendimento com a Coligação para a eleição da Mesa da Constituinte Estadual. O Sr. Aristofanes Fernandes mereceria os votos do partido majoritário para a vice-presidência.

NATAL, 3 (Asp.) — Provisoriamente, enquanto não se concluem as obras do edifício destinado à Assembléia Estadual, esta funcionará no Teatro Carlos Gomes, desta capital, onde se dará a sua instalação.

NATAL, 3 (Asp.) — Espera-se para os próximos quinze dias a diplomação dos deputados. Logo que se dê a diplomação, a Constituinte será instalada.

Na Assembléia, o PSD terá maioria. Todos os partidos que concorreram ao pleito pediram revisão geral nos mapas de apuração, esperando-se que essa revisão esteja concluida nos próximos quinze dias.

Os resultados a que chegou a Comissão Apuradora do Tribunal Regional Eleitoral, após computação e descontos decorrentes das decisões do TRE, davam a maioria de dois mil votos ao Sr. José Varela para governador do Estado e 2.400 sufrágios à legenda do PSD para deputados.

Tem-se aqui como certo que o cociente eleitoral dará à Coligação Democrática quinze diplomados amplamente eleitos, reduzindo a maioria do PSD, apenas, a dois deputados, que serão eleitos pelas sobras".

Um projeto comunista sôbre promoções no Exército

O Sr. Henrique Oest, militar e deputado comunista, apresentou ontem à sua Câmara um longo projeto de lei, de cem artigos, regulando as promoções no Exército.

Trata-se de uma verdadeira reforma da lei existente. O seu autor declarou que teve em vista tornar a lei de promoções um instrumento de maior utilidade. Prevê o reajustamento de quadros, estabelece um novo critério para a seleção dos valores e torna a promoção ao generalato, ato da competência do Poder Legislativo.

A promoção a general, pela legislação em vigor, é por merecimento absoluto, e da competência do Presidente da República.

O projeto do Sr. Henrique Oeste foi encaminhado à Comissão de Segurança Nacional, para estudos, devendo sôbre o mesmo ser ouvido o Ministério da Guerra.

Faleceu o diplomata Alexandre Conty

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Alexandre Conty, comendador da Legião de Honra e antigo diplomata que exerceu as funções de ministro em Pekin e Copenhague e de embaixador da França no Rio de Janeiro, faleceu com a idade de 83 anos.

Seguiu para Paris a convite da Association Française de Publicité

Dario Teixeira de Almeida

Dario Teixeira de Almeida, um dos mais antigos colaboradores do Departamento de Publicidade de A NOITE, onde tem prestado relevantes serviços, foi eleito recentemente diretor-tesoureiro da Associação Brasileira de Propaganda e integrará a delegação dessa entidade que vai a Paris, convidada pela "Association Française de Publicité" a fim de participar da Reunião de Consulta Internacional das Federações e Associações de Publicidade, que se realizará na "Cidade Luz", de 5 a 10 do corrente.

Elemento marcante dos meios publicitários brasileiros, que se distingue pela sua grande capacidade de trabalho, sendo considerado um dos mais eficientes colaboradores dos Departamentos de Publicidade de A NOITE e Rádio Nacional, Dario Teixeira de Almeida saberá honrar o mandato que lhe outorgou a numerosa classe dos publicitários, e, em Paris, juntamente com os seus companheiros de delegação, terá oportunidade de discutir com os demais participantes do conclave os problemas da propaganda.

O embarque de Dario Teixeira de Almeida verificou-se, esta manhã, por via aérea.

DEVEM SER MAIS EFICIENTES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lhoramentos em vários setores municipais. Decidira concluir todas as obras em curso na Prefeitura, iniciadas nas administrações dos Srs. Henrique Dodsworth e Hildebrando de Araujo Góis e propôs-se a construir hospitais, escolas e o estádio da cidade.

As visitas que o general Angelo Mendes de Moraes vem fazendo, de surpresa, às repartições municipais, servem de pretexto a comentários, não apenas na Prefeitura, mas em toda a cidade.

E' que o governador do Distrito Federal adotou a inspeção inesperada, bem cedo, desacompanhado. Assim visitou o Mercado Municipal, feiras-livres, hospitais, escolas, a Renda Imobiliária, o Departamento de Obras e de Edificações, etc. Esteve duas vezes no Hospital de Pronto Socorro e adveio dessas inspeções o pedido de demissão do Dr. Darcy Monteiro. No H. P. S. está agora o Sr. Washington de Castro, considerado um dos mais rigorosos e eficientes diretores de hospitais.

O Sr. Edgard Cortes Leal, secretário de Saúde e Assistência, incumbiu-se de verificar todas as deficiências do Pronto Socorro e dos outros hospitais, para tomar providências sem os embaraços burocráticos.

No Departamento de Edificações — Serviço de contrôle excelente

Há dias o prefeito deu instruções para que a Secretaria de Viação estudasse um meio de dar andamento rápido aos processos e reconstruções. As exigências de plantas, titulos de propriedade, os mil e um artigos e parágrafos do Código de Obras e a burocracia, dificultam as obras e reconstruções.

Para conhecer melhor a máquina burocrática do Departamento de Edificações, o prefeito esteve no edifício Montepio, à Avenida Graça Aranha: As repartições estão espalhadas pelos diversos pavimentos nesse prédio, e a repartição conta com pequena verba e reduzido pessoal técnico e de escritório, com trabalhadores exercendo funções de escriturários.

O prefeito Angelo Mendes de Moraes permaneceu mais de uma hora no Serviço de Expediente e Protocolo, chefiado pelo Sr. Francisco Matos Montani. Fez numerosas perguntas, examinou fichas e processos. Em três minutos teve nas mãos o processo das obras realizadas em sua residência, em 1939, que estava arquivado. Para conseguir o licenciamento, por motivo de sucessivas exigências legais, o atual prefeito lutou vários meses contra a burocracia municipal.

O prefeito elogiou os serviços do Expediente e Alinhamento, após longa palestra com os Srs. Montani e Schmidt. E vai promover o Sr. Francisco Montani, com mais de 20 anos de casa, funcionário exemplar.

O aproveitamento do Matadouro de Santa Cruz

Há uma versão de que os grandes frigoríficos haviam conseguido o abandono do Matadouro de Santa Cruz, com a cumplicidade de algumas autoridades. A verdade é que esse matadouro abatia 1.000 a 1.200 bois por dia e está recebendo a média diária (três vezes por semana), de 60 bois, 34 vitelas e 160 suínos. A cobrança por cabeça abatida é de Cr$ 5,00 taxa baixissima.

O Matadouro de Santa Cruz não recebe melhoramentos técnicos há muitos anos e no momento estuda o professor Heitor Grilo, secretário de Agricultura, a sua transformação para o abate de animais de pequeno porte, cabritos, porcos, aves, etc. Possui 346 funcionários, mas isso decorre da existência de elementos encostados, velhos e incapacitados e da falta de instalações técnicas e elétricas. A matança é feita com a "chopa".

Não se aproveita o sangue, parte dos ossos e outros produtos. Como se sabe, nos matadouros modernos nada se perde. Diz-se até, que do boi morto, a única coisa que não se aproveita é o berro...

O prefeito percorreu todas as instalações deficientes do "Matadouro de Santa Cruz", a fim de decidir com o secretário de Agricultura, a sua melhor adaptação. Os técnicos da Prefeitura e do Ministério da Agricultura julgamno anti-econômico e impossivel o seu aproveitamento como centro de abastecimento de carne da população carioca. E' que o transporte do gado, de Montes Claros e Barreiros, em vagões, se torna dificil e dispendioso. Os matadouros devem ser instalados próximos aos centros pecuários e os frigoríficos nas cidades.

O prefeito encontrou no Matadouro uma excelente usina elétrica completamente abandonada, há nove anos, por motivo do falecimento do eletricista. Vale mais de cinco milhões de cruzeiros e será aproveitada pela Secretaria de Viação, talvez no Serviço de bondes, de acordo com as instruções do prefeito ao engenheiro Amandino de Carvalho.

Quanto ao destino do matadouro e sua reforma, os estudos do professor Heitor Grilo serão apreciados pelo general Angelo Mendes de Morais, impressões de uma visita que revelaram as exatas condições técnicas daquele matadouro, fundado em 1881.

Mais centros de saúde — Há leitos nos hospitais do "Sertão Carioca"

O que se espera das visitas inesperadas do prefeito Angelo Mendes de Morais é o seu conhecimento das atribuições da Prefeitura, utilidades e deficiências. Há muita coisa a examinar e a providenciar.

As visitas inesperadas imediatamente tiveram repercussão entre o funcionalismo. E há providências que foram aceleradas, somente devido à possibilidade de uma chegada de improviso, do general Angelo Mendes de Morais, sózinho, à paisana, como um contribuinte qualquer.

Nos hospitais Rocha Faria e D. Pedro II, respectivamente, em Campo Grande e Santa Cruz com o testemunho de dois deputados federais, os Srs. Jonas Correia e José Romero, e do vereador Caldeira de Alvarenga, o prefeito observou os melhoramentos e pavilhões projetados e construidos durante a administração do ex-prefeito Henrique Dodsworth e que tambem o ex-prefeito Hildebrando de Araujo Góis não abandonou, completando os aparelhamentos.

No Hospital Rocha Faria o prefeito comprovou pequenas falhas. Há melhoramentos a introduzir e instalações a completar, a cargo do Sr. Paulo Quintela, engenheiro e diretor do Departamento de Instalações.

Os ambulatórios poderão ser ampliados, pois servem à densa população da grande zona rural.

O ideal seria a multiplicação dos centros de saúde, com a rápida instalação dos centros rurais. Observa-se é que há leitos nos hospitais Rocha Faria e Dom Pedro II, mas o critério para a internação não foi revelado. E sabido, entretanto, que numerosos enfermos dos Estados do Rio, Minas e do Norte ocupam os hospitais do Rio.

No D. Pedro II o prefeito verificou a dedicação de seu antigo médico, o Dr. Altamiro de Oliveira, que transformou um velho casarão em apresentavel hospital. Nas enfermarias de crianças, homens e mulheres havia leitos vasios, dos 250 existentes. O diretor é um dedicado ao serviço e conseguiu na administração do Sr. Ary de Oliveira Lima, com o apoio do ex-prefeito Henrique Dodsworth, construir modelar maternidade e crêche. Em homenagem à sua dedicação, o prefeito deu ontem a esse pavilhão o nome de "Dr. Altamiro de Oliveira".

O general Angelo Mendes de Morais é meticuloso nas visitas.

Nos hospitais e no matadouro solicitou livros, mapas e fichas verificando-os minuciosamente. Queria conhecer o "menú" dos enfermos e provou uma dieta. Percorreu todas as dependências, sem exceções, abrindo quartos, salas e até verificando o mau funcionamento de geladeiras.

Tarefa gigantesca e dificil

Para a construção dos novos hospitais, aparelhamento dos atuais e dos centros de saúde e ambulatórios, a Prefeitura terá grande tarefa, dificil por ter que reformar a máquina cheia de vícios antigos e por falta de verbas.

O atual secretário de Saúde e Assistência, o Sr. Edgard Corte Real conhecer bem os problemas, pois é um sanitarista de comprovados serviços no país goza da confiança pessoal do prefeito e obterá recursos para as reformas.

Os melhoramentos no Pronto Socorro, a conclusão das obras do Hospital Pedro Ernesto e dos centros médicos da zona rural, se executados com urgência, poderão servir com real proveito à população carioca.

Há falta de ambulâncias, medicamentos, roupas.

DIFICULTARA' O ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO

A portaria do Sr. Edgard Estrela sôbre o tráfego de caminhões no centro da cidade — A maioria das casas de comércio atacadista de gêneros alimentícios ficará isolada — Fala a A NOITE o Sr. Antonio Galdano, presidente do Sindicato daquele ramo de comércio — O apêlo que vai ser dirigido ao inspetor do Tráfego

A propósito da notícia de que o Inspetor Geral do Tráfego havia proibido a passagem de caminhões pela Avenida, depois das 8 horas da manhã, correu tambem o boato de que o Sindicato de Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios iria reunir os seus associados, a fim de protestar contra a medida. A NOITE, para esclarecer a situação, procurou falar com o Sr. Antonio Saldano, presidente do referido Sindicato o qual, atendendo-nos gentilmente, declarou:

— Não se trata de protesto, nem mesmo de uma reunião dos associados. Será, apenas, um apelo da diretoria do Sindicato a ser dirigido ao Sr. Edgard Estrela. Compreendemos o intuito da medida do Inspetor Geral do Tráfego, aliás, louvavel, no sentido de descongestionar o trânsito da Avenida e de suas ruas mais próximas. O seu alcance, entretanto, é que poderá provocar dificuldade.

— Como é sabido, a carga e descarga de vagões ferroviários são feitas em horas que coincidem com o horário estabelecido na portaria que proibe o tráfego de caminhões. Ora, entre as mercadorias desembarcadas, encontram-se os gêneros alimentícios, muitos deles de facil deterioração. Assim teriamos não só a inutilização desses gêneros, como tambem o atrazo na distribuição deles pelos atacadistas. Impedir o tráfego de caminhões, das 12 às 20 horas pela Avenida, no trecho compreendido entre as ruas Visconde de Inhauma e Santa Luzia, Praça Floriano, rua São José, ruas da Carioca, 7 de Setembro e Assembléia, Rosário, Alfândega, Teofilo Otoni, Miguel Couto e Candelária, positivamente, isolar todo o comércio atacadista que se encontra localizado entre as ruas Uruguaiana e Misericordia e onde há inúmeras casas de gênero. Com a medida poderá aliviar-se o problema do tráfego no centro da cidade, mas será agravado, sem dúvida, o problema do abastecimento da população, de si já tão cheio de dificuldades, como está no conhecimento de todos.

— Vamos pedir ao Dr. Estrela — prossegue o Sr. Saldano — que abra, pelo menos, uma exceção para os veiculos que transportem gêneros alimentícios e esperamos ser atendidos, pelas razões que invocamos e que são de facil comprovação. De resto, cabe-me felicitar A NOITE, pela compreensão que teve da questão e pela maneira com que procura tratar do problema que interessa, principalmente, a população.

FAVORAVEL AO RECRUTAMENTO DAS MULHERES

Eisenhower afirma que, na hipótese de uma nova guerra, todos terão de participar da luta — O almirante Nimitz considera imprescindivel o apoio dos elementos femininos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Eisenhower, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, é de opinião que se deve recrutar mulheres para as forças armadas norte americanas.

TODOS PARTICIPARÃO DA LUTA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Falando perante o sub-comitê das Forças Armadas do Senado, o general Eisenhower opinou que se deve aprovar uma lei no sentido de que se torne possivel o recrutamento de mulheres para as forças armadas do país.

Eisenhower manifestou que se houver uma nova guerra "todo o mundo, em pontos criticos dos EE. UU. terá que participar na luta como se estivesse tão só a 80 quilómetros da frente de batalha".

O PROGRAMA DE RECRUTAMENTO VOLUNTÁRIO NÃO ESTÁ MARCHANDO BEM

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, general Eisenhower, manifestou que o programa de recrutamento voluntário do exército não está marchando bem.

A OPINIÃO DE NIMITZ

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Em declarações feitas no sub-comitê das Forças Armadas do Senado dos Estados Unidos, o almirante Nimitz afirmou que no caso de uma guerra "será imprescindivel que tenhamos à nossa disposição" o apôio das mulheres nas forças armadas.

Deixou de existir o Ministério dos Domínios, na Inglaterra

LONDRES, 3 (A. F. P.) — O Ministério dos Domínios, a partir de ontem, deixou de existir, sendo substituido pelo Ministério das Relações do "Commonwealth".

A imagem de Cristo na Assembléia alagoana

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A requerimento do deputado trabalhista Edson Porto, aprovado contra os votos da bancada comunista e dos udenistas Joaquim Leão e Aurelio Viana, na sessão de ontem da Assembléia Constituinte, será entronizado no recinto a imagem de Cristo.

O dia da solenidade não foi ainda marcado.

O governador Macedo Soares, do Estado do Rio, presidiu à solenidade de instalação dos trabalhos da Câmara Legislativa fluminense. Leu, então, a mensagem em que é apresentado o panorama administrativo da vizinha unidade federativa. Nesse diploma apresenta uma ampla exposição do seu programa de govêrno e analisou os recursos financeiros e econômicos da velha provincia para acentuar o seu propósito de tudo fazer pelo desenvolvimento daquela unidade da Federação. No "cliché" um flagrante do governador Macedo Soares quando ocupava a tribuna

- Economia ! - recomenda o Chefe da Nação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ser feitos nos casos de pensões, vencimentos, percentagens fixadas em lei, ajuda de custo e transportes. No caso de necessidade impreterivel, os chefes de repartição deverão solicitar autorização escrita do ministro competente, que a dará se julgar conveniente, mediante comprovação da insuficiência do crédito e da razão da despesa, conforme determina o Código de Contabilidade.

ECOS E NOVIDADES

EX NIHIL NIHIL

Se encararmos a função do parlamentar comunista à luz dos ensinamentos de seu Partido, não há dúvida que, extinto o partido, não há mais parlamentar. Sabe-se que, na boa doutrina do direito público soviético, o Partido é a sede e a fonte de todo o poder, como depositário da missão verdadeiramente messiânica que lhe incumbe de impelir as massas à revolução e fundar, afinal, uma sociedade sem classes e o reino da justiça perfeita entre os homens. E' neste sentido que os publicistas comunistas professam que os orgãos da Constituição num Estado bolchevista são o poder aparente — o poder real é o partido. Só há, neste mundo, um tipo de parlamentar umbelicalmente ligado ao seu partido é o comunista. Mas, não é mister aplicar aos vermelhos a sua receita própria, nem sequer os métodos simples e diretos que êles acabam de usar na Bulgária, expelindo do Congresso os deputados do Partido Agrário como quem enxota um grupo de penetras de uma festa. Não, é dentro de nossa sistemática constitucional que o pudemos fazer. A Democracia adquiriu, pelas disposições inscritas no § 13, do artigo 141, do diploma de 18 de setembro de 1946, um direito inconcusso a se defender. Ora, é princípio geral que a todo direito corresponde uma ação que o assegura, e essa ação, no caso vertente, não poderá ter um desfecho diferente da extinção dos mandatos parlamentares comunistas, com a conseqüência inevitável da condenação do registro da legenda partidária, do programa e da ação política, objetos dos sobreditos mandatos. Pela nossa Constituição vigente, o parlamentar é representante do partido que o elegeu e não do povo arregimentado num outro partido ou legenda diferente.

Cada partido é uma fração do povo com uma média de opinião. O povo, que o parlamentar representa, não é o povo em geral, mas uma parte especifica, distinta, do povo conglobado num partido. Não há quem possa elidir o sentido claro do artigo 56, da Constituição, ao preceituar que "a Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo eleitos, segundo o sistema da representação proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios. O evidente propósito de assegurar e garantir o acesso do Congresso às diferentes correntes ideológicas admitidas por ela, Constituição, não escapa ao mais bronco hermeneuta. Se existe aí uma quantidade apreciavel de cidadãos com uma doutrina política constitucional, que formem um partido, êles terão política constitucional, que formem um partido, êles terão pela correlação da proporcionalidade a sua voz encaminhada aos orgãos legislativos do Estado. O que não é possível é obter essa voz fora do partido. Eis por que o professor Sampaio Doria ensina que partido e povo são a mesma coisa.

Trata-se de duas idéias que se completam sem se confundirem; duas forças que se reunem mas não se unem. Extinto, pois, o Partido Comunista, ou outro exterminado de nossa vida política pela Constituição, não há vaga de representação do partido, porém simples extinção da representação partidária aniquilada, visto não se poder conceber representação de pessoa física ou moral que desapareceu. Do ponto de vista da Constituição, a fração do povo que adotou o comunismo deixou de existir politicamente, não podendo fazer-se representar nos orgãos do Estado. Essa é a real significação do texto constitucional, que não quis aceitar o convívio, no seu seio legal, dos inimigos do regime e da pátria, e do hemisfério. O lógico, portanto, é considerar inexistentes os mandatos parlamentares comunistas, de vez que os seus eleitores, pela sentença do Tribunal Superior Eleitoral, foram excluidos do cômputo geral dos eleitores e excomungados da grei nacional, sob o ponto de vista político.

A justiça eleitoral fulminou de excomunhão todos os eleitores do Partido Comunista do Brasil, não podendo escapar à medida os eleitores eleitos, só por eleitos, visto que "ex nihil nihil", que do nada nada pode sair.

A EDILIDADE E O SAM

Não surpreendeu a ninguem o gesto da maioria da Câmara dos Vereadores rejeitando um voto de aplauso à conduta do presidente da República no rumoroso caso do Serviço de Assistência a Menores. O chefe do govêrno manifestou o seu profundo interêsse pela instituição, pelas criaturas que ela ampara. Foi pessoalmente ver de perto o que lá se passava. E se o fez após revelações escandalosas, partidas de membros daquela corporação que invadiram o SAM a deshoras, por meio de disfarces e falsas declarações de identidade, é claro que S. Ex. demonstrou também o seu apreço pela edilidade, apesar de tais condenáveis processos postos em prática por alguns dos seus componentes. Entretanto, a resposta a essa atitude de S. Ex., por parte do legislativo local, foi a recusa do apoio àquilo que os próprios edis desejavam que se fizesse.

Além de desprimorosas, portanto, foi contraditório o pronunciamento da Câmara dos Vereadores. Mas, como dissemos, êle não surpreende. E' que lá têm assento e por vezes dominam a assembléia elementos que não sabem ou não querem raciocinar ou discernir sôbre coisa alguma, atendo-se ao regime do contra por sistema e procurando sempre baralhar e confundir. Lá estão, também, os comunistas para os quais a verdade e a justiça nada valem quando se trata de servir às suas conveniências ideológicas, que mandam desencadear a anarquia para a destruição de tudo e a instauração da sua ditadura totalitária.

Enfim, a rejeição do requerimento teve seu mérito, pois até se embuçava um propósito malicioso, qual o de pretender colocar mal, no episódio, o ministro da Justiça, quando o mesmo se conduziu com sinceridade e presteza e no caso moralmente se fortaleceu.

★

AGUA PELA PROA

O caso político do Ceará promete água pela proa. Referimo-nos à eleição do vice-governador do Estado pela Assembléia Legislativa com flagrante violação da Carta Magna e a agravante do desrespeito à decisão judiciária mandando sustar êsse ato. Do incidente resultaram dois pedidos de intervenção federal, pleiteada pelas correntes partidárias em choque, sendo um para assegurar o cumprimento daquela decisão, nos têrmos do artigo 7.º, item V, do estatuto básico, e o outro estribado no item IV do mesmo artigo (garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais).

São conhecidas as origens da questão. O governador é udenista, eleito graças a uma aliança da U. D. N. e do P. S. P. Logo no início da sua administração o P. S. P. rompeu com êle e foi então aliar-se ao P. S. D., assegurando, na Assembléia, uma maioria capaz de dominar, através de certos preceitos e medidas encaixadas na Constituição estadual em relação aos secretários de Estado, prefeitos, etc. Para essa segunda coalisão houve necessidade de conceder aos pessedistas algumas vantagens, inclusive o cargo de vice-governador por eleição indireta, visto que a direta não oferecia certeza de vitória.

Acontece, porém, que as seções locais dos dois partidos em luta contra o governador, apesar de chefiadas por dois professores de Direito, não se aperceberam ou não quiseram aperceber-se do que dispõe a Constituição Federal em seu artigo 134, onde se prescreve que "o sufrágio é universal e direto". Incluiram na carta política do Estado um dispositivo determinando que a eleição do governador fosse feita pela Assembléia, a pretexto de que o vice-presidente da República fora indiretamente eleito. Mas a verdade é que incorreram num erro elementar, porque o pacto de 18 de setembro estabeleceu o princípio geral — sufrágio direto, ou seja o voto do povo nas urnas — e se a Constituinte de 46 elegeu o vice-presidente da República, fê-lo por fôrça da exceção a essa regra, exarada no artigo 1.º das Disposições Transitórias do mesmo pacto, em relação somente ao primeiro período governamental.

Tudo isso, aliás, foi dito com louvável franqueza pelo lider pessedista no Senado, Sr. Ivo de Aquino, que colocou a sua responsabilidade de jurista acima dos interesses partidários dos seus correligionários do Ceará. E se assim falou o Sr. Ivo de Aquino, compreende-se que o P. S. D. central não está de acôrdo com a orientação que no caso tomou a sua seção cearense. Daí prever-se água pela proa na jangada política da terra dos verdes mares.

★

A FACULDADE E O FORO

Um velho ditado diz que a lei é engulida na Faculdade e mastigada no Fôro. Há de ser difícil mastigar, depois de engulir... O fato, porém, é que os alunos de Direito em geral apenas recebem os conhecimentos, e passam a concebê-los em pleno jogo. Falta a indispensável transição, sem o apuro do treinamento tanto mais importante quanto mais graves são os interesses que, desde logo, vão patrocinar.

Alguns professores tentam suprir a omissão, mas não dispõem de meios para emprestar realismo e compenetração aos ensaios. O estágio ainda não oferece seriação e assistência para a gradual aquisição da forma profissional e o estagiário sofre a alternativa estéril, contraproducente ou humilhante: ou converte-se em carregador de autos ou assume a responsabilidade direta da controvérsia.

Agora mesmo assinalam-se os troféus de novos bacharéis no Juri e se alguns encontram na largueza natural das azas a desenvoltura do vôo, outros sacrificam os acusados com uma deficiência de que não têm culpa. E' tempo, pois, de organizar o estágio entre a Faculdade e o Foro. O momento é oportuno. A reforma do ensino superior, tantas vezes prometida em vão ao tempo da ditadura, parece, afinal, destinada a vingar.

Com a aceleração da reforma reunem-se congressos estudantis para as tarefas próprias, isto é, o estudo dos problemas educacionais e suas relações com as necessidades e as aspirações dos alunos. E' auspiciosa a coincidência. Aproveitá-la para regular a difícil passagem da Faculdade ao Foro é enfrentar um dos dramas dos profissionais estreantes.

Manzorra

Na Câmara, há puristas da linguagem. Principalmente por isso é que sentem arrepios, quando vão à tribuna alguns colegas. Já não falo no deputado Claudino Silva, comunista do Estado do Rio, que não vai lá das pernas mesmo na leitura do que lhe dão para recitar diante do microfone; outros há que torpedeiam pronomes, avançam galicismos, deturpam termos conhecidos e investem contra os princípios mais comesinhos da gramática. Por isso, quando se discutiam há dias certos temas de concursos daspianos, comentava o Sr. Graco Cardoso:

— Há muito colega por aqui que iria águas abaixo, se fosse fazer uma prova perante o Dasp.

E lá vieram os exemplos: um deputado nortista, em certa comissão da Câmara, sustentou que o advérbio "lá" nesta expressão "irei lá", é pronome... porque se refere a um lugar já conhecido, que substitui na frase.

— E o têrmo manzorra, aumentativo de mão, que certa pergunta do Dasp exigiu num concurso? — referiu o deputado Manuel Duarte.

— Manzorra? — redarguiu pressuroso, o deputado Flores da Cunha.

E concluindo:

— Isto de mão gigantesca é com o Souza Costa. Mas, no caso, garanto que nem êle mesmo saberia que sua mão merecia ser chamada de "manzorra".

GAFANHOTOS EM MASSARANDUBA

BLUMENAU (Santa Catarina), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Espessa nuvem de gafanhotos pousou no distrito de Massaranduba, importante zona agrícola do município de Blumenau, passando a destruir as plantações.

As autoridades agrícolas estão no local, iniciando o combate aos acrideos.

Uma época especial para exames

O substitutivo aprovado pela Câmara dos Deputados

O projeto que estabelece uma época especial para exames foi aprovado pela Câmara, depois de longo debate em que tomaram parte os Srs. Hermes Lima, Barreto Pinto e Eurico Sales.

Essa proposição, que é o substitutivo da Comissão de Educação e Cultura daquela Casa Legislativa, está assim redigida:

"Artigo 1º — Os períodos de exames vestibulares, em primeira ou segunda época, estabelecidos nos artigos 2º e 3º do decreto lei 9498, de 22 de julho de 1946, poderão, em cada caso, ou como medida geral ser antecipados ou adiados pelo Ministério da Educação e Saúde, mediante proposta dos Institutos interessados, ou por iniciativa própria, somente quando circunstâncias excepcionais o aconselharem.

Parágrafo único. As antecipações ou adiamentos não poderão restringir os períodos de férias escolares, previstos no artigo 4º do citado decreto-lei, quando, entre os examinandos, existirem alunos do Curso de Preparação dos Oficiais da Reserva.

Artigo 2º. Revogam-se as disposições em contrário".

Esse projeto irá, ainda, ao Senado.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

O Sr. Flores da Cunha combate os comunistas

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, apesar dos recursos protelatórios da representação comunista, a redação final do projeto que abre ao Ministério da Justiça o crédito de Cr$ 500.000,00 para atender a despesas reservadas.

A atitude dos comunistas foi veementemente combatida da tribuna pelo Sr. Flores da Cunha, da bancada republicana do Rio Grande do Sul, que acusou os referidos representantes de pretenderem criar um ambiente difícil para a administração pública.

A redação final foi enviada ao Senado.

No dia 8, a promulgação da Carta gaúcha

O procurador geral do Estado pediria imediatamente a intervenção — Outros asseguram que apenas se provocará a opinião do Supremo Tribunal Federal — O texto parlamentarista, responsavel pelos rumos inconstitucionais do Estatuto — Opinião do general Paim Filho

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Paim Filho, a propósito da implantação do parlamentarismo no Estado, declarou que não há lugar para entendimentos entre o P. S. D. e outros partidos relativamente àquele sistema de govêrno.

O P. S. D. continua a achar o parlamentarismo inconstitucional, bem como qualquer carta magna que o aceite ou preconise.

O caso da intervenção

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Ambiente de grande expectativa cerca os circulos politicos locais, com a aproximação da promulgação da Carta Magna do Estado, prevista para o próximo dia 8. Esta expectativa vai-se transformando, em certos meios, em apreensões, em face das conseqüências imprevisiveis da adoção do regime parlamentar. A bancada pessedista propôs a manutenção do "statuo-quo" na administração do Estado, até que o S. T. F. atenda ao pedido de pronunciamento sôbre a constitucionalidade dos dispositivos parlamentaristas. Essa atitude do PSD visava afastar o constrangimento que certamente se criaria com uma possivel intervenção federal no Rio Grande do Sul. Os parlamentaristas, entretanto, fizeram uma contra-proposta, pois querem ver a Constituição aplicada em seu todo. Acham os lideres trabalhistas e libertadores que o governador, reconhecendo e aceitando a imediata vigência da Carta estadual, constitua seu gabinete, utilizando para tanto, se o desejar, dos mesmos atuais secretários de Estado e buscando na própria bancada do PSD o elemento que irá assumir as importantes funções de chefe do gabinete. Assim, promulgada, a Constituição seria imediatamente observada.

Entretanto, ao que se afirma, o procurador geral do Estado, mesmo à revelia do governador, pode requerer ao presidente da República a intervenção federal no Estado, logo após a promulgação da Carta parlamentarista. Para tanto, serviriam os argumentos expendidos no conhecido parecer Gabriel Passos. Com isso ruiram todos os propósitos de entendimento político entre as facções partidárias do Estado, saindo vitorioso o ponto de vista de uma determinada ala pessedista que advoga, intransigentemente, a intervenção, como meio de impedir a implantação do governo de gabinete.

De seu lado, o governador Walter Jobim reafirmou que aguardará o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, sendo sua atitude de expectativa.

Para o cadastro da Secção de Identificação do hospital do IPASE

Pedida uma relação de todo o pessoal lotado no Rio e no vizinho Estado

O professor José Pereira Lyra, secretário da Presidência da República, atendendo a pedido do Sr. Alcides Canoiro, presidente do IPASE, solicitou aos ministros de Estado que mandassem, com urgência, fornecer ao Hospital dos Servidores do Estado a relação do respectivo pessoal lotado no D. Federal e no Estado do Rio, a fim de ser organizado o cadastro da seção de Identificação daquele hospital. Da relação deverão constar os nomes dos servidores, o número de suas matriculas, os respectivos cargos ou funções, os vencimentos ou salários e a declaração de familia.

AFOGARAM-SE O PAI E OS FILHOS

O menino queria salvar o irmão e o pai a ambos

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Profundamente dolorosa foi a ocorrência registrada durante a tarde de ontem, numa chácara situada em Santo Amaro, nas proximidades da Represa.

O menor Antonio, de 4 anos, brincava ao lado de seu irmão Luiz, de 12 anos, na chácara de propriedade do seu pai, Manoel Fernandes da Silva, de 60 anos. Por uma distração ou outra coisa qualquer, o menino de 4 anos, caiu dentro de uma lagoa de regular profundidade. Vendo o irmãozinho em perigo, soltando gritos de horror, embora sem saber nadar, Luiz atirou-se dentro da lagoa, mas não conseguiu salvar o irmão e ele próprio também foi vítima do seu gesto corajoso e altruístico, pois foi tragado pelas águas. O pai dos meninos, vendo-os gritar, não titubeou. Correu à beira da lagoa e atirou-se à água, mas não teve sorte e também morreu afogado.

O fato teve impressão das mais dolorosas, sendo os três corpos retirados da trágica lagoa e removidos para o necrotério do Araçá.

Prosseguindo no nosso inquérito de opinião publicamos abaixo as três perguntas, antecipadas hoje, e relativas a anúncios do dia. Aguarde a publicação do questionário completo no dia 15, para, então, enviar as respostas de todas as perguntas.

PERGUNTAS DE HOJE:

7 — Que casa anuncia "Semana dos Casacos Sport"?

8 — Entre os anúncios de hoje figura um referente a uma firma fundada em 1915. Qual é?

9 — Que firma oferece desconto para viagens aéreas, até 30 de setembro?

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS dará a você, leitor amigo, oportunidade de ganhar Cr$ 500,00 por quinzena.

O regulamento do inquérito foi publicado em A NOITE de 24 de junho de 1947.

BASES ESTRATÉGICAS NO PANAMA'

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Comissão de Marinha Mercante da Câmara pediu ao Congresso que suspenda todos os melhoramentos no Canal de Panamá, até que o govêrno panamenho conceda aos Estados Unidos as bases estratégicas que lhe foram solicitadas.

GREVE NAS FARMÁCIAS EM PARIS

PARIS, 3 (A. F. P.) — Irrompeu ontem, à tarde, um movimento grevista em várias farmácias desta capital. Os grevistas reclamam aumento de salários e abono provisório.

OS LIVROS PARA AS ESCOLAS BRASILEIRAS

Determinações do ministro da Educação e da Comissão Nacional do Livro Didático

Em reunião realizada sob a cação e Saude e a que estiveram cação e Saude e em que estiveram presentes o presidente em exercício da Comissão Nacional do Livro Didático, padre Leonel Franca, e o diretor do ensino secundário, professor Haroldo Lisboa da Cunha, foram determinadas as seguintes providências, em cumprimento do decreto-lei n. 8.460, de 26 de dezembro de 1945:

a) — Observância do dispositivo do referido decreto-lei que prescreve a publicação semestral da relação dos livros autorizados por aquela Comissão, devendo efetuar-se a primeira publicação no corrente mês de julho;

b) — Fixar, em 1.º de março de 1948, a data a partir da qual não poderão ser adotados nas Escolas Primárias, Normais, Profissionais e Secundárias, em todo o território nacional, os livros que não tenham sido previamente autorizados nos termos do artigo 3.º do mesmo decreto.

A DECADENCIA DE TARTUFO

Tartufo não é uma simples fantasia de Moliére. O grande escritor francês apenas lhe deu evidência e fama. A sua farta e vigorosa genealogia remonta aos tempos de maior corrupção no declínio da Idade Média. Entre os seus mais remotos ascendentes estão Machiavelli e Pietro Aretino, que tanta influência exerceram no rebaixamento da moralidade política e na formação do caracter de certos homens públicos em todos os tempos. Na imensa próle de Tartufos, nem todas as individualidades têm o génio de um Richelieu, de um Bismack, de um Cavour ou de um Talleyand. Não raro, talvez pela menor amplitude do meio, Tartufo se reduz a tais proporções que prejudica a perspectiva moral e intelectual de sua inexpressiva personalidade. E' este o caso do Sr. Getulio Vargas, que se tornou, por força de circunstâncias bem conhecidas, o mais completo símbolo do tartufismo pollaico em nosso país. A sua biografia é conhecida, não através da literatura mercenária dos Frischauer, estipendiados pelo erário público, mas pelos fátos conhecidíssimos de sua vida de aventureiro político. Ingressando na vida pública por se terem malogrado as suas aspirações militares, o Sr. Getulio Vargas, criado numa atmosfera propícia ao caudilhismo, concebeu o seu plano maquiavélico para a conquista do poder, a daí por diante todos os meios lhe pareceram bons, desde que sortissem os efeitos que desejava. Os sentimentos de amizade, lealdade e reconhecimento lhe pareceram inferiores. A deslealdade e a felonia lhe ofereceram a perspectiva de um caminho mais curto e mais seguro. Borges de Medeiros, estendeu-lhe a mão generosa e foi traído. Washington Luiz ainda hoje paga no exílio a culpa irresgatável de haver confiado no seu fâmulo da véspera. Não iremos certamente lembrar o cortejo melancólico dos traídos, que foram quase todos os homens públicos que, de algum modo, contribuiram para o êxito da sua aventura política. Frio, calculado e profundamente egoista, o Sr. Getulio Vargas não fazia distinção entre os homens. Como Cesar, ele dirá um dia em suas memórias: "Se salteadores e assassinos me tivessem ajudado a defender os meus direitos e a minha dignidade, testemunhar-lhes-ia o mesmo reconhecimento". Entre um Pedro Ernesto ou um Oswaldo Aranha e um Tenente Gregório, sómente a este conservou-se fiel por uma secreta afinidade de tendências eletivas. Um homem com estas caracteristicas bio-tipológicas e com tais predisposições políticas e morais, jamais poderia falhar na execução de seus planos agindo em um meio propício pela ignorância das massas e pela falta de caracter e ambição dos aproveitadores de oportunidades. "A má conduta dos que estão no poder, observou Spencer, é correlativa à má conduta daqueles sôbre os quais é exercido o poder". Em quase todos os países do mundo, onde as instituições democráticas não estavam suficientemente radicadas na alma popular, a infiltração extremista havia, então, criado um ambiente de intranquilidade e confusão que debilitava o poder e fazia-o presa fácil dos aventureiros de qualquer espécie. Era êste também o nosso caso. O caudilho de São Borja compreendeu que uma política de intriga e de subversão demagógica lhe proporcionaria um completo êxito político. E, à custa de cálculos, transigências e traições, conquistou todos os postos, sem que jamais demonstrasse as mais elementares qualidades de um verdadeiro homem de Estado. Incapaz de governar em um regime de honestidade, justiça e de respeito às instituições jurídicas, o Sr. Getulio Vargas fez mergulhar a nação no charco de uma ditadura infamante e corruptora, que constituirá, para sempre, o mais triste e vergonhoso labéu de nossa história. Mas não satisfeito de sua obra sinistra e catastrófica, pretendeu perpetuar-se no poder, lançando mão de todos os meios, pela estúpida incompreensão de que a vitória das democracias, com o desfecho da guerra, já não lhe proporcionava aquela atmosfera soturna indispensável ao domínio dos déspotas. Todavia, o egoismo e a ambição lhe haviam tirado o senso da realidade. De ditador, Tartufo, se transmudara em demagogo vulgar. Procurou o apoio dos comunistas, garantindo-lhes, em troca, a legalidade do partido, que antes fechara como escola de crimes. Subverteu a ordem econômica nacional, prodigalizando vantagens, dentro e fora da lei, aos que se aproximavam do poder, e agravando, com a sua proverbial inconsciência, a pavorosa inflação que nos arrasou por muito anos. Instituiu o "câmbio negro" e os monopólios mais vergonhosos, em concomitância com algumas leis decorativas em defesa da economia popular, conquistando, deste modo, a simpatia dos novos ricos do regimen e as esperanças dos miseráveis, que se deixaram seduzir pela curiosa lenda do "pai dos pobres". Na Roma dos Césares havia três maneiras de conquistar o govêrno: a glória militar, a eloquência e a corrupção. De todas elas o Sr. Getulio Vargas se utilizou com o seu engenhoso poder de mistificação. A sua glória militar foi um episódio memorável. Deflagrada a revolução de trinta, para afastar do govêrno o candidato eleito, o futuro ditador vestiu-se de soldado e permaneceu comodamente nos seus pagos, enquanto os verdadeiros chefes das tropas revolucionárias enfrentavam as poderosas forças da legalidade. Vitoriosa, porém, a revolução, graças ao golpe militar verificado na Capital do país, o Sr. Getulio Vargas se apresentou aos fotógrafos, com a sua farda simbólica, naquele mesmo jogo de cêna que haveria de repetir tantas vezes nos áureos tempos do *Dip*. Quanto à sua eloquência, a farsa foi maior ainda. Raramente se tem visto tanto cinismo e imprudência. Os seus áulicos diziam que Tartufo era o maior orador do século. Meteram-no compulsoriamente na Academia. Comemoravam-se anualmente os seus discursos como acontecimentos nacionais. Saneou a Amazônia com um discurso, mais célebre do que a "Oração da Corôa", de Demosthenes. A sua conhecida antologia, enfaticamente intitulada, *A Nova Política do Brasil*, habilmente espichada por um editor esperto, tornou-se o *Mein Kampf* nacional e vendeu-se mais do que se editou, absorvendo a renda de grande número de pequenos municípios brasileiros. As suas frases, trombeteadas pelo *Dip*, adquiriram a celebridade dos anúncios de bondes, sem qualquer protesto dos verdadeiros autores. De futuro, se a sua "obra literária" ainda for lembrada constituirá um sério problema descobrir os autores de seus discursos, embora alguns não chegassem a sobreviver à queda do ditador. O Calisto Eloy, de Camilo Castello Branco, sabia que "a estatuária do orador pende grandemente do alfaiate". O Sr. Getulio Vargas compreendeu de outra maneira. Conhecendo o segredo de fazer dinheiro, sem os embaraços de uma contabilidade pública, não lhe foi difícil ornamentar o seu proclamado "gênio político" com a inteligência alheia. Para a sua mitologia rudimentar, o dinheiro resolvia todos os problemas. *Pecuniae omnia obediunt*. O resto ficava por conta da sugestão coletiva. De todos aqueles elementos que fizeram a fortuna política e militar de Cesar, sòmente um, na realidade, foi bem conhecido, e aplicado pelo ditador brasileiro. Foi a corrupção. Os corretores de publicidade ainda não tiraram todo o proveito que pódem tirar do sucesso político do Sr. Getulio Vargas. O atual senador gaúcho foi um simples produto da propaganda prodigalizada pelo Estado. O seu caso é o mesmo de qualquer produto farmacêutico ou de qualquer marca de cigarro, ressalvado o aspecto calamitoso que essa propaganda representou para a nação. Gregório VII dizia: "Maldito seja aquele que traz a espada virgem de sangue". A perversidade de Tartufo, porém, é menos sanguinária. Sempre se lhe afigurou preferivel corromper ou, como último argumento, abater pela fome ou pela tortura policial. A Constituição de 37 tornou a sua pessoa inviolável e sagrada, como nas autocracias de direito divino. Com a sua proverbial megalomania, não quis apenas identificar-se com o Estado, à semelhança de Luiz XIV, colocou-se acima do Estado. Dando um prêço a tôdas as coisas e a tôdas as conciências, afogou o Brasil num pélago de papel moeda. No seu obstruso conceito de economia, a prosperidade financeira de um país se mede pelo volume do meio circulante. Por isso mesmo, encolerizou-se contra o Dr. Guilherme da Silveira, por haver feito, com a alta responsabilidade de presidente do Banco do Brasil, um prudente e severo diagnóstico da grave enfermidade financeira produzida pelo derrame de papel-moeda levado a efeito pela ditadura. E' bem conhecida a total ignorância do Sr. Getulio Vargas em matéria de finanças. Foi êle próprio quem fez esta confissão, quando chamado a colaborar, no govêrno de Washington Luis, nesse setor da administração pública. Depois daqueles dias, em que já se preparava para o assalto ao poder, nunca mais precisou entender de coisa alguma para governar. Seu longo e calamitoso govêrno é um doloroso atestado de sua espantosa ignorância acerca dos mais comesinhos problemas de uma administração. Governar, para Tartufo, era subverter. O único problema que encarou com real interêsse foi o de seu triunfo pessoal. Por isso jamais se conformou com a espectativa de um regime de legalidade. Comprazia-se com a irresponsabilidade de um regime em que se julgava insubstituivel, como qualquer mistificador vulgar. A força de trapacear e trair, acabou por trair-se a si mesmo, com o defecho lógico de sua quéda. Tartufo, porém, não morreu. Os seus instintos inferiores, cegamente impulsionados por uma incurável megalomania, impelem-no para o sentido obscuro de sua última tragédia. Agindo com a esperteza e também com um pouco da inconsciência dos atores medíocres, não compreendeu ainda que, desempenhando os papéis mais ridículos, estará, dentro em breve, inteiramente abandonado no palco. De ditador, desceu ao papel de chefe obscuro de uma conspiração de sargentos. Ao que parece, o seu fim está próximo. O seu declínio é evidente. Quis a ingenuidade do povo que os seus êrros e crimes fossem premiados com uma cadeira de senador, que êle, fiel ao seu destino, rebaixa e deslustra. Mas em breve terá por certo um outro palco para continuar, como os atores em decadência mas ainda sequiosos de aplausos, a desempenhar os derradeiros atos de sua tragicomédia.

(Transcrito da "Gazeta Judiciária" de 21-5-47).

Relotação geral dos orgãos do serviço público civil

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O presidente da República ordenou ao DASP que dentro de 60 dias, sejam concluidos os trabalhos de relotação geral, numérica e nominal, dos órgãos do serviço público civil. Para isto recomendou a constituição de comissões ministeriais, presidida pelo diretor do pessoal do DASP e constituida pelos diretores de pessoal de cada Ministério e pelos chefes das respectivas seções de cadastro. Recomendou ainda o chefe do Govêrno que quaisquer dúvidas fossem resolvidas com a audiência dos diretores gerais dos diversos Ministérios e que se evitasse na relotação nominal, tanto quanto possivel, a movimentação de pessoal, para não se fazer despesa com transporte e ajuda de custo.

SECÇÃO INEDITORIAL

ERRO ADMINISTRATIVO OU DESONESTIDADE?

A Estrada de Ferro Central do Brasil, em dezembro de 1943, contratou a construção da cobertura das plataformas da gare de D. Pedro II pelo preço de 13 milhões de cruzeiros, cujos trabalhos deveriam estar concluidos no prazo de 14 meses.

Decorridos mais de 2 anos após a lavratura do contrato, quando já se encontravam prontos o escoramento, as formas, etc., faltando tão sòmente receber concreto, foi acordado com a firma construtora a rescisão do contrato, pagando-se a esta, ao que consta, cerca de 12 milhões de cruzeiros, sendo então mandado demolir todo o trabalho já executado.

Para a tão extravagante resolução — em que o bom senso não concebe como se possa dissipar tão vultosa quantia, existem duas versões: a primeira, e que não podemos concordar, é a que a rescisão do contrato foi determinada a pedido da firma construtora, por não poder esta executar a obra pelo preço que havia ajustado. Não nos parece verossímel essa versão porquanto o razoavel seria um reajustamento de preço ou entregar-se a outra firma construtora o acabamento da obra que já se encontrava em seu término. A segunda versão, e que nos parece a verdadeira, é que ao se proceder uma verificação dos cálculos da estrutura, foram constatados erros técnicos nesses cálculos, que deixaram patente a possibilidade de um desabamento da cobertura.

Se houve erro nesses cálculos, deve a Central do Brasil responsabilizar os engenheiros que calcularam e aprovaram os respectivos projetos.

Em qualquer das duas hipóteses, pesa sôbre a Direção da Estrada de Ferro Central do Brasil uma grande responsabilidade, responsabilidade criminosa e que precisa ser devidamente apurada.

Pedimos, pois, à Estrada de Ferro Central do Brasil as seguintes informações:

— 1º —

Qual o valor do contrato firmado pela Central do Brasil com a firma que foi incumbida da construção da cobertura das plataformas da gare D. Pedro II, e bem assim o prazo para a conclusão destas obras.

— 2º —

Qual a importância exata paga pela Central do Brasil, à firma construtora desde o início das obras até a rescisão do contrato, inclusive indenização, se por ventura houve.

— 3º —

Quanto dispendeu a Central do Brasil na demolição dos trabalhos até então executados.

— 4º —

Qual o motivo real da demolição da obra.

— 5º —

Se proveniente de um êrro técnico, quais os engenheiros responsaveis e qual a penalidade que lhes foi aplicada.

— 6º —

Se motivado para atender a interêsses da firma construtora, quais os responsaveis?

— 7º —

Quanto custará à Central do Brasil a execução de nova cobertura para as plataformas, desde que não é possível continuem os que necessitam servir-se dessa Estrada, principalmente os residentes nos subúrbios permanecerem inteiramente desabrigados em dias de chuvas à espera de trens sem horários.

(Transcrito do "Diário Trabalhista" de 2-7-47).

MÚSICA

RECITAL EXTRAORDINÁRIO DE FIRKUSNY

Rudolf Firkusny realizou seu primeiro concêrto extraordinário para uma platéia onde se viam as figuras mais em evidência do meio musical, entre outras, Dorothy Maynor, Guiomar Novais, o violinista Cillario, etc. Não surpreende que assim aconteça, pois é o pianista tcheco uma das expressões artísticas mais completas que nos têm visitado nos últimos tempos. Sua virtuosidade é surpreendente de limpidez. Firkusny consegue tirar grandiosa sonoridade do piano sem fazer ouvir nenhuma aspereza; nos "pianissimi", cada nota parece merecer-lhe especial carinho. De seus dedos saiu o "Minueto de Duport", de Mozart, como se fôra uma filigrana burilada por habil joalheiro.

A "Sonata, em si menor", de Liszt, foi apresentada com uma beleza que se fazia sentir em cada compasso. Os autores modernos se enquadram perfeitamente a seu temperamento, por isso, agradaram imenso a "Canção sertaneja", de Camargo Guarnieri e "Excursões", de Samuel Barber, jovem compositor norte-americano, que mereceu a honra de ter algumas de suas músicas regidas, em primeira audição, por Arturo Toscanini. "Hanky", "Blues" e "Harmônica", são peças nas quais a inspiração não ficou sacrificada pela preocupação da técnica.

Após "Furiant", "Polka" e "Medeved" de Smetana, teve ainda Firkusny que executar algumas peças de seu repertório para os admiradores que o ouviam de pé, cheios de entusiasmo.

R. B.

Rudolf Firkusny

O pianista tchecoslovaco Rudolf Firkusny realizou seu segundo concêrto de assinatura para uma sala repleta.

Deu início ao mesmo executando o "Sonata, quasi una fantasia", op. 27 n.º 2 (ao luar), de Beethoven que, justamente no sábado anterior, tinha sido apreciada na interpretação de Guiomar Novais a ilustre patrícia que goza de tanto prestigio na América do Norte. Tratando-se, além do mais, de uma peça muito ao sabor dos brasileiros, era grande, durante os intervalos, a animação entre os assistentes, na eterna ânsia de comparar os dois valores

Rudolf Firkusny é, acima de tudo, um grande artista; se, às vezes o entusiasmo o leva a apressar um andamento ou dar maior brilho a uma frase do que habitualmente, o fazem seus colegas, é preciso não esquecer que estando ainda no início da casa dos trinta, é justificado seu arrebatamento, tanto mais quanto este nunca chega a ultrapassar os limites dos ditames rigorosos do estilo. Suas interpretações obedecem a um gosto requintado e são, muitas vezes, impregnadas de poesia, embora procure ele, de preferência, exibir-se nas peças nas quais se acham em jôgo os problemas de técnica.

A maneira como foram executados o "Intermezzo op. 119, n.º 2, em mi menor", o "Capricho" op. 76 n.º 1, em fá sustenido menor, de Brahms e as "Variações sérias", de Mendelssohn, bastaria para consagrá-lo como pianista de raro valor.

Firkusny dá a impressão de sentir-se perfeitamente feliz quando está com seu piano e nele extravaza o manancial de seu temperamento. Os aplausos do público lhe parecem secundários pois nunca se retarda em curvaturas que provoquem o prolongamento daqueles. Seu agradecimento pela maneira como é apreciada sua arte se manifesta no final, quando o artista executa, com admirável boa vontade, números extras que seriam suficientes para a confecção de um outro programa.

De Janacek, seu antigo mestre de composição, executou "Primeiro de Outubro de 1905". Embora houvesse a nota explicativa de que esse trabalho fora escrito em memória de um trabalhador morto durante as manifestações em favor da criação da Universidade Tcheca, em Brno, "Ressentimento" e "Morte", não nos pareceram, traduzir a dramaticidade do episódio. Gostariamos, contudo, de apreciá-lo numa segunda audição, para um julgamento mais aprofundado.

A parte dedicada a Chopin foi coroada de pleno êxito, tal a forma como é compreendido por Firkusny o famoso compositor polonês.

Estamos certos de que se vão rejubilar os admiradores do pianista tcheco com a notícia de que este vai, dentro de poucos dias, tocar com orquestra, sob a direção dos maestro Olivieiro De Fabritiis, provavelmente interpretando Beethoven e Brahms.

Stefan Frenkel na orquestra do Teatro Municipal

A direção do Teatro Municipal, de acordo com a organização da Sociedade Artística Brasileira, vem envidando todos os esforços no sentido de que a sua orquestra se apresente de forma completa na temporada lírica e de concêrtos. Composta já de alguns dos melhores elementos que possuimos, terá este ano a colaboração de vários instrumentistas que virão especialmente do estrangeiro, contratados pelo maestro Burle Max.

Assim acaba de aceitar um convite para atuar na atual temporada o maior spala do mundo, pertencente à orquestra do "Metropolitan Opera House", de Nova York, Stefan Frenkel, da Filarmônica de Dresden e cujo valor fez realizar, uma média de cem concêrtos, na última estação européia.

Outros elementos mais, virão integrar a Orquestra do Teatro Municipal.

Concerto dominical no Rex

Os cariocas já estão adquirindo o hábito de ir, nos domingos, pela manhã, ao Rex, assistir aos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira. A sala se enche de um público no qual figuram representantes de todas as classes sociais, muitos pelo desejo de proporcionar ao espirito o conforto que só a boa música pode dar. Nos programas tomam parte, em geral, solistas de menor projeção mas que, por isso mesmo, constituem, muitas vezes, agradavel surpresa. Foi o que se deu com a jovem pianista rumaica Vitoria Milicescu. Aqui chegada em companhia de seu esposo, o violinista Felicio Illario, de quem, então, se ocupou a imprensa, apareceu pela primeira vez, no auditório da A. B. I., acompanhando-o em um concerto de sonatas. Nessa ocasião, não nos passaram despercebidas algumas de suas qualidades e, por essa razão, comparecemos ao Rex, para apreciá-la, na interpretação do "Concerto n.º 1, em mi bemol maior, de Liszt.

O toucher é elegante e não lhe falta energia, contudo, em certas passagens, poderia ser exigido maior brilho da mão direita. A pouca justeza com a orquestra cuja culpa certamente não cabe a Vitoria Milicescu, prejudicou a impressão do conjunto. Ainda assim, a solista foi vivamente festejada, prestando-se a tocar um extra.

A "Sinfonia Inacabada", de Schubert ,e "Os mestres cantores", de Wagner, sofreram a influência costumeira da direção do José Siqueira que figurou, tambem, como compositor com "Alvorada Brasileira", aspecto este em que o achamos bem mais apreciavel.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTO DOMINICAL NO CINE-TEATRO REX — Continuando sua jornada gloriosa em prol da educação artística do povo, a Orquestra Sinfônica Brasileira se apresentará no próximo domingo, dia 6 de julho, às dez horas, no Cine-Teatro Rex, sob a regência admiravel de Eugéne Szenkar, num programa que está sendo cuidadosamente elaborado.

9.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL — A Orquestra Sinfônica Brasileira contratou o grande pianista Firkusny para atuar no 9.º Concerto da Série de 1947, destinada exclusivamente ao seu quadro social. Esse concerto será realizado no próximo dia 12 de julho, às 16 horas, para os sócios da série vesperal, repetindo-se o mesmo programa para os sócios da série noturna, no dia 14, segunda-feira, às 21 horas.

Sob a regência de Szenkar, a Orquestra executará com Firkusny o Concerto n.º 4, de Beethoven. No mesmo programa, ouviremos a monumental Sinfonia n.º 7, de Bruckner.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

AS CAPELINES

(*De Rose Kellmeyr, da France Presse*)

As capelines, que estão no auge da moda, nesta estação, são de todos os tamanhos, sendo que algumas imensas.

Parecem molduras enquadrando o rosto. Como são colocadas de preferência para trás, as grandes abas caem sôbre as costas, cobrindo inteiramente a nuca.

As abas são raramente de uma côr só e de uma única peça. Apresentam-se trabalhadas, perfuradas, bordadas, os feltros forrados por palhas claras, as "italie" naturais são forrados de feltro preto ou azul marinho. Os tecidos de fantasia formam um contraste com os de uma côr só.

Quando as capelines são de palha preta, ostentam as bordas babados de tulle de seda ou de tulle de crina, em forma de auréolas vaporosas. As formas de palha são aumentadas também com rendas de crina ou de fina palha. Estas são colocadas retas ou trabalhadas em pequenas pregas, como mostra o croquis apresentado (modêlo Jeanne Blanche). A elegância das capelines é proporcional ao seu tamanho e às ornamentações que ostentam. Uma ou duas flores, de grande beleza, são suficientes como ornamentação. Muitas vezes apenas uma echarpe de tulle que passa sob o queixo e cai nas costas e é guarnecida por uma rosa que a prende ao ombro.

(World copyright 1947, by A.F.P. — Paris).

ANIVERSARIOS

—— Por motivo de seu aniversário natalicio, que hoje transcorre, será alvo de expressivas homenagens a jovem e aplaudida pianista senhora Léa Maria Magalhães de Almeida. Na residência de seus pais, o ministro H. A. Magalhães de Almeida e senhora Léozinha Figueiredo Magalhães de Almeida, haverá recepção, oferecida às amiguinhas da encantadora aniversariante, que as conta em grande número na nossa melhor sociedade.

—— Comemora hoje a sua data natalicia a senhora Amelia Cortes, competente funcionária da Secretaria do Senado. A aniversariante recebe expressivas manifestações de simpatia dos seus colegas e de quantos lhe admiram os dotes de inteligência e de espirito.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do primeiro tenente do Exército, Sr. Eduardo Nobrega. Figura muito estimada entre os seus companheiros de armas, e de projeção nos nossos meios sociais, terá o tenente Eduardo Nobrega, nesta oportunidade, o prazer de registrar as mais expressivas manifestações de amizade de todos que fazem parte do seu largo circulo de relações.

—— Transcorre hoje o aniversário da prendada senhorita Cely Da Veiga Cabral, dileta filha do casal Oswaldo da Veiga Cabral e da Sra. Cila Da Veiga Cabral As amiguinhas da jovem aniversariante, certamente, aproveitarão a oportunidade para cumprimentá-la e levar-lhe os votos de felicidade de que é merecedora.

—— Transcorre, hoje, o primeiro aniversário do menino Floriwaldo, filho da senhora Nadir Freitas Santos e do Sr. Floriwaldo Santos, funcionário do Ministério da Marinha, os quais oferecerão uma mesa de doces às pessoas de sua amizade.

Fazem anos hoje:

D. Otaviano Pereira de Almeida, Bispo de Campos; o jornalista Plinio Cardim; o Sr. Manoel Caldeira de Alvarenga; a senhora Nacária Medrado Dias, esposa do Sr. Waldemar Medrado Dias, da Justiça Militar; a professora Elisa Naiberger Roberti, esposa do Sr. Jaime Roberti; a senhorita Tereza de Miranda, aluna do Instituto Lafaiete, filha do Sr. José Miranda de Azevedo, negociante, e de sua esposa, senhora Nair da Veiga Tavares de Miranda.

—— Fez anos ontem a Exma. Sra. D. Yolanda Viegas, esposa do Sr. Joaquim de Barros Viegas, suplente de senador pelo Estado de Alagoas e oficial de gabinete do ministro da Viação.

—— Completou anos ontem a senhorita Eliete, filha do saudoso oficial de nossa Armada de Guerra, Jeronimo de Souza Pontes e da senhora Iracema de Souza Pontes. A aniversariante, que é elemento de realce de nossa sociedade, foi muito homenageada por suas amiguinhas e pessoas das relações de sua familia.

—— Completou ontem mais um aniversário natalicio o jovem João Bosco Senne Silveira, funcionário do Banco Moreira Salles S. A.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Waldemar Costa Cocchiarale com a professora senhorita Maria Francisca Teresa da Fonseca França, filha do Sr. Jayme Dias França, alto funcionário dos Correios e Telegrafos, e respectiva esposa, Sra. Romana da Fonseca França, professor do Instituto de Educação.

A cerimônia religiosa terá lugar logo após o ato civil, na Igreja de São José, às 17,30 horas, de onde os nubentes seguirão para a residência dos pais da noiva, à rua Itabaiana, 157, no Grajaú.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Oscar Vieira, com a senhorita Malvina de Mattos, filha do Sr. Antônio Evangelista de Mattos e da Sra. Alice Gomes de Mattos.

O ato será realizado na 5ª Circunscrição, tendo como padrinhos, por parte do noivo o Sr. Mario Drumond da Silva e senhora, e por parte da noiva, o Sr. Antônio Evangelista de Mattos e a senhorita Cilcia Vieira.

Os nubentes receberão os cumprimentos na Circunscrição, embarcando para Vassouras.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Milton Pereira da Cunha e de sua esposa, senhora Doralice Pereira da Cunha, com o nascimento de um interessante menino, que recebeu o nome de Sidney.

HOMENAGENS

Comendador Antonio Parente Ribeiro — A Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, com a adesão de muitos outros irmãos, fará celebrar, no dia 5 do corrente, às 10 horas, na igreja matriz, na rua dos Inválidos, missa votiva pelo aniversário da estimavel figura de nosso alto comércio. Várias associações, às quais dá sua bemfazeja colaboração o comendador Antonio Parente Ribeiro, já aderiram a essa manifestação de estima.

RECITAL DE CANTO

Continua a despertar vivo interesse em nossos melhores circulos artisticos, o recital que na noite de 7 do corrente, o consagrado tenor patricio Roberto Miranda realizará no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Depois de se fazer ouvir em óperas e em concertos sinfônicos, Roberto Miranda dedicou-se exclusivamente à música de câmera. É desse gênero o programa que interpretará naquele dia.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Completam amanhã 40 anos de casados, o Sr. Sylvestre Sobral e a senhora Encarnação Rosaria Sobral. Em comemoração, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças na matriz de Santana, às 8,30 horas.

MISSAS

Senhora Candida Inocência Morais Sarmento Pinto — No dia 8 do corrente, terça-feira, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, será rezada missa de primeiro aniversário do falecimento da senhora Candida Inocência Morais Sarmento Pinto, mãe do Sr. João Mauriti Morais Sarmento, estimado funcionário da Caixa Econômica desta capital, do Sr. Antonio Morais Sarmento e das senhoras Ilidia e Maria Morais Sarmento.

—

Por motivo da passagem do segundo aniversário do falecimento do capitão-tenente Fernando Mendes Coutinho Marques, que pereceu na catástrofe do cruzador "Bahia", será rezada missa amanhã, 4, às 9,30, no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Carmo missa pelo repouso de sua alma.

DESMENTIDO O BOATO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Foram desmentidos os rumores de que, domingo próximo, seriam suspensas todas as atividades esportivas em consequência da visita do presidente da República do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla.

Categoricamente foi informado de que esses boatos são falsos e que serão disputados os jogos do Campeonato Argentino de Futebol Profissional, como também serão realizados todas as outras provas esportivas.

ONDE ESTÁ O SR. JUAN MUÑOS MENDEZ?

Sr. Joseph Martinez

Joseph Martinez, chegado há dias da França e residindo nesta capital, à rua Visconde Maranguape, n. 21 (Hotel Primavera), faz um apelo no "carioca-repórter", para saber onde está o seu tio — Sr. JUAN MUÑOS MENDEZ — ou qualquer pessoa de sua família. Quer muito encontrá-los.

I. P. A. S. E.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCURSO PARA MÉDICO

A Diretoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO torna público, para conhecimento dos interessados, que, conforme as Instruções publicadas no Diário Oficial de 30 de junho findo (páginas 8801 e 8802), estão abertas, até 30 de julho corrente, as inscrições para o concurso em epígrafe, relativo às seguintes especialidades dos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento:

ANESTESIA E GASOTERAPIA
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
RADIOLOGIA.

No local da inscrição, serão fornecidos os respectivos programas.

RAYMUNDO DE BRITTO — Diretor

O MAIS JOVEM CASAL DE CLANDESTINOS

→ CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

presentações no Chile e Perú, e possivelmente, quando do seu regresso, se apresentará ao público carioca. Seus integrantes são em número de 19. Sergio Tofano, segundo nos declarou já esteve no Brasil, quando em tournée pelo nosso país em 1925 integrando a Companhia Nicodemi.

Também um "Ballet"

Com destino a Buenos Aires, transitou por esta capital, um Corpo do Ballet Italiano, cuja coreografia está sob a direção de Tamara Kussikoff, atuando como primeira bailarina Lucie Margot. Composto de 26 figuras, e sob a direção geral do Empresario Jacob Krentzer, deverá o referido Ballet permanecer durante três meses em Buenos Aires, atuando no Teatro Avenida. Na capital portenha, deverão estrear sua principal peça, intitulada "Miragem".

Mais clandestinos

Encontram-se detidos, na Policia Maritima, aguardando destino conveniente, mais 11 clandestinos, ontem desembarcados do navio panamenho.

Professor Mario Pessoa, da Faculdade de Direito da Universidade de Recife

"O Direito Internacional Moderno"

(Em anexo à Carta das Nações Unidas)

O mais recente compendio de Direito Internacional, abordando os complexos problemas juridicos surgidos após o drama que ensanguentou o mundo e fixando modernas conceituações sôbre o processo dos criminosos de guerra de Nuremberg, a União das Repúblicas Americanas, Organização das Nações Unidas (O. N. U.), a UNRRA, a guerra total, etc.

Edição da Livraria Editora Freitas Bastos, Rua Bitencourt Silva n. 21-A.

Cinema

NO LIMIAR DA GLÓRIA — Classe "C", no Vitória

A sétima-arte depende muito da inspiração diretorial. Por mais árido que seja determinado assunto, sempre é possivel impregnar sentimento ou atmosfera adequada. O tema da política interna americana, com a trajetória dos antigos presidentes ou parlamentares, constitui matéria muito regional. A fim de que a matéria adquirisse intensidade, seria necessária muita inteligência na descrição do ambiente. Infelizmente, isso não acontece nesse filme que, em conjunto, é monótono, sem vibração. A primeira meia hora de exibição consegue manter boa unidade, mas o declinio chega a ser assustador Quando os relógios começam a ser consultados, significa falta de fôrça emotiva, precisamente uma das grandes falhas da narrativa. A segunda meia hora de focalização é caracterizada por nitida sensação de arrastamento, que se vai acentuando até ao desfecho. Em lugar de encobrir a essência demasiadamente local dêsse esbôço biográfico, o ex-poeta da tela, Frank Borzage, teve o mau gôsto de impor uma espécie de muralha simbólica, onde o sentido artistico não podia ligar com fatos históricos. Essa divisa é tão limpida que sugere a seguinte pergunta: Interessaria ao público americano um celulóide com a vida dos nossos estadistas falecidos? A resposta é desnecessária.

A adaptação à tela de revivescências esparsas de James Madison (quarto presidente americano), Aaron Burr — famoso pela traição à causa democrática, já muitas vezes exposto no cinema — bem como a influência que a esposa do primeiro, Dorothy Payne, exerceu na existência intima e politica de ambos, deixou escapar várias oportunidades curiosas. Não lemos o livro de Irving Stone, "The Magnificent Doll", que originou o celulóide, mas, sem dúvida alguma, os pensamentos do biógrafo de Van Gogh e Jack London — dois de seus bons livros — passaram pelos "laboratórios" especializados. O velho hábito de fugir à realidade, em busca de esplanações rotineiras. Transformar os ângulos da verdade, em facetas clássicas. Assim é o celulóide. O Borzage de "O sétimo céu" (silencioso), "Adeus às armas, (1932), "Homens de amanhã", (1934), "Humoresque" (silencioso), "Paraíso de um homem", (1933), "Vale a pena viver" (1934), passou da poesia à displicência. Quanto ao elenco, o melhor é Burgess Meredith. O intérprete de Ernie Pyle em "Também somos seres humanos" é mesmo grande ator. Mesmo não aparecendo muito, rouba o filme. David Niven está sem equilibrio artistico. Por vezes agrada muito para depois decepcionar. Ginger Roger, apenas regular. Nada de especial no tocante ao elenco auxiliar: Horace Mc Nelly, Peggy Wood, Robert Barrat, Frances Williams, Grandon Rhodes e outros. A partitura musical está superior às imagens. Joseph Valentino foi o fotógrafo competente de sempre. Titulo original: "The Magnificent Doll", Universal-International, 1946.

CONCLUSAO — Conjunto sofrivel, sem indicação para o grande público.

O ÚLTIMO DOS MOICANOS ..(reprise) e O GRANDE PRÊMIO (Classe D), no Rex

A obra de James Fenimore Cooper, um clássico da literatura americana, famoso pelo poder descritivo das suas obras, foi rodada muitas vezes. Deixando de lado as do cinema silencioso, encontramos quatro nos "talkies". Essa é a número dois. A terceira foi em filme em série e a quarta pertence à Columbia, ainda inédita no Brasil. O assunto é atraente para os que apreciam filmes de ação. Nesta filmagem da Reliance (exibida pela primeira vez no Rio, em 1936, no próprio Rex), desaparece bastante o caráter nacionalista do autor de "The Spy" ou "Redskins", a fim de ceder lugar ao sentido tumultuoso. Tipo do filme de "mocinho". No gênero é espetáculo regular. Há passagens bem narradas e outras que deixam a desejar, particularmente no epilogo. George B. Seitz não conseguiu manter a unidade necessária, mas tampouco decepciona. As "performances" são razoáveis: Henry Wilcoxon (o melhor), Randolph Scott, Bruce Cabot, Binnie Barnes, Hearthet Angel, Phillip Reed, Robert Barrat e outros. Para os adolescentes. Titulo original: "The Last of Mohicans", 1936. O complemento dêste espetáculo é totalmente detestável. "Mr. Muggs Rides Again", da Monogram, poderia ser um dêsses celulóides singelos, apropriados para as platéias pouco exigentes, caso fôsse dirigido pelo menos sofrivelmente. Sucede que o desenvolvimento de Wallace W. Fox é terrivelmente mau, agravando a tolice da história "cavalar". Descreve essas atrapalhadas, comuns nos prados de corridas. O herói é "embrulhado", sendo suspenso injustamente. Há uma loura que namora um dos trapaceiros, seguindo-se a inevitável regeneração do mesmo, retirada da pena, castigo dos bandidos e tantas outras vulgaridades. Não faltam também inclusões absurdas, conforme aquela cena de falso espiritismo, a fim de implorar a vitória do cavalo. Os "anjos de cara suja" não merecem mais programação na Cinelândia. Autêntico castigo aos que apreciam cinema. Leo Gorcey, Huntz Hall (que sempre produzem algo, quando melhor aproveitados), Billy Benedict e Nancy Bruckwen tomam parte neste deplorável conjunto.

CONCURSO PARA INGRESSO NO CINEMA

Em outro local destacado, da edição final de hoje, os interessados no concurso para ingresso no cinema encontrarão amplos informes sôbre o mesmo, inclusive a lista dos membros da comissão de julgamento. O interêsse pela prova tem sido extraordinário, o que faz prever amplo sucesso.

SESSÕES ESPECIAIS PARA A A. B. C. C.

Espetáculo dos mais curiosos é o que será oferecido pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, aos associados da A. B. C. C. Às 17,30 horas de amanhã, sexta-feira, em sua sede, localizada na praça da República 141-A, segundo andar, será focalizado interessantissimo programa de filmes dirigidos pela competência de Humberto Mauro, a saber: "Brasilianas" (figuração em imagens de duas melodias: "Chuá, Chuá" e "Casinha pequenina"), "Coração físico de Ostwald", "Vitória Régia", "João de barro", "Criação de rãs", "Vicente de Carvalho", Martins Pena" (onde aparecem os alunos do teatro infantil da PRA-2, dirigidos por Edmundo Lys), "O despertar da redentora" e "Leopoldo Miguez". Além do conhecimento dêsse importante órgão do govêrno, da organização do Dr. Pedro Gouvêa Filho, os cronistas terão oportunidade de assistir a curioso "short" de Fred Lee, o qual vem sendo aguardado com interêsse, aliás extensivo ao magnifico programa organizado pelo Dr. Gouvêa. Às 15,30 horas de terça-feira, 8 do corrente, na cabine particular da Metro, a Monogram apresentará aos cronistas "Delírio" (Suspense), realização custosa, que inaugurará a nova fase dos seus estúdios. Finalmente, na sexta-feira, 10 do corrente, por gentileza de Byngton Cia., em sua cabine, à rua Pedro Lessa, 35, segundo, será focalizado, às 9,30 da manhã o belo filme de Fritz Lang: "Vive-se uma só vez".

J O N A L D.

Silvino Neto, Anselmo Duarte e Nelson Vaz numa cena de "Querida Suzana", filme nacional brevemente em "avant-première" no cinema São Luiz

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "No Limiar da Glória", com Burgess Meredit, Ginger Rogers e David Niven. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Egoista", com Ann Blyth e Sonny Tufts. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Dois Anjos e Um Pecador", com Zully Moreno e Pedro Lopes Lagar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Confissão", com Humphrey Bogart e Lizabeth Scott. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Último dos Mohicanos", com Randolph Scott, e "O Grande Prêmio", com os Anjos de Cara Suja. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Hara-Kiri", com Charles Boyer e Merle Oberon. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO (3ª Semana) — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Milagres a Granel", com Frank Morgan, Keenan Wynn e Audrey Totter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA E PRIMOR — "Angústia", com Laraine Day e Brian Aherne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — Fechado para reforma.

SÃO JOSÉ — "Acordes do Coração", com Joan Crawford. — Às 12 — 14,20 — 16,40 — 19 e 21,20 horas.

IPANEMA — "Paixão dos Fortes", com Linda Darnell. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "No Limiar da Glória", com Burgess Meredit e Ginger Rogers. — A partir das 13 horas.

FLUMINENSE — "Beau Geste" e "A Bela de Yukon" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "13, Rua Madeleine", com James Cagney. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As Duas Orfãs". — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Flor de Pedra". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Os 39 Degraus" e "Diligência de Sonora". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "No Limiar da Glória", com Burgess Meredit e Ginger Rogers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O Maior Criminalista numa série de estarrecedoras aventuras

Os maiores furos cinematográficos, os mais fantásticos documentários, e as mais eletrizantes aventuras são sempre lançados pelo Cineac Trianon.

Trata-se agora da versão cinematográfica das memórias de CHIC CARTER, o mais conhecido dos criminalistas nos Estados Unidos através das páginas do "True Detective" pelos amantes dos empolgantes feitos da policia norte-americana.

Para colocar as atômicas aventuras de Chic Carter no celuloide, a "Columbia picture" dispôs de conhecidos astros como Lyle Talbot, figura principal da apreciavel produção da Warner, "Love is a Racket", e Julie Gibson, Rusty Farrell, Pamela Blake e outros.

O Cineac tudo fará para que esta empolgante série de aventuras seja estreada logo após o término do "Arqueiro Verde".

É NOTAVEL!...

A Sorte continua sempre sendo espalhada pelo Campeão das Sortes Grandes, pois o "Ao Mundo Loterico" vendeu ontem o 1º Prêmio de n. 30.798, com 1 milhão de Cruzeiros, a um seu freguês e amigo, Sr. Carmine Mangia, residente à rua Major Daimont, 61, bem como as duas aproximações de números 30.797 e 30.799. O "Ao Mundo Loterico" vendeu também a Sorte Grande de São João de n. 11.923, com Cinco Milhões de Cruzeiros, e pago ao seu amigo Dr. Olympio Rocha, cujo bilhete ainda se acha ali exposto. O "Ao Mundo Loterico" é realmente o maior vendedor de Sortes Grandes, que venderá depois de amanhã, Dois Milhões de cruzeiros por 350,00 e vigesimos a 17,50. O "Ao Mundo Loterico" participa também que já estão à venda os bilhetes da loteria de Sweepstake para o Grande Prêmio Brasil a realizar-se em 3 de Agôsto. Compre hoje mesmo o seu bilhete para ter ingresso livre nas arquibancadas especiais do Hipódromo Brasileiro, de hoje até o dia do Grande Prêmio Brasil.

ESCAPOU DE BOA...

Foi tomado por um ladrão e alvejado a tiro na cabeça — Mas a bala não o matou

Na madrugada de hoje, na rua Carvalho Alvim 195, no Andaraí, foi balaado o soldado Antonio Gomes da Silva, de 21 anos de idade, morador no quartel de sua corporação.

Naquela casa é empregada como doméstica Maria Doralice que é namorada do soldado. E Antonio Gomes da Silva havia ido ter sorrateiramente com ela, em seus aposentos.

Quando já se retirava, foi surpreendido pelo patrão de Maria Doralice, que o tomou por ladrão e fez fogo.

O soldado foi atingido na testa. Mas, ao que parece, teve a sorte do revólver ser de má qualidade, o tiro fraco e a bala encravar-se no frontal, sem o atravessar. Pôde assim fugir.

Ao chegar, todavia, ao quartel, que fica no Leme, com a túnica ensanguentada e a testa ferida, isso não passou despercebido ao oficial de dia, que, inteirado de tudo, conduziu o soldado ao Hospital Miguel Couto. Ali, todavia, os médicos não procederam à extração do projetil. Seria melhor que o soldado sofresse a intervenção cirúrgica no próprio hospital onde ficaria internado.

O seu estado permitiu essa delonga. E, afinal, foi Antonio Gomes da Silva, que tem o n.º 378 e pertence ao 2º B.O.C., do Exército, internado no Hospital Central do Exército, onde, a estas horas, deve estar livre da bala e jurando não mais entrar sorrateiramente nos aposentos de sua namorada.

Escapou de boa...

Partida de Petropolis	Partida do Rio
6,00	7.00
7.00	8.00
8.00	8.30
9.00	9.00
10.00	10.00
12.00	12.00
12.30	13.00
13.00	14.00
14.00	15.00
15.00	15.30
16.00	16.00
17.00	17.00
18.00	18.00
18.30	19.00

Teatro

JORACY CAMARGO RECEBE EXPRESSIVA HOMENAGEM

.. O escritor teatral Joracy Camargo, membro do Conselho Deliberativo da SBAT e uma das figuras mais destacadas da "mesa redonda do teatro", que acaba de encaminhar à Comissão de Educação e Cultura, da Câmara dos Deputados, valiosas sugestões no sentido de serem elaboradas leis de proteção ao teatro, entre as quais a criação do Conservatorio Dramático Nacional, foi alvo, ante-ontem, das mais expressivas homenagens, por parte daquele grêmio de autores. É que, no desempenho do honroso mandato que lhe confiou a SBAT, — o de seu delegado junto as autoridades estaduais e municipais de São Paulo desde a interventoria Macedo Soares até há poucos dias, — o escritor Joracy Camargo teve ensejo de prestar os mais relevantes serviços à classe teatral, em geral, e à Sociedade de Autores, em particular. Ainda há semanas, nomeado pelo professor Fernando Azevedo, secretário de Educação do Estado de São Paulo, para fazer parte de uma comissão que estudou os problemas mais urgentes do teatro na capital paulista, o autor de "Deus lhe pague" desenvolveu infatigável atividade, muito concorrendo para a rápida solução de um dos mais graves aspectos da crise, a escassez de casas de espetáculos. Graças à boa vontade e ao interesse do governador Ademar de Barros, vários teatros que vinham funcionando como cinemas acabam de reverter à sua condição primitiva, estando prontos para receber companhias teatrais. Por proposta do conselheiro R. Magalhães Junior, foi consignado na ata dos trabalhos de ante-ontem um voto de louvor ao conselheiro Joracy Camargo, por unanimidade, sendo ainda aprovado, também por unanimidade, que o Conselho da SBAT encabece um movimento para outorgar-lhe o título de sócio benemérito da utilíssima instituição que congrega os nossos dramaturgos. Como complemento dessa homenagem, foi apresentada uma proposta pelo conselheiro Paulo Orlando no sentido de que a SBAT efetue o pagamento das despesas feitas pelo autor de "Deus lhe pague" com suas viagens e permanência na capital paulista, no desempenho do mandato que lhe fôra conferido pela SBAT e da função oficial com que fôra distinguido pelo govêrno bandeirante. Não houve a menor discrepância, nem seria admissivel que houvesse, nessas demonstrações de reconhecimento ao ilustre homem de teatro. Na mesma ocasião, a SBAT, que já exprimira, em telegrama, seu reconhecimento ao governador Ademar de Barros, ao professor Fernando de Azevedo e à deputada Conceição Santamaria, resolveu telegrafar também ao autor teatral e deputado estadual Manuel da Nóbrega, agradecendo igualmente seus esforços no sentido de minorar a aguda crise do teatro em São Paulo.

VARIAS NOTICIAS

O Conselho Deliberativo da SBAT decidiu fazer publicar uma edição do Boletim daquela sociedade em homenagem ao escritor Roberto Gomes, patrono de uma das suas cadeiras. Esse número do Boletim inserirá a peça "Canção sem palavras", primeiro prêmio da Academia Brasileira de Letras, e a conferência de Roberto Gomes sôbre o teatro de Maurice Maeterlinck, proferida no Teatro Municipal, além de varios trabalhos evocativos da brilhante personalidade do autor de "Berenice", tantas vezes representado no nosso maior teatro, em francês, lingua que dominava com perfeição.

• • •

"Se eu quisesse", peça de Paul Geraldy e Robert Spitzer, é a estréia que Eva e seus artistas nos oferecerão sexta-feira, dia 11 de julho, no Serrador, em primorosa tradução de Celso Kelly, figura de alto destaque no nosso magistério e dos nossos circulos literários, que acaba de se filiar à SBAT. É curioso assinalar-se que nesta semana, Paul Geraldy e Robert Spitzer, foram representados, em francês, no Municipal, onde Marie Bell nos apresentou "L'Homme de joie".

• • •

Antes de partir para Portugal, Itália e Egito a atriz Beatriz Costa viu Alda Garrido representando "Gostar... e fechar os olhos", tendo declarado:

— Alda Garrido, que sempre considerei uma extraordinária atriz cômica, tem nessa peça de Pedro E. Pico um trabalho magnífico, que é, talvez, a maior de todas as suas criações. Não só Alda está irresistivelmente cômica, mas os dois atores que fazem os meus patrícios, portuguêses, estão muito bem dentro dos papéis, compondo seus tipos com discreção e sem exageros caricaturais, sem aqueles traços grosseiros a que o público das revistas se habituou. Confesso que me diverti imensamente e não hesito em aconselhar esse espetáculo aos que gostam de teatro para rir...

• • •

Na terça-feira, 8 do corrente, Jayme Costa apresentará, de novo, sua excelente criação cômica de "Acontece que eu sou baiano", peça de Eurico Silva e Ruy Costa, recebida com muito agrado em sua primeira série de representações. Sábado e domingo serão dadas as últimas representações de "O homem que volta", de Celestino Silveira e Berliet Junior.

• • •

Está na sua última semana de representações a revista "Um milhão de mulheres", que foi, até aqui, o maior sucesso do teatro de revista em 1947. No dia 11, será levada à cena uma nova e espetacular revista preparada por Chianca de Garcia, sob o título de "O rei do samba".

• • •

No Recreio continua no cartaz "Quê que há com teu piru?", de Freire Junior e outros, com Oscarito nos principais papeis, e no João Caetano prossegue sua carreira a revista "A mulher infernal", de José Wanderley e Renato Alvim, com Dercy Gonçalves e Walter D'Avila.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", com Salomé e outro, às 16, 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc tros, às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Deusa de Todos Nós", de Massimo Bontempelli. Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Iglesias, com Alda Garrido. Às 16, 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Brilhante perdido

Perdeu-se no ônibus de 1 e ½ P. Guanabara-C. Naval, um brilhante de estimação. Pede-se a quem achou, entregál-o à rua Paissandú n.º 48, Ap. 36, que será gratificado.

UMA PROVA E UMA PROMESSA!

Como De Gaulle se dirigiu aos seus adeptos que, em número de 30 mil, realizaram um comicio — O professor Valery Radot leu a mensagem do general

PARIS, 3 (A. P.) — Em mensagem lida num comicio de seu Movimento de União Nacional, o general Charles De Gaulle declarou que a congregação de 30.000 de seus prosélitos era uma "prova e uma promessa". Declarou ainda que a reunião dez semanas depois que ele formou a "união do povo francês" era "prova de que muita gente havia respondido a seu apêlo de interesse nacional. E isso promete que muitas outras pessoas serão ouvidas respondendo a êsse apêlo."

O TEXTO DA MENSAGEM

PARIS, 3 (A. F. P.) — No grande comicio realizado ontem no Velodromo de Inverno pela Coligação do Povo Francês (R. P. F.) e que contou com a presença de 30.000 pessoas, o professor Valery Radot procedeu à leitura da seguinte mensagem do general de Gaulle: "Depois de 10 semanas do aparecimento do nosso "rassemblement", esta grande reunião em Paris é uma prova e uma promessa. É a prova de que o povo respondeu ao apêlo da Nação e é a promessa de que o nosso partido crescerá ainda mais, graças à compreensão de que todo o francês terá dos nossos objetivos, que consistem principalmente em conduzir o nosso povo pela via da salvação pública e da renovação, fazer compreender que a República seja digna e capaz de se conduzir por si mesma; enquadrar o país nas duras provas que deverá vencer! Eis a nossa tarefa, companheiros! E nós a cumpriremos com fé e coesão, que são condições dos grandes empreendimentos, porque a nossa luta é a luta da própria França!"

Falta dágua na rua Ferreira Cantão

Moradores da rua Ferreira Cantão, em Irajá, por intermédio deste jornal pedem providências à Inspetoria de Águas, no sentido de que o precioso liquido chegue até aquela rua. Há mais de 30 dias não cai uma só gota dágua nas residências da rua Ferreira Cantão.

Aqui fica o apelo angustioso dos moradores do citado logradouro.

O acôrdo ortográfico luso-brasileiro

LISBOA, 3 (A. F. P.) — Falando perante a Faculdade de Letras, a respeito da "lingua escrita no Brasil", o professor Serafim Silva Neto, às vésperas de sua partida para o Rio de Janeiro, contestou a utilidade do acordo ortográfico luso-brasileiro, salientando que se deve deixar no seu ambiente regional os fatos linguisticos que determinam a evolução da lingua.

NO CATETE

Despacharão hoje com o presidente da República os ministros do Trabalho e Marinha e em audiência especial serão recebidos pelo presidente da República, a partir das 16 horas, os membros do Congresso Nacional.

SURGEM NOVAS PISTAS NO CRIME DA RUA AGUIAR

Irene Faria de Freitas, quando prestava declarações ao delegado Darcy Fróes da Cruz, presentes os reporteres

À procura de um homem alto, corpulento e vermelho — O individuo que vendia jóias de alto valor — O professor viu o suposto criminoso duas vezes — A "toilette" branca que chegou tarde — A noiva do cafeteiro Oswaldo Barreto Silva e suas declarações — Não reconheceu Francisco Gomes como o homem que saia da casa da espanhola — Complicações em torno do pedreiro — O alibi do advogado suspeitado — Cinco golpes mataram a velhinha — Admitida até a hipótese de ter sido uma mulher a autora do crime

O delegado Darci Fróes da Cruz ouviu, na tarde de ontem, várias pessoas que lidavam diariamente com a velha Tomazia, assassinada com cinco golpes de barra de ferro, em sua residência, na rua Aguiar n.º 29. As pessoas ouvidas fizeram revelações julgadas importantes. A polícia depois disso passou a investigar três pontos diferentes, porque surgiram três novas pistas.

..Das declarações das pessoas ouvidas pelo delegado, a mais importante foi, sem dúvida, a de Irene Faria de Freitas, residente na rua Aguiar n.º 27, empregada de uma pensão que fornecia almoço e janta para Tomazia. Irene contou à polícia que sempre, à tarde, ia levar o jantar de Tomazia. Dois dias antes do crime, cerca das 16 horas, tomou da marmita e entrou na casa da otogenária e disse-lhe:

— D. Delia, o jantar está aí, disse-lhe. Ouviu em seguida a resposta da velha, que foi a seguinte: obrigada, minha filha.

Nessa ocasião, havia na sala de jantar, sentado numa cadeira, adiante Irene, um homem de nacionalidade estrangeira, muito vermelho, que falava muito alto, parecendo estar discutindo com Tomazia. Quanto ao que dizia ela nada compreendeu, pois falava êle um idioma diferente. Esse desconhecido demorou-se bastante na casa de Tomazia. Dois dias depois deu-se o crime.

Viu a pessoa, que se presume ser autora do crime duas vezes

Um outro depoimento interessante, foi o do capitão-professor Julio Alves Lima, diretor do Colégio Lima e Silva, situado na rua Aguiar. Contou que, por volta de dezessete horas, vira um homem de estatura mediana, trajando roupa azul marinho, sem chapéu, parado em frente à casa de Tomazia. Foi dar uma aula e quando saiu eram cerca de 19 horas, pôde reparar que o mesmo homem ainda se encontrava parado, agora já distante da casa onde se deu o crime, uns vinte metros. Mais tarde, veio então saber que seu empregado, Hildegardo Gomes, mais conhecido por China, esbarrara num homem também assim vestido, que saia da casa de Tomazia.

Vendia jóias preciosas nos subúrbios

Os investigadores Coelho, Amorim e Milton, estão fazendo diligências nos subúrbios, onde apareceu um sujeito estranho, vendendo jóias preciosas, inclusive um anel. Trata-se de um homem de cor preta, sem profissão nem residência certas. A sua detenção é esperada a qualquer momento, prestando as autoridades grande atenção nesse individuo.

A noiva de Oswaldo — Suas declarações à policia

As investigações localizaram, ontem, a jovem Aurea Maria de Freitas, noiva do "garçon" Oswaldo Barreto Silva, que, conforme divulgamos em nossas edições de ontem, residiu duas vezes na casa da velha Tomazia Clamano, o qual se encontra há vários meses na capital paulista. Cerca das 22 horas, a moça, que reside na rua Pedro Ernesto, n.º 61, c. 2, declarou ao delegado Fróis da Cruz ter conhecido Oswaldo Barreto Silva em março do corrente ano e dele se tornou noiva um mês depois. Em maio, o "garçon" embarcou para São Paulo em busca de melhores dias, pois a sua situação aqui, no Rio de Janeiro, era péssima. De início, mantiveram regular correspondência. Há cerca de vinte dias, porém, a futura sogra de Oswaldo escreveu-lhe uma carta em termos que não agradaram o rapaz. Daí para cá, Oswaldo não mais escreveu à noiva. Adiantou ainda a moça que a situação do noivo era de extrema penúria. Vestia-se muito mal. Parecia ter um único terno e muito surrado. Jamais o noivo falara-lhe sôbre suas atividades, motivo porque ignorava fôsse êle "garçon" e cafeteiro. Oswaldo reside em São Paulo em companhia de um irmão, na rua Lord Cochrane, n.º 807.

Teria estado no Rio?

A polícia está empenhada no sentido de esclarecer se Oswaldo esteve nesta capital nestes últimos dias. Segundo declarou ontem o delegado Fróis da Cruz à reportagem, a polícia suspeita fortemente que no dia em que a velha espanhola foi trucidada o "garçon" tivesse estado nesta capital.

Estrearia uma "toilette" nova no sábado

Tomazia havia encomendado um vestido branco ao costureiro Bem Lion Beckman, residente na rua de São Christovão n.º 55 c. 18. Uma semana antes, conforme Bem Lion, estivera êle na residência dela, tomando as medidas. Escolheu ela uma fazenda branca e combinára o preço por setecentos cruzeiros, combinando entregar a encomenda no sábado seguinte. Quando seu irmão foi levar a encomenda, encontrou apenas um soldado de polícia na porta da casa, sendo então informado do crime.

O alibi do advogado Ari

O advogado Ari Silva, que passou a ser suspeitado pela polícia, apresentou também o seu "alibi". Levou êle àquela delegacia, apresentando ao delegado Darcy Fróis da Cruz, uma filha de sua mulher, Cecília Congrenell, de nacionalidade italiana. Essa senhora havia estado em sua residência até às 11 horas do dia do crime, tratando com o causídico de uma carta de chamada para um filho seu, que se encontra na Itália. Cecília também fora ali a fim de presentear a filha dele com prenda que arrematára num leilão da Igreja de Santo Antonio.

Ainda o pedreiro Francisco Gomes

O caso do pedreiro Francisco Gomes, que também apresentou o seu alibi e que aliás foi aceito pelas autoridades, complicou-se na tarde de ontem. É que, prestando declarações em cartório, e ao escrivão Galpo, Franco Filho, seu companheiro de quarto, disse que cerca das 10.15 a 10.20 havia lhe servido um café num botequim da rua Desembargador Isidro n.º 45, onde trabalha como "garçon" e disso invocara o testemunho de Waldemiro Gomes, que também o havia visto ali, àquela hora. Acontece que, depondo em cartório, Sebastião e Maria Luiza, donos da casa onde se realizou a festa, à qual compareceu Francisco e sua amante Carlinda, informaram à polícia que êle havia deixado a sua residência cerca de 11 horas da noite. Como poderia estar êle no botequim às 10.30. Apesar de tudo isso, o delegado Darcy acredita haver apenas uma confusão de horas.

Morta com cinco golpes no crânio!

O laudo da necropsia feita pelo Dr. José Ruthenio de Paiva, no cadaver de D. Tomazia Carlos Clamanos, já chegou à Delegacia do 17º Distrito, para ser anexado ao processo. Constatou o legista ter a anciã recebido cinco pancadas na cabeça, descritas como se seguem: uma ferida contusa de cerca de três centimetros, situada na região temporal esquerda e uma outra de quatro centimetros na temporal direita. A maior de tôdas, com cinco centimetros, na região occipito frontal e, finalmente, as duas outras de dois centimetros cada uma, respectivamente, nas regiões zigmática direita e superciliária esquerda. Notou o legista, no exame, funções profundas no couro cabeludo infiltradas de sangue, havendo um traço de fratura curvilíneo, interessando a metade direita do osso frontal, irradiando para o rebordo orbitário do osso temporal direito. Não há solução de continuidade da dura mater sob a qual encontraram os peritos um delgado lençol de sangue, também encontrado sôbre os leptos meninges, em que o sangue enche totalmente os espaços das circunvoluções cerebrais. Os cortes do encéfalo mostram uma zona de infiltração sanguinea, medindo cerca de dois centimetros de lado, por um de profundidade, no anterior do lóbulo frontal direito, assim como a presença de sangue no interior dos ventriculos.

Aurea de Freitas, na delegacia do 17.º distrito policial

Não reconheceram o pedreiro

Francisco Gomes foi levado ontem em presença do professor capitão Julio Alves Lima e de Hildegardo Gomes. Ambos não reconheceram nele a pessoa que viram na rua Aguiar, principalmente Hildegardo, que chegou a dar um esbarrão na pessoa que se presume ter sido o assassino.

Uma mulher teria sido a criminosa?

A velha espanhola foi atacada de frente — chega-se agora a essa conclusão, depois de conhecidos detalhes da necropsia. Recebeu cinco golpes consecutivos na cabeça. A vitima estava sentada numa cadeira, ouvindo rádio.

Na posição em que estava, é claro, um golpe apenas, vibrado por braço forte, seria o bastante para matá-la. Por que o matador, então, golpeou-a cinco vezes?

O fato, que, à primeira vista, não parece muito importante, está, contudo, intrigando a polícia, e faz surgir a idéia de que a velha Tomazia teria sido atacada por um homem de construção física muito fraca, ou, talvez, por uma mulher.

Não se compreende, na verdade, de outra forma, ter golpeado o criminoso cinco vezes seguidas a velha, quando só com um golpe poderia matá-la. Acresce ainda a circunstância de que nem todos os cinco golpes produziram grandes fraturas, o que demonstra que não foram vibrados por braço forte de um homem de construção normal.

Seria o assassino, se foi homem, um indivíduo franzino.

"A guerra é um grande crime patrocinado pelo Estado"

(Titulos principais na 1ª página)

Procedente de Genova, aportou hoje à Guanabara o "liner" panamenho "Argentina", trazendo para esta capital 98 passageiros, dos quais, 60 em carater permanente, além de outros 953 em trânsito para o Uruguai e Argentina.

Dentre os passageiros que aqui desembarcaram, a reportagem de A NOITE, ouviu os Srs. V. V. Stanciou, diplomata e advogado rumaico, e Benigno de Tullo, ambos representantes da Sociedade Internacional de Criminologia, ao Congresso Pan-Americano, a iniciar-se nesta capital, no próximo dia 7 do corrente.

A transformação do homem no após guerra

Falando à reportagem, o Sr. V. V. Stanciou salientou sua satisfação em representar a Europa no Congresso, o primeiro a realizar-se no Rio, em carater internacional.

Uma das principais finalidades da Conferência, disse-nos, será abordar a questão do retorno do elemento homem, no após guerra, ao convivio social, porquanto, cresceu assustadoramente o número de delinquentes, em sua maioria, provenientes do desajustamento provocado pela última conflagração mundial.

"A guerra é um grande crime"

— A guerra propriamente dita, continua o Sr. V. V. Stanciou, "nada mais é que um crime patrocinado pelo Estado", salvo nos casos de agressão, em que a defesa da Pátria e da humanidade é necessária e legítima.

O ilustre representante da Sociedade Internacional de Criminologia, que tem sua sede em Roma, é um diplomata de carreira, tendo ocupado a direção da primeira legação da Rumania instalada na Suiça. Colaborador de inúmeras revistas especialistas, não só em seu país como também em outras nações, inclusive a França, o Sr. V. V. Stanciou atua como membro da Associação de Direito Penal Internacional, ocupando ainda o posto de diretor do Comitê Internacional, sediado em Roma.

A criminalidade infantil

Em sua companhia viaja outro representante do referido Comitê Internacional, o advogado Benigno de Tullo, que abordando diversos pontos sobre a próxima Conferência, ressaltou o assustador acréscimo da criminalidade infantil, oriunda, segundo suas palavras, dos graves problemas econômico, social e moral, que afligem a humanidade. Conhecido antropologista, o Sr. Benigno de Tullo é autor de inúmeros livros e trabalhos, relacionados com a sua especialidade.

Artistas para o Teatro Municipal

Pelo mesmo navio, desembarcaram nesta capital 5 artistas pertencentes à Ópera da Itália, e que na última temporada do "Carro de Tespi", exibiram-se ao público carioca no Teatro Municipal e na Esplanada do Castelo.

Os mesmos constituem a vanguarda da companhia contratada para atuar na temporada oficial do Teatro Municipal. Sua permanência nesta capital deverá durar pelo menos três meses.

Segundo informações prestadas à reportagem de A NOITE, os demais componentes da Companhia Lirica, tais como Elisabetha Barbato e o baritono De Falchi, nossos conhecidos, bem como outros mais, deverão chegar a esta capital, até o fim do corrente mês.

Entre os artistas ora chegados, anotamos os nomes de Adelio Zagonaro, tenor; Carlo Platania, baixo, um dos mais famosos da Itália; Annedea Reddit. Tapella harpista, professora do Conservatório de Torino e que em 1937 se exibiu em nosso país; Edmea Limberti, meio soprano e Saturno Meletti, baritono. Nestes últimos meses, segundo suas declarações, atuaram na Ópera de Roma. Antigos componentes do Scala de Milão, possuem uma larga experiência, salientando-se sua atuação em quase todos os principais teatros do mundo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

VAI REUNIR-SE EM PARIS NO DIA 12, UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL

PARIS, 3 (AFP) — Urgente — Reunir-se-á nesta capital a 12 do corrente uma conferência internacional formada de todas as nações européias que desejem cooperar com o projeto anglo-francês sôbre as sugestões americanas de auxílio à Europa. E' o que acabam de informar os circulos oficiais franceses.

O prefeito teve ótima impressão

Visitando delegacias do Departamento de Vigilância

O prefeito general Mendes de Morais visitou, inesperadamente, delegacias do Departamento de Vigilância, recebendo ótima impressão de tudo que presenciou alí.

O chefe do executivo do Distrito Federal, chegou ao 3º distrito, na Glória, às 3 horas da manhã. Encontrou tudo em ordem e os funcionários de plantão a postos. Da'í, o general Mendes de Morais seguiu para os 4º e 5º distritos (Botafogo e Copacabana). Também lá os serventuários estavam a postos e tudo na mais absoluta ordem. O prefeito externou a satisfação que lhe causava aquel visit.

Aliás, o Deprtamento de Vigilância, entregue à direção do major Carlos Amorim, é um dos setores da Municipalidade onde predominam a disciplina e ordem perfeita na execução dos serviços.

O major Carlos Amorim fez publicar, em boletim, a seguinte nota sôbre a visita do general Mendes de Morais:

— "É com a viva satisfação que faço consignar em boletim a honrosa visita do excelentissimo senhor general Angelo Mendes de Morais, disgnissimo prefeito da cidade, à ssedes dos 3º, 4º e nº distritos de Vigilâncias, na madrugada de 29 do corrente.

Percorreu S. Excia., detidamente, as sedes destes distritos inspecionando os respectivos serviços, encontrando tudo em ordem e os funcionários a postos.

A boa impressão colhida na inspeção realizada, S. Excia. se dignou transmiti-me, determinando a sua publicação em boletim.

Ao cumprir tal determinação congratulo-me com aquêles chefes e despectivos funcionários por tão auspicioso fato, concitando-os a prosseguirem com devotamento, no fiel cumprimento de seus deveres funcionais, fazendo jús à confiança dos chefes e ao justo conceito em que é

— Refuto as acusações que me fizeram

(Titulos principais na 1ª página)

A propósito da reportagem ontem publicado em A NOITE, sôbre o Serviço de Assistência a Menores, recebemos hoje a visita do Sr. Antonio Pinto Brandão, focalizado ali como tendo sido o orientador da caravana dos vereadores e jornalistas que visitou o casarão da rua Francisco Eugênio e como estando envolvido em determinadas irregularidades verificadas na administração Meton Alencar, segundo o informante deste jornal. Por um dever de justiça e ética profissional, não podemos deixar de abrir espaço para declarações suas, que êle apresenta como uma defesa prévia e uma explicação aos seus amigos e colegas.

— O ataque que sofri foi bastante rude. Não culpo A NOITE, jornal que estimo. Compreendo bem, porque tenho sido, desde 1910, um homem de imprensa, que todos os pormenores da reportagem só poderiam ter sido obtidos através de um informante. Todavia, esse informante feriu-me em minha honra e venho refutar as acusações que me foram feitas.

— Jamais desejei ser chefe de qualquer coisa. Quando o Sr. Meton de Alencar me convidou para chefe do Alojamento Provisório, dirigi-lhe uma carta, em 25 de agosto de 1945, expondo-lhe os motivos por que não desejava aceitar o encargo. E, o principal motivo que me levava a não querer assumir aquela chefia, conforme expuz na ocasião, bem demonstra como pauto a minha vida: Tratava-se de substituir um funcionário — cujo afastamento fôra ocasionado por uma campanha da imprensa — que não era pessoa de minha simpatia. Tive escrupulo, só por isso, de aceitar o cargo. Entretanto, a minha excusa não foi aceita e tive de assumir a chefia.

— Quando o Sr. Braga Neto assumiu a direção do A.A.M. solicitei a minha exoneração, por escrito, dado que aquele cargo era de confiança imediata do diretor do Serviço. Pediu-me o Dr. Braga Neto para que me conservasse no lugar e assim o fiz, respondendo pelo expediente, mas me mantendo demissionário, tendo até adiado as minhas férias. Vinte e um dias depois, fiz sentir ao diretor que precisava gozar férias, com o que êle concordou, determinando que eu mesmo escolhesse o meu substituto. Voltando ao serviço, mantive aquele meu pedido de exoneração e o Dr. Braga Neto, em 12 de junho, respondia-me removendo-me para o Departamento de Segurança Pública, por portaria do ministro da Justiça, sendo lotado no Instituto Felix Pacheco. Quero lembrar que, desde 1924, eu vsou dactiloscpicista do Ministério da Justiça, tendo criado o serviço dactiloscópico n oServiço de Menores, desde aquele ano.

— Dessa fórma, não houve contra mim nenhuma imputação de falta leve ou grave no exercício de minhas funções; não fui demitido de meu cargo, mas apenas exonerado a pedido de uma função de chefia; jámais, em minha vida, conheci a Sra. Sagramor Scuvero, hoje vereadora, sendo falso, assim que ela tenha sido persona grata na minha administração naquele alojamento. Duvido, também, que alguém possa fazer prova de que orientei a caravana que esteve na casa da rua Francisco Eugênio; e que eu tenha sido desumano e impiedoso no trato com os menores internados no S. A. M.

— No momento em que fui transferido para o Instituto Felix Pacheco, e tendo chegado aos meus ouvidos certos comentários que eu não poderia permitir que tivessem curso, solicitei ao Dr. Braga Neto, em 28-5-47, e quando ainda estava respondendo pelo expediente do chefe do Alojamento dos Menores, como seu chefe demissionário, a abertura de um rigoroso inquérito para apurar quaisquer irregularidades que me pudessem ser apontadas. O meu pedido formou o processo 2109-47 tendo o Sr. Braga Neto despachado o processo, mas reservando-se o direito de abrir tal inquérito que eu solicitara, no momento em que êle achasse oportuno.

— Não quero, a esta altura, alongar as minhas declarações, que faço em defesa de minha honra e de minha dignidade, fazendo acusações. Quero lembrar, entretanto, que ainda na gestão do Sr. Meton Alencar apresentei um relatório onde focalizava tôdas as necessidades e falhas do SAM e dando conta de realizações, que eu havia conseguido. Tentei, mesmo, fotografias de paus com que eram seviciados os menores. Êsse mesmo relatório, em cópia, dirigi ao Sr. Braga Neto. Como vê, quem age assim, não pode ser inescrupuloso, ou desonesto, como o informante de A NOITE procurou me desenhar. Da minha atuação no SAM, e que sempre louvaram o meu devotamento à causa do menor, posso apresentar figuras da estatura moral de Alberto Mourão Russell, Murilo Fontoinha, Lemos Brito, Roberto Lira, José Dias da Silva, Bezerra Cintra, Jaime Praça, Herminio Sardinha, Bento Martins, Pinheiro de Campos e Zolánuio Diniz. Êles poderão dizer da minha honra e da minha decência, mais do que os que me acusam, movidos não sei por que interêsse.

Demite-se o secretário do diretor do S. A. M.

— Posso dizer ao meu caro redator que no meio de todo o horror das acusações que me fazem, tive um confôrto inestimável. O atual secretário do diretor do SAM, nomeado para êsse cargo pelo Dr. Braga Neto, acaba de dirigir-lhe uma carta exonerando-se dêsse pôsto. Tomou essa atitude, solidário com Edmundo Gouveia Cardilno, que se exonerou, e comigo.

PLANO DE RACIONALIZAÇÃO DA POLITICA DE ALIMENTAÇÃO DO NORDESTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

À nossa pergunta sôbre a impressão que trouxe do atual panorama social do Nordeste, respondeu-nos o autor de "Geografia da Fome":

— O Nordeste está vivendo um de seus grandes momentos de renovação. Tomei contato com alguns pesquisadores que trabalham tanto na Faculdade de Medicina como em outros centros de pesquisas, os quais desenvolvem uma grande atividade no estudo de assuntos de Biologia e de Patologia, procurando esclarecer aspectos obscuros de certos problemas regionais de grande significação para as populações nordestinas. Problemas como o da subnutrição, como o da chistomose — tipo de verminose grave, que está aniquilando de uma maneira vertiginosa as populações da região da Mata Nordestina, — como o da tuberculose, de extraordinária incidência naquela região, e muitos outros. No terreno das atividades criadoras, verifiquei que se encontram em elaboração trabalhos que publicados, irão dar um grande realce às atividades culturais do Nordeste. Destaco entre outros um estudo que sôbre Euclides da Cunha está escrevendo o ensaista pernambucano Silvio Rabelo e um estudo sôbre a Sociologia das Sêcas, da autoria do Sr. José Lopes, e um estudo dos recursos alimentares e das condições de vida nordestina, do quimico Osvaldo Lima. Estes poucos estudos já dão uma idéia da seriedade e da objetividade com que estão trabalhando os pesquisadores e intelectuais do Nordeste.

Prossegue o professor Josué de Castro:

— Realizámos uma viagem de cerca de 1.500 quilômetros, com o fim de analisar as atuais condições de vida do povo sertanejo, as suas reservas alimentares e as possibilidades geográficas da região no tocante ao abastecimento regional em gêneros de alimentação, com o objetivo de traçar através dêsses conhecimentos, as bases necessárias de um plano de racionalização da politica de alimentação no Nordeste. Neste momento em que os poderes públicos se voltam com interêsse pela solução dos problemas econômicos da área nordestina, não é possivel descurar mais o problema alimentar, o qual constitui o élo mais tenaz de ligação fixação e dependência do homem ao quadro natural do Nordeste. Dentro da exiguidade de tempo de que dispunhamos, realizamos plenamente os nossos projetos de estudo. Fomos enormemente ajudados em nosso programa pela prestimosidade e gentileza dos técnicos do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, destacadamente dos Drs. Estevão Marinho, Otacilio Silveira e Trajano da Nóbrega. Todas as facilidades nos foram proporcionadas, numa cooperação que nos sensibilizou profundamente. Em nossa viagem tivemos ocasião de verificar que o sertão — essa verdadeira ilha cultural, até há alguns anos inteiramente isolada do mundo e enquistada em suas sobrevivências de natureza feudal — progrediu muito nos últimos 20 anos tornando-se permeável a multiplas aquisições da técnica e da civilização hodiernas.

Mentalidade progressista

— A mentalidade do sertanejo é hoje progressista, com um vivo interêsse por tôda a expressão da vida nacional. Contribuiram enormemente para esta integração do matuto no panorama cultural do pais dois fatores: a magnifica rêde de estradas de rodagem de que o nordeste hoje dispõe e o trabalho educacional levado a efeito pelo exemplo vivo e pelos contátos continuados dos elementos que integram o corpo do Departamento Nacional das Obras Contra as Secas. Por mais que tenha custado às finanças nacionais estas obras, por mais que se apontem certos êrros parciais do seu planejamento, não se pode negar que elas representam um magnifico e fecundo trabalho de fixação e de integração do homem do sertão, dentro das possibilidades de sua paisagem cultural. Poucas instituições no Brasil prestaram tão relevantes serviços à nacionalidade quanto êste, encarregado de lutar contra um acidente climático de uma região, mas cujas realizações vêm contribuindo para mudar surpreendentemente o panorama cultural da mesma em tôdas as suas manifestações.

E' de lamentar que o impulso criador que a viviceu com impeto durante um largo tempo esteja um tanto enlanguescido à falta de recursos econômicos adequados e que as experiências realizadas em escala local, não se multipliquem por tôda a região. Temos, no entanto, esperanças de que considerando os resultados já obtidos, o cabedal técnico reunido e a necessidade de soerguer uniformemente a economia nacional, esta organização volte aos seus grandes dias de intensa e patriótica atividade. Êstes votos que fazemos traduzem também a nossa gratidão ao atual diretor no D. N. O. C. S., o Dr. Vinicius Berredo, que com tanto entusiasmo vem colaborando conosco em nossos projetos.

As sêcas

— Colhemos dados de valor inestimável acêrca do cataclisma das sêcas e da desorganização econômica que o fenômeno acarreta. Verificámos o plano e detalhes da obra realizada, para dar combate ao flagelo principalmente no que diz respeito à irrigação, que constitui, sem dúvida, o processo ideal de aproveitamento das possibilidades do sertão. Estudámos a produção de zonas irrigadas e as qualidades alimenticias dos produtos da terra irrigada. Vimos mapas agrológicos das bacias de irrigação, evidenciando a excelência de magnificas manchas de solos férteis — excelência que a produção fruticola e horticola confirmaram plenamente. Vimos coqueiros e tamareiras frutificando com menos de três anos, laranjas com tamanho de "grape-fruits" e tomates pesando 700 gramas — tudo isto em oásis de irrigação do alto sertão, cercados pela caatinga árida. Colhemos, também, um enorme material para estudos bromatológicos e bio-quimicos a serem levados a efeito no Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Tôdas estas aquisições irão constituir material para detalhados estudos mas como uma sintese compativel com uma entrevista de jornal, devemos frisar que as nossas observações nos levaram à convicção de que está reservado ao Sertão um extraordinário destino econômico. Pretendemos traçar à base de nossas observações um plano de economia alimentar para o Nordeste, fundado nas visiveis possibilidades de tornar o sertão a mais produtiva área brasileira de frutas, verduras e cereais. De tornar o sertão capaz de abastecer dêstes importantes alimentos protetores não só as outras áreas do Nordeste: a da Mata e a das capitais, mas mesmo o resto do Brasil. E' bom lembrar que o sertão já abasteceu de bois e de carnes a área dos engenhos de açúcar e a da mineração, durante seu ciclo de ouro. O sertão voltará a ser uma zona abastecedora do Brasil, desta vez de produtos vegetais. Está reservado ao sertão nordestino, convenientemente aproveitado por um plano racional de irrigação, destino idêntico ao da Califórnia norte-americana. Califórnia, cujos desertos do Colorado, do Vale Imperial e o do vale Central, foram transformados pela organização técnica nos maiores pomares e nas mais vicejantes hortas do país, cuja produção abastece sozinha metade dos Estados Unidos, sendo ainda exportada para metade do mundo. Dominando a sêca, o norte-americano fez da Califórnia o primeiro Estado agricola da União.

Barragens e irrigação

— Prosseguindo e ampliando as obras de barragens e de irrigação no sertão, baseando o aproveitamento das áreas irrigadas numa organização social adequada e levando à escala de agricultura intensiva e de industrialização o que se vem fazendo em escala experimental, sob a direção do infatigável e excepcional técnico, Dr. Guimarães Duque, é possivel revestir a paisagem adusta do nordeste duma roupagem vegetal muito semelhante à da Califórnia. Êste plano de desenvolvimento da agricultura de sustentação dos sertões completa maravilhosamente a exploração monocultural da zona da mata, anulando o maior dos seus maleficios, que é exatamente insuficiência alimentar por ela condicionada. Poder-se-á, dest'arte, obter a perfeita unidade econômica da região nordestina, articulando as possibilidades dos dois nordestes — o da cana e o das sêcas — no interêsse das populações locais e no interêsse da economia nacional.

Com o apôio decisivo e com o interêsse que até o momento vem demonstrando por êsses problemas o ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, e o ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, numa perfeita unidade de pontos de vista, é bem possivel que êste plano se concretize numa promissora realidade para o Brasil de amanhã".

Terminadas as suas impressões de viagem no sertão, o entrevistado disse-nos da satisfação que lhe causou ao autor da "Geografia da Fome", a noticia de ter sido o seu livro premiado pela Associação Brasileira de Escritores com o prêmio "Pandiá Calogeras".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O PREÇO DO PÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

representação em que o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, através do seu secretário, Sr. Joaquim Gomes, propunha não fôsse aumentado o preço do pão, uma vez que se liberassem os preços de pães especiais, com o que em principio, concordara o vice-presidente da C. C. P., mas exigindo que as padarias deixassem de fabricar pão comum em preferência ao especial e ficassem obrigadas a vender êste último pelo preço do comum. A referida representação, aprovada em principio, como acentuamos acima, deveria ser submetida a aprovação do plenário da C. C. P.; entretanto o Sr. Joaquim Gomes, que é o secretário do Sindicato dos Panificadores, em declarações prestadas ontem a um vespertino, fez revelações que causaram surpresa na C. C. P., uma vez que, como signatário da proposta encaminhada à Comissão, adiantou que não interessava à classe a liberação dos pães especiais, pois isso só serviria para complicar o caso. Disse ainda que são poucas as padarias que fabricam os tais pães e, como se sabe, a maioria consome "o pão nosso de cada dia". A classe não concordou nem podia concordar com uma solução que afinal nada solucionaria, só servindo para estabelecer maior confusão.

Como a medida alvitrada e que diz agora não interessar aos panificadores tenha partido do próprio Sr. Joaquim Gomes, foi exibido à reportagem o oficio datado de 23 de junho de 1947, em que o Sr. Joaquim Gomes dirigira à Comissão Central de Preços.

O coronel Mario Gomes da Silva, em virtude dêsse fato, vai solicitar esclarecimentos ao Sr. Joaquim Gomes.

Saponáceos e ceras

A Indústria Macedo Serra Ltda. pediu o reajustamento de preço de saponáceos de vários tipos e ceras, fabricadas pela mesma. O Sr. Pantaleão Morais, relator do processo, apresentou um parecer, com uma tabela inferior ao pretendido pela requerente. O Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da indústria, pediu vista do parecer e dessa forma ficou adiada a decisão.

O preço do porco em pé e dos sub-produtos

De Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, houve o pedido de tabelamento de produtos sulinos. O vice-presidente da C. C. P participou, então, que já tinha enviado comunicações ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, solicitando que as Comissões Estaduais dessas regiões tabelem o preço do porco em pé e os seus sub-produtos salgados, bem como a banha.

Gordura de boi

Os Frigorificos Nacionais Sul-Brasileiros Ltda., de Pôrto Alegre, dirigiram-se à Comissão Central de Preços, indagando se a gordura de boi pode ser vendida livremente. Trata-se de uma nova indústria. A C. C. P. se manifestou favorável à livre venda.

Os três bravos peles-vermelhas tinham que levar o ouro da tribo até um povoado distante onde obteriam dinheiro para a compra de objetos necessários ao povo indigena... Mas o chefe Oyapock receiava que os inexperientes rapazes fossem assaltados e por isso mandou Cabelos-de-Fogo — a amazona mais corajosa da nação pele-vermelha — seguir os companheiros da tribo. E assim fez Cabelos-de-Fogo. Três luas mais tarde, porém, no acampamento dos peles-vermelhas, o desânimo é geral.

Uma das sensacionais histórias completas, toda em quadrinhos, que "O HERÓI" publica em seus primeiro número.

Comunicados fúnebres

JOÃO RIBEIRO DA SILVA

A família do extinto convida os seus amigos a assistirem à missa que por sua alma será celebrada, no próximo sábado, às 9 horas, na Catedral Metropolitana (altar-mor). A todos agradece.

GUILHERME DIEKEN

FALECIMENTO

Cia. Construtora Nacional S.A., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu auxiliar GUILHERME DIEKEN, e convida seus amigos para o seu sepultamento, que será realizado amanhã, sexta-feira, saindo o féretro às 9,00 horas, da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Dr. Heleno da Costa Brandão

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhas, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e a diretoria e demais pessoal da Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes S. A., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos se solidarizaram com o seu sentimento por ocasião do falecimento e missas, de seu muito estimado e inesquecivel DR. HELENO DA COSTA BRANDÃO, e receando também que os agradecimentos remetidos por via postal não abranjam a totalidade daqueles que demonstraram, por esta ou aquela maneira, sua amizade e atenção, vêm, assim, reiterar, a todos os protestos do seu profundo reconhecimento.

José Carlos Vieira

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucinda Macedo Vieira, Alfredo Faria, senhora e filhas; Raul Faria, senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à alma de seu querido esposo, pai, sôgro e avô JOSÉ CARLOS VIEIRA, fazem celebrar no dia 5, sábado, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

DR. AURELIANO ISAAC DOS REIS

(ENGENHEIRO CIVIL)

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de AURELIANO ISAAC DOS REIS convida as pessoas de suas relações para a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ABDO MERHY

Agostinho A. Merhy, senhora e filha; Jorge A. Merhy, senhora e filhos; Felippe A. Merhy, senhora e filho; Eduardo A. Merhy, senhora e filhos; Alberto A. Merhy, senhora e filho; Waldemar A. Merhy, senhora e filhos, participam o falecimento de seu pai, sogro e avô ABDO MERHY, e convidam para seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Abelardo Barroso Pacheco

(AGRADECIMENTO)

Luiza Lopes Gentil Pacheco e filhos, genro e nóra, Mathilde Barroso Pacheco, Graziela Barroso Pacheco e Dr. Raul Barroso Pacheco, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram seu sentimento pela perda de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, filho e irmão, fazem-no por meio deste, expressando sua maior gratidão.

MARIA DELFINA DO AMARAL COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Silvino Ribeiro da Costa, senhora e filhos; Joaquim Ribeiro da Costa Junior, senhora e filho; Alzira Ribeiro da Costa e esposo, Elizabeth da Costa Oliveira, esposo e filhos; Ana, Rosa, Ilda e Joaquina Ribeiro da Costa, agradecem a todas as manifestações de pezar recebidas, pela ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIA DELFINA DO AMARAL COSTA, e convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que pelo descanço de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta feira, dia 4 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipam os agradecimentos aos que comparecerem a este ato religioso.

Francisco Lopes da Silva

(7.º DIA)

O Capitão dos Portos do D. F. e Estado do Rio de Janeiro, oficiais, funcionários e demais serventuários da Capitania dos Portos, ainda sob a dolorosa impressão do passamento do inesquecivel amigo, o integro oficial da Marinha Mercante FRANCISCO LOPES DA SILVA convidam sua Exma. familia, parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção à sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, antecipando agradecimentos.

Tenente DURVAL FERNANDES CHAVES

(2º ANIVERSARIO CRUZADOR "BAHIA")

Viuva Aurora Chaves, filhos, genro e neto, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, que farão realizar na igreja da Candelária amanhã, dia 4 às 9 horas, no altar-mor.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 39
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

Tributo do presidente Videla ao rádio brasileiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

uma vibrante e expontanea manifestação de simpatia. Os aplausos estrugiram ruidosamente e aumentavam de intensidade a medida em que S. Excia. e sua esposa, a caminho dos elevadores, iam correspondendo a saudação do povo, visivelmente satisfeitos e com encantadora simplicidade.

Nos estúdios principais da Rádio Nacional o presidente Gonzalez Videla e Sra. e os demais membros da sua comitiva foram recebidos pelo coronel Leony Machado, diretor das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, pelo Dr. Armando Calmon, diretor da emissora e grande número de artistas do respectivo "cast", altos funcionários dos seus quadros técnicos e administrativos, redatores de A NOITE e outras pessoas de destaque.

No grande estúdio da P. R. E. 8

Conduzidos diretamente para o estúdio «A» da Rádio Nacoinal, que é o maior do país, o presidente Gonzalez Videla e Exma. senhoras foram recebidos com salva de palmas pelos elementos da grande orquestra da emissora. O recinto, reservado às transmissões de maior importância, encontrava-se festivamnete ornamentado, destacando-se, entrelaçadas entre os pavilhões das vinte e uma repúblicas sul-americanas, as bandeiras do Chile e do Brasil.

Ali, cercados sempre por numeroso grupo de artistas, funcionários e convidados, o distinto casal assistiu à apresentação do programa especial organizado em sua homenagem feita pelos locutores Celso Guimarães e Vicente Payá, este em castelhano, ambos da Rádio Nacional, e pelo radialista chileno Eliodoro Pachondo Garcia, locutor oficial e diretor da Rádio Prat, de Santiago.

A abertura dessa notável transmissão, que há de figurar honrosamente nos anais da importante emissora da Praça Mauá, foi brilhantemente assinalada, com a magistral execução do Hino Nacional chileno pela grande orquestra dirigida pelo maestro Romeu Ghipsman.

Do Rio para o Chile — Um importante discurso do presidente Videla

Feita a apresentação do programa, que traduziu também o orgulho da PRE-8 pela distinção que lhe conferiu o presidente chileno, o Sr. Gonzalez Videla, ocupou o microfone e, falando diretamente para o Chile, para os seus compatriotas e nossos nobres amigos da terra de O'Higgins, teceu uma sequência de honrosos louvores à hospitalidade brasileira e, prosseguindo, pronunciou um importantíssimo discurso, acentuando a força indestrutível de novos élos que, através de relevantes entendimentos econômicos, unirão cada vez mais as duas grandes pátrias sul-americanas. Eis, em seguida, o notável discurso pronunciado pelo presidente Videla perante os microfones da Rádio Nacional.

"A Rádio Nacional teve a gentileza de me facilitar os seus microfones para dirigir a palavra a meus concidadãos.

Agradeço esta oportunidade com que me brinda a prestigiosa rádio-emissôra brasileira, porque assim poderei transmitir de viva vóz ao povo da minha pátria, a emocionada gratidão que me embarga depois das calorosas manifestações de simpatia e afeto que recebi do Govêrno e do povo dêste grande país amigo.

É muito difícil os chilenos formarem uma idéia cabal das verdadeiras apoteoses de que tenho sido objeto. Resulta praticamente impossível descrever em tôda sua extensão e prôfundidade as demonstrações de entusiasmo que recebi.

Não há nenhuma sombra de vaidade em meu espírito ao me referir às expressões de entusiasmo do povo brasileiro, porque a todo momento me dava conta de que êsse fervôr popular e essa gentileza das autoridades não eram dirigidas à minha pessôa senão ao meu país, ao impulso do sentido americanista que aqui existe e aos estreitos vínculos afetivos que unem o Brasil e o Chile.

Esta exteriorização do afeto do Govêrno e do povo tem sido, por outro lado, uma poderosa alavanca que teve a virtude de remover as dificuldades que "impediam o convênio econômico que se vai firmar entre Chile e Brasil, na sexta-feira próxima, rompeu os moldes clássicos dos tratados meramente de comércio e intercambio e se converteu num instrumento de complementação econômica de ambos os países.

Em grande parte devido à visão de estadista do meu muito ilustre amigo, o presidente Dutra, as dificuldades foram vencidas e assim conseguiu-se, por exemplo, que o Brasil suspenda a instalação de uma fábrica de salitre artificial que tinha projetada, determinação que terá repercussões mais além das fronteiras de nossos países, porque estarei em condições de pedir ao Govêrno Argentino igual compreensão para que não se leve à prática a construção da planta de nitrato sintético, também em projeto.

Ausente de meu país, não temo dizer a meus concidadãos que me sinto orgulhoso dos resultados desta viagem, que realizei movido pelo sentimento do mais arraigado americanismo e convencido de que nos tempos atuais são indispensáveis os contatos pessoais dos governantes para alançar uma efetiva comunhão internacional.

Durante minha estada no Brasil não só se robusteceram os laços afetivos que sempre ligaram os nossos povos como também foram dados passos decisivos no caminho de uma política que, através de uma complementação econômica continental, mate pela raiz a possibilidade dos desvios autárcicos, fontes de males que a Humanidade tem sofrido intensamente.

Profundamente satisfeito com o bom êxito da minha viagem, só me resta agradecer uma e outra vez, com a mais viva emoção, a afetuosa acolhida do presidente Dutra, do vice-presidente Nereu Ramos, dos membros do Govêrno, as mais cordiais atenções do Parlamento, as homenagens das Fôrças Armadas, que recebo em nome do Exército, da Armada e da Fôrça Aérea do Chile, e a exteriorização do afeto carinhoso e entusiasta do povo desta grande nação."

As últimas palavrsa do mais alto mandatário chileno, que, pelas suas importantíssimas revelações, constituiram um grande furo de reportagem da Rádio Nacional, foram cobertas por entusiásticas salvas de palmas.

Ocupa o microfone o ministro chileno das Relações Exteriores

Ainda não haviam cessado os aplausos dos presentse, quando se aproximou dos microfones o Sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do Chile. Também o ilustre chanceler foi gentilíssimo nas suas expressões. Acentuando o gesto da Rádio Nacional e a cooperação dessa emissora para o fortalecimento da amizade chileno-brasileira, prosseguiu o Sr. Raul Juliet destacando os laços sólidos dessa amizade histórica e tradicional, através do encontro marcante dos dois estadistas das duas grandes pátrias do Continente. Finalizando o chanceler chileno referiu-se à hospitalidade do nosso povo, acentuando as expressões inesquecíveis do seu contacto com a nossa gente, contacto, acentuou, que calou profundamente no espírito do presidente Videla.

As palavras do coronel Leony Machado

Ainda sob o calor das palmas que cobriram as últimas palavras do ministro chileno das Relações Exteriores, ocupou o microfone o coronel Leony Machado, superintendente das Emprêsas Incorporadas e da qual a Rádio Nacional é parte integrante. Foram as seguintes as palavras que pronunciou:

"Excelentíssimo Sr. Presidente Gonzalez Videla. — A Rádio Nacional sente-se profundamente desvanecida ante a subida honra que Vossa Excelência acaba de conferir-lhe, comparecendo aos seus estúdios e servindo-se dos seus microfones para dirigir-se, através de mensagem sonora, ao povo fraterno do Chile. E mais ainda, se possível, do que esta honra insigne, cativa esta emissora o gesto de nímia gentileza de Vossa Excelência, manifestando o seu empenho em vir pessoalmente à sua sede, ao invés de pronunciar em sua própria residência, como poderia havê-lo feito, comodamente, a mensagem que vem de ser aqui proferida. São gestos como êste, Excelentíssimo Sr. Presidente — aos quais, nós, brasileiros, já nos acostumáramos, desde o tempo em que Vossa Excelência honrou a diplomacia continental no exercício de suas altas funções de Embaixador da Pátria de O'Higgins no Brasil — que explicam e justificam, de sobra, as triunfais homenagens prestadas agora a Vossa Excelência, pelo povo do Brasil, numa espontaneidade tocante e magnífica. Elas traduzem, além disso, a imorredoura amizade que liga os nossos dois grandes povos. Na qualidade de Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, integradas também pela Rádio Nacional e pela Emprêsa A NOITE, e agradecendo a Vossa Excelência a tão grande honra que acaba de conceder a esta emissora, quero formular finalmente os meus votos pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da gloriosa Pátria Chilena cujos destinos se acham entregues, nesta quadra conturbada da história dos povos, à esclarecida e firme direção de Vossa Excelência."

"Una maravilha" — exclama o presidente Videla, ao finalizar a partitura de "Fantasia Brasileira"

Terminados os discursos, os locutores da Nacional anunciam a parte musical do programa de homenagem ao presidente Videla. A grande orquestra de professores, sob a regência do maestro Romeu Ghipsman, executa então, de forma admiravel, a famosa "Fantasia Brasileira", de Radamés Gnatalli. Foram momentos de intensa emoção. As sequências culminantes dessa admiravel peça musical, cujos acordes traduzem em linguagem sonora e sentimento e o espírito das nossas características regionais, foram vivamente apreciadas pelo presidente Videla e sua esposa. De instante a instante, S. Excia., em gestos expressivos, confessava sua admiração pela beleza e magnífica estilização musical de Radamés Gnatalli.

Terminada a execução, S. Excia. não se conteve. Atravessou o estúdio em direção ao maestro Romeu Ghipsman e cumprimentou-o efusivamente. Repetiu a mesma atitude ao saber que estava presente o autor da partitura. Cumprimentando Radamés Gnatalli, o presidente Videla fez-lhe um pedido: queria levar para o Chile os cadernos musicais de "Fantasia Brasileira". "Es una maravilla!" — exclamou S. Excia. acentuando suas expressões em torno da linda obra musical.

A Rádio Nacional atendeu prontamente o pedido do Sr. Gonzalez Videla. E fez mais. Já havia gravado um disco para oferecer ao ilustre visitante, cuja entrega fez na ocasião, dando motivo a novos agradecimentos do primeiro magistrado chileno.

No Salão Nobre — O símbolo da taça quebrada

Do estúdio, uma vez terminada a audição em sua homenagem, o presidente Videla e senhora, acompanhados do coronel Leony Machado, Srs. Armando Calmon e Victor Costa e numerosas famílias da nossa sociedade, dirigiu-se ao salão nobre da Rádio Nacional, onde lhes foi oferecida uma taça de "champagne". Antes, os ilustres visitantes redigiram expressivas frases de encômios no "Livro de Impressões" da importante emissora. O presidente Videla afirmou nesse registro a contribuição da Rádio Nacional para o êxito da sua visita ao Brasil, e a primeira dama do Chile, considerando o valor dessa contribuição para a amizade chileno-brasileira.

Durante o mais de uma hora o presidente do Chile e senhora se mantiveram em contacto com os presentes naquela dependência da P. R. E. 8. Democraticamente, com a simplicidade que lhe é peculiar e sempre denotando bom humor, S. Excia. não negava um "dedinho de prosa" a qualquer dos circunstantes. Enquanto a Sra. Gonzalez Videla era cercada pelo "cast" feminino mais destacado da Rádio Nacional, o seu esposo trocava impressões sôbre os acontecimentos daquela histórica noite da P. R. E. 8. Apreciou as fotografias, do presidente Dutra e a própria, com expressiva dedicatória, que a Nacional emoldurou entre bandeiras chilenas e brasileiras. Palestrou com o coronel Leony Machado sobre a emissora que estava visitando e com o Sr. Armando Calmon sôbre o magnífico programa que foi organizado. Depois perguntou ao Sr. Victor Costa como teriam sido ouvidas no Chile as suas palavras e admirou-se quando lhe deram a respeito prontas informações. Aurelio de Andrade e Eliodoro Pehondo, que se encarregaram de obter essas informações, afirmaram:

— Tudo muito bem Excia. Apenas os três minutos iniciais, quando falava o "speaker" brasileiro, sofreram ligeira queda. Depois, porém, tudo transcorreu perfeitamente. Foi um êxito completo.

O presidente Gonzalez Videla sorriu satisfeito e não ocultou sua admiração pela rapidez da informação. Explicaram-lhe, então, que a rádio-telefonia tornava possível esse milagre.

Quando um grupo se formava em torno do Sr. Gonzalez Videla e senhora para a clássica fotografia, alguem deixou cair a sua taça. A delicada peça de cristal finíssimo estilhaçou-se sobre o tapete. Houve um instante de constrangimento que o presidente chileno, denunciando sua proverbial simplicidade, quebrou com excelente oportunidade, com uma só palavra.

— Alegria!

Realmente, em todas as cerimônias onde se harmonizam satisfação e bom humor, marcando acontecimentos inesquecíveis, é raro surgir o símbolo da taça quebrada, relembrando uma velha tradição que figura na lenda de todos os povos. Ontem, ao acontecimento notavel que lavrou um dos maiores tentos para a mais importante emissora do Brasil, não poderia faltar a marca dessa delicada superstição. O presidente soube compreendê-la e, assim também todos os presentes, que, secundando o ilustre primeiro magistrado do Chile, repetiram depois entre aplausos o expessivo termo que encerrou com chave de ouro o fato inesquecível da visita do Sr. Gonzalez Videla aos estúdios da PRE-8 — Rádio Nacional. Quando S. Excia. e sua comitiva deixaram o edifício de A NOITE repetiram-se as manifestações populares com que foram recebidos.

Falam a A NOITE o presidente do Chile e a senhora Gonzalez Videla

Aproveitamos a acessibilidade do alto dignatário chileno e da sua esposa para ligeiras perguntas. O Sr. Gonzales Videla, quando o interrogamos afirmou:

— Essa minha visita ao Brasil teve uma grande significação, pois, do meu encontro com esse ilustre estadista que é o presidente Dutra e com todos os demais auxiliares de seu govêrno resultaram medidas de transcendental importância para a amizade política e econômica dos dois países.

— Dos dias que aqui passou, qual deles lhe foi mais grato?

— Todos eles, sem exceção — respondeu o Sr. Videla que, em seguida, recordou fatos da sua estada no Rio como embaixador da sua terra.

A Sra. Gonzalez Videla, por sua vez, pondo-se ao alcance das nossas perguntas declarou que anciava por visitar o nosso país. E acrescentou:

— Já estava com saudades.

Auxílio federal para obras assistenciais

Realizou-se no gabinete do Ministério de Educação a assinatura de sete termos do acôrdos para a realização de obras assistenciais.

Destacou-se dentre as entidades beneficiadas, a Prefeitura Municipal de Niterói, representada pelo prefeito, comandante Celso de Macedo Soares, e que recebeu do govêrno federal, como auxílio para a construção de seu Hospital Municipal, a importância de Cr$ 7.500.000,00.

As outras instituições que celebraram acôrdo com o govêrno para execução de obras de maior relevância, no setor da assistência hospitalar, foram as seguintes: o Asilo de Mendicidade do Ceará, a Fundação Antônio Geraldo, e Hospital de Crianças Ana Neri o Hospital Espírita de Marilia e a Associação Damas de Caridade de Rio Preto, que receberão, de acôrdo com a dotação orçamentárias respectivamente, as importâncias de Cr$ 100.000,00 Cr$ 100.000,00, Cr$ 300.000,00, Cr$ 200.000,00 e Cr$ 50.000,00, embora os orçamentos das obras projetadas superem de muito esses auxílios.

A fotografia foi tomada quando o ministro Clemente Mariani assinava um dêsses acôrdos.

"VOZES NOVAS"!

Terá início no próximo domingo, às 10 horas da manhã, o novo e sensacional programa da Rádio Nacional

Chiquinho

A Rádio Nacional continua cumprindo à risca o programa renovador que se impôs em benefício do seu grande público. Diariamente, seus produtores criam novos e originais "broadcasts", repletos de atrações. E êste é, precisamente, o caso de "Vozes Novas" — programa que terá por finalidade incentivar os cantores de qualquer gênero, desde que não sejam profissionais, dando-lhes a oportunidade de exibir-se condignamente ao microfone, acompanhados pelo orquestra de Chiquinho, depois de orientados em sucessivos ensaios.

Os candidatos devem, pois, apresentar-se imediatamente nos estúdios da PRE-8, procurando no Departamento Artístico os Srs. Mariath ou Silvio Monteiro. Feita a inscrição, o candidato aguardará a chamada direta da Rádio Nacional, por telefonema, telegrama ou carta, que determinarão a hora e local em que deverá apresentar-se, para as primeiras provas.

Os vencedores de cada programa, isto é, de cada domingo, receberão Cr$ 200,00 cada um. E os vencedoras finais, isto é, do último domingo de cada mês, ganharão, cada um, Cr$ 400,00.

Os candidatos serão julgados e classificados por uma comissão composta de um músico, um produtor de programas, um diretor da PRE-8 e um cronista radiofônico, representante da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos.

A comissão julgadora será diferente para cada programa. Na finalíssima, a comissão será composta dos melhores que forem sorteados entre todos os das comissões anteriores, mantida aquela distribuição do músico, produtor, diretor e cronista radiofônico.

Como se vê, um critério rigoroso de honestidade artística para a seleção dos candidatos, que serão acompanhados pela famosa orquestra da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Chiquinho, a partir de domingo, às 10 horas da manhã, numa gentileza do Café Predileto, aos ouvintes da emissora-líder do Brasil!

OS DESAPARECIDOS

De Governador Valadares, Minas Gerais, recebemos carta do Sr. Joaquim Albino da Silva, pedindo notícia de seu filho, Joaquim Lelis da Silva, de 24 anos. Informa a carta que êsse jovem deve estar residindo em São Paulo ou aqui, no Rio.

NO SENADO

O Sr. Andrade Ramos defende-se "por tabela" — O líder do P. S. D. contrário à eleição indireta de governadores

O primeiro orador da sessão foi o Sr. Andrade Ramos, que tratou da situação geral do país e dos males que a agravam, sobretudo no terreno econômico, financeiro, político e social. Referiu-se à desordem mental reinante, a nevroses, psicoses e complexos, respondendo indiretamente aos ataques que lhe foram feitos, principalmente na Câmara dos Vereadores, a propósito da sua atitude na questão dos vetos do prefeito. E concluiu manifestando confiança na ação esclarecida e serena do Senado e na dedicação patriótica dos demais órgãos e homens responsáveis, para uma obra restauradora e construtiva, que corresponda aos anseios da coletividade e aos supremos interêsses da nação.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria pessedista. Ocupou-se do caso da eleição de governadores de Estados pelo sistema indireto, isto é, pelas respectivas assembléias legislativas, sustentando a inconstitucionalidade dêsse processo.

O representante de Santa Catarina, frisando que falava em seu nome pessoal, invocou o disposto no artigo 134 da Carta Magna, onde se prescreve que as eleições serão sempre diretas, pelo sufrágio do povo nas urnas. Lembrou que, se a eleição do vice-presidente da República foi indireta, feita pelo Congresso Nacional, isto aconteceu em virtude de preceito expresso das Disposições Transitórias da Constituição e em relação apenas ao primeiro período governamental. E expendeu ainda várias outras considerações em justificativa do seu ponto de vista.

Na ordem do dia não houve nada.

Dilú Melo na Rádio Nacional

A notável intérprete estreará, hoje, às 21 horas, no programa "Alma do Sertão"

Dilú Melo

Mais uma aquisição magnífica da Rádio Nacional — Dilú Melo! A admiravel intérprete do folclore brasileiro é, hoje, sem dúvida, um nome dos mais prestigiosos do rádio brasileiro.

Além de cantora, Dilú Melo é compositora, e em sua bagagem consideravel figuram páginas de sucesso, famosas no Brasil e no estrangeiro.

A Rádio Nacional apresentará, hoje, às 21 horas, no programa "Alma do Sertão", de Renato Murce, a esperada estréia de Dilú Melo. E os rádio-ouvintes terão o prazer de ouvir novamente a cantora singular, pelas ondas médias e curtas da emissora lider do Brasil.

Como sempre, "Alma do Sertão" irá aos receptores de todo o país numa oferta do Vale Quanto Pesa, o sabonete das famílias, que pesa por dois, vale por três e dura por quatro.

Para o Congresso Jurídico na Baía

O presidente da República sancionou a resolução legislativa que concedeu o auxílio de 200 mil cruzeiros ao Instituto dos Advogados da Bahia, para a realização do 3.º Congresso Jurídico que se reuniu em Salvador, comemorativo do 50.º aniversário daquela instituição.

Vamos rir em VAMOS LER!

O PRECEITO DO DIA

TUBERCULOSE E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Os raios X descobrem as menores lesões iniciais da tuberculose pulmonar, de que o doente nem sequer suspeita, porque não se traduzem por sinais clínicos e evoluem silenciosamente.

Mande examinar os pulmões pelos raios X, ao menos duas vezes por ano. — SNES.

Comemorando o aniversário da Santa Casa de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã, dia do aniversário da Santa Casa de Misericórdia, será realizada uma brilhante comemoração. Serão empossados os novos mesários e os definidores eleitos para o próximo biênio. O retrato do definidor falecido Antonio Soares de Oliveira será inaugurado, prestando-se assim uma homenagem à sua memória. O extinto deixou a Santa Casa vultoso legado, que serviu para o levantamento do Pavilhão destinado ao serviço de oto-rino-laringologia.

17.15 — Carnet Social.
17.30 — Homem Pássaro
17.45 — Prog. Estúdio
18.30 — Ana Maria
18.45 — Audições Glostora
19.00 — A Voz da R. C. A.
19.15 — Arsene Lupin
19.30 — Agência Nacional
20.00 — Rádio Melodias Pond's
20.25 — Reporter Esso
20.30 — Jóias da Literatura
21.00 — Alma do Sertão
21.30 — Prog. de Silvino Netto
22.00 — Típica Corrientes
22.30 — Gravações
22.55 — Reporter Esso
23.00 — A NOITE Informa
23.30 — Vale a pena ouvir de novo
00.00 — Música deliciosa
01.00 — Encerramento

Rádio Nacional

REX, o homem dos músculos de aço...

ACUSA OS IRMÃOS DE ENVENENAR OS PROPRIOS PAIS!

O denunciante tem um passado que não se recomenda — Usa dois nomes — Uma casa e 36 mil cruzeiros na C. E. — Os resultados das autópsias — O que disseram a A NOITE os irmãos acusados

Emerita e Amerino Barros dos Anjos, acusados pelo próprio irmão

Tem figurado nos jornais, através do farto noticiário, um caso em que aparece como autor de envenenamento dos próprios pais, um casal de irmãos. Dele veio a ter ciência a polícia por intermédio de um outro filho do morto, e que se apresentou na Polícia Central formulando a gravíssima denúncia. O corregedor, Sr. Demócrito de Almeida, ouvido o acusador, fê-lo ir à delegacia do 22.º distrito policial, no Meyer, a fim dessas autoridades apurarem devidamente a procedência ou não da denúncia.

Instaurou-se o inquérito, presidido pelo delegado Edgard Machado.

Hoje vieram à redação de A NOITE os acusados, Emerita Barros dos Anjos, de 23 anos, solteira, e seu irmão Orentino Barros dos Anjos, operário, ambos moradores na rua Aranjo Leitão 1.635, casa II, no Engenho Novo. Eram filhos de Emiliano e Eremita Barros dos Anjos.

— Estamos sendo acusados de matar nossos pais. Mas, até agora, não fomos chamados pela polícia para dizer a verdade, que é uma só. Por isso viemos a A NOITE para esclarecer o caso.

Assim principiaram os irmãos Emerita e Arentino as suas declarações:

— Uma surpresa dolorosa que sentimos justamente quando chorávamos a morte de nossos pais, disse-nos Emerita. E prosseguiu:

— É preciso dizer quem é e como sempre procedeu o nosso irmão, que nos acusa, Djaniro Barros dos Santos. Foi um filho que só deu desgostos. Embora o seu verdadeiro nome seja Dianino Severiano dos Anjos, como foi registrado na 10.ª Circunscrição sendo filho de Vitalina de Jesus e do nosso pai, Emiliano Floro dos Anjos, usa ele o de Djaniro Barros dos Anjos, como se fosse do casal legítimo. Desde menino que se entregava a uma vida desregrada. Aparecia nas casas de família e pedia para dormir. As altas horas da noite se levantava e abria a porta, de combinação com ladrões.

Certa vez foi preso. O nosso pai se empenhou e conseguiu pô-lo no Internato de Menores de Jaboticai. Durante anos não se viram mais os irmãos. Em 1940 reapareceu. Morava em Campinas, São Paulo. Afinal, agora, há pouco tempo, surgiu aqui para nos acusar de havermos envenenado nossos pais. Também uma outra irmã, que é demente, Nilcéia, que é viúva e mora com a gente. Quanto ao fato de que nos acusa Diarino, êle ignorava que, justamente, no dia 6 de abril, quando nosso pai adoeceu, nem eu nem meu irmão Orentino estávamos em casa. Havia saído, cedo, para ir ao cinema e visitar um conhecido. A sopa, que êle diz Diarino estar envenenada, foi preparada por nossa própria mãe, ajudada por Nilcéia. Soube, ainda ausente de casa, da ida para o pôsto de Assistência do Meyer, de meu pai. Corri para lá, onde também estava minha mãe. Julgado livre de maior perigo, no momento, pelo médico, levamos-o para casa. Nesse mesmo noite piorou. Chamamos o Dr. João Severo, residente na rua D. Romana, 13. Esse médico nada disse, então, que levantasse a menor suspeita sôbre a causa da doença. Como se agravasse ainda mais o estado de nosso pai, tratamos de removê-lo para o Instituto Clínico de Madureira, onde havia médicos de tôda a nossa confiança. Infelizmente o mal já não tinha mais remédio. As 14,30 faleceu nosso pai. Houve dificuldade no atestado. O diretor do hospital julgou ser necessário remover o corpo para o necrotério, o que se fez. Foi feita a autópsia. O médico legista, Dr. Joel Ruthenio de Paiva atestou: "Dilatação, hipertrofia do coração, miocardite, coronarite, fígado, extase e edema agudo dos pulmões". No dia 14, isto é, sete dias depois, falecia nossa mãe. Também o corpo foi autopsiado. Sôbre o mal que a abateu, o médico não afirmou nada, dependendo de exame de laboratório, o que foi requisitado.

Uma casa e 36 mil cruzeiros na C. E.

Orientino Barros dos Anjos confirmou tôdas as declarações de sua irmã Emerita. Também não estava em casa. Saíra de manhã para passar o dia em casa de seu amigo José Honório, que fazia anos, na rua Maria Antônia 53, próximo à sua casa. Foi aí que soube que seu pai fôra levado para a Assistência. Saiu, logo, indo ao pôsto. Ainda encontrou Emiliano, em repouso. Às 23 horas levaram-no para a casa. E acrescenta:

— Só depois da morte de nossa mãe, tendo só ela e meu pai tomado da sopa, que tivemos uma certa dúvida. O nosso cão, o "Brilhoso", comera os ossos com que se preparara a sopa. Essas circunstâncias nos pareceram esquisitas. Agora acusar-nos de matar os nossos pais é, até, crueldade. O nosso irmão Diarino deve ter um plano em mira para levantar semelhante calúnia. Adiantou-nos, ainda, que além da casa em que moram, o pai deixou, na Caixa Econômica, a quantia de 36 mil cruzeiros. Já contratou os serviços de advogado para o inventário.

O inquérito instaurado na Delegacia do 22.º distrito, conforme nos informou o Dr. Edgar Machado, está dependendo dos laudos de autópsia, os quais já requisitou. Os termos dêsses documentos é que darão rumo ao caso.

Isenção do imposto de renda para os militares inativos

Reuniu-se, ontem, o Conselho Administrativo que tratou de vários casos de interesse social. Também ficou resolvido que a distribuição dos novos estatutos impressos será no dia 10 de julho corrente.

Após a leitura do expediente, foi dado conhecimento ao Corpo Social da mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos do Ministério da Fazenda à Câmara dos Deputados, na qual justifica a necessidade de se tornarem extensivos aos militares reformados nos termos da alínea "d" do artigo 66 do decreto-lei n. 3.910, de 16 de dezembro de 1941, os benefícios aos funcionários públicos federais, estaduais e municipais, ex-vi do decreto-lei n. 9.513, de 25 de julho de 1946. Trata-se da isenção de imposto de renda para os referidos militares inativos.

Regressam ao Rio os escaladores do Pico do Itabira

Pelo noturno de Campos, regressam, amanhã, a esta capital, procedentes de Cachoeiro do Itapemirim, onde se encontravam desde o dia 3 do mês passado, os montanhistas amadores do Club Excursionista Rio de Janeiro, Srs. Indio do Brasil Luz, Silvio Joaquim Mendes, Reinaldo Santos, Julio Maria Veiga de Freitas e Reinaldo Behnken.

A equipe de alpinistas cariocas fora àquela localidade espiritossantense em gozo de férias e com o propósito de escalar o Pico do Itabira, proeza que levaram a termo com pleno êxito.

No cume do penhasco, seus conquistadores instalaram um cruzeiro que foi inaugurado e iluminado no dia 29 do mês findo, dando, assim, realidade a um desejo dos habitantes de Cachoeiro do Itapemirim.

Na gare da Leopoldina os rapazes do C. E. R. J. serão festivamente recebidos pela sua diretoria e no dia 13 do corrente serão homenageados com um churrasco no Bom Retiro, na floresta da Tijuca.

Eleito presidente do T. S. E. o ministro Lafayette de Andrada

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, depois de lida a carta de renúncia do ministro José Linhares à presidência daquele orgão, e o ofício de comunicação da eleição do ministro Ribeiro da Costa, para representante do Supremo Tribunal Federal na alta côrte eleitoral, o ministro Lafayette de Andrada proferiu palavras de sentimento pelo afastamento anunciado, exaltando os méritos do ilustre magistrado, cuja atividade tem sido tão benéfica no país. Referindo-se, em seguida, ao ministro Ribeiro da Costa mostrou as razões pelas quais se devia rejubilar o Tribunal, considerando-o um juiz modelar. Todos os membros do Tribunal se manifestaram de acôrdo com as palavras do presidente, solidarizando-se com as homenagens o procurador geral da República e os advogados presentes. Passou-se à eleição para os cargos de presidente e vice, sendo escolhidos, respectivamente, por seis votos cada, os ministros Lafayette de Andrada e Ribeiro da Costa. Agradecendo a distinção dos seus pares o ministro presidente Lafayette proferiu as seguintes palavras:

"Agradeço aos eminentes colegas a honra que acabam de me conferir, elevando-me a esta presidência.

É uma honra tanto maior porque demonstra clara e segura a aprovação ao modo como venho dirigindo nossos trabalhos, nesses cinco meses de interinidade.

Para correspondê-la, eu o afirmo, senhores juizes, manterei a mesma linha de independência, destemor e completa obediência à lei."

Também o ministro Ribeiro da Costa agradeceu a confiança dos seus colegas.

O novo juiz do Superior Tribunal Militar

Nomeado o Sr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida

O presidente da República assinou, ontem, decreto na pasta da Guerra, nomeando o Sr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida para exercer o cargo de ministro togado do Superior Tribunal Militar.

Um exército de taquígrafos, datilógrafos e tradutores

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Apressam-se as providências para a realização da Conferência dos Chanceleres americanos nesta capital, estando a nossa chancelaria, que luta com a deficiência de tempo, para o necessário preparo, empenhada em ingentes esforços para que tudo transcorra bem como em 1942.

Os funcionários do Itamarati, que trabalham sob as ordens do ministro Faro Jor., secretário geral da Conferência, recordam que da outra vez tiveram cinco longos meses para organizar o conclave o que resultou impecavel. Contudo agora com apenas um mês de prazo torna-se mais premente a situação.

As delegações estrangeiras que deverão ser acomodadas somam um total que se eleva a mais de trezentas pessoas, e haverá necessidade, para que tudo corra bem, de providências prévias de grande antecedência. Fazem-se indispensaveis taquigrafos para inglês, castelhano e português, e um verdadeiro exército de tradutores, revisores e datilógrafos. Por ocasião da conferência anterior foi necessário fazer vários ensaios da conferência e mandar buscar taquigrafos nos Estados Unidos e em Cuba, uma vez que os que aqui existiam não estavam em condições de assumir a responsabilidade de serviço de tal monta, em consequência de não terem o natural exercício.

O local escolhido para a instalação da conferência foi o Hotel Quitandinha, em Petrópolis. O caso, porém, é que, os organizadores do certame internacional estão deparando graves dificuldades em consequência da cidade serrana não dispor dos troncos telefônicos indispensaveis aos serviços de comunicações da imprensa nacional e estrangeira.

Devem estar nesta capital, na data da realização da conferência, correspondentes norte-americanos de jornais, agências telegráficas e rádio, como também da Argentina, Chile e outros países americanos. Todos reunidos devem somar, aproximadamente, trezentas pessoas, isto sem contar com os reporteres dos jornais cariocas, paulistas e mineiros.

Há quem acredite ser impossível a realização da Conferência nessas condições. Tanto assim que já se pensou em usar o Palácio Guanabara para tal fim.

A antiga residência presidencial, todavia, necessitaria de amplas reformas, como também não dispõe de um grande salão para o plenário.

O ministro Faro Jor., secretário geral da conferência, reuniu na manhã de hoje, na biblioteca do Itamarati, os correspondentes dos jornais estrangeiros para estudar a questão das comunicações da imprensa.

Estavam presentes, além de numerosos correspondentes e técnicos de rádio, representante da Companhia Telefônica, o Sr. Renato de Almeida, diretor da Divisão de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores. Nessa reunião preliminar, os correspondentes indicaram as suas necessidades relativamente à cessão de troncos telefônicos para a emissão de mensagens para o exterior. O assunto foi amplamente debatido, havendo o representante da empresa que explora o Hotel Quitandinha posto à disposição da Companhia Telefônica dezeseis, das 17 linhas que possui, resevando apenas uma para o seu serviço.

Ficou de ser feita, pelo representante da Telefônica, uma nova verificação nas disponibilidades da companhia com relação a cabos, uma vez que alguns deles servem localidades limítrofes de Petrópolis, tal como Teresópolis e outras, e não seria possivel suprimir integralmente as comunicações.

Petrópolis só dispõe de uma estação telefônica e só há esperanças de aquisição de novo material para os seus serviços no fim do ano corrente.

Uma nova conferência foi marcada para a terça-feira vindoura a fim de ser novamente debatido o assunto.

EXPLODIU O TAMBOR DE ALCOOL

Pânico entre as moças que trabalham no estabelecimento

Um acidente que felizmente não teve desfecho de maior gravidade, ocorreu hoje numa fábrica de perfumes, à rua Figueira de Melo. Nos depósitos, achavam-se vários tambores de alcool, usados na fabricação de perfumes. Um desses recipiente, quando ia sendo retirado do depósito, foi atingido por uma ponta de cigarro deixada cair por um empregado. Imediatamente, ouviu-se grande explosão. Seguiu-se enorme reboliço, entre os que ali trabalham. As moças, tomadas de crises nervosas, foram levadas à enfermaria da própria fábrica, e ali devidamente socorridas. Acalmados os ânimos, verificou-se que felizmente, não havia vítimas do acidente; fôra apenas um grande susto e nada mais.

HORÁRIO DE VERÃO para os funcionários públicos

No Amazonas, os servidores da Delegacia Regional do Trabalho, na época do estio, só trabalharão pela manhã

O Delegado Regional do Trabalho, no Estado do Amazonas, solicitou ao ministro do Trabalho permissão para alterar o horário diário da repartição que dirige, durante a época da sêca (de agosto a dezembro) quando a delegacia passaria a funcionar, diariamente, inclusive aos sábados, das 7 às 12 horas e trinta minutos.

Alegou o Delegado Regional que, nessa época de calor excessivo, o horário proposto é o que mais convém, já estando sendo, aliás, observado pelas repartições estaduais e municipais.

O DASP chamado a manifestar-se, deu parecer favorável à modificação, entendnedo que de fato, as condições climáticas da região aconselham o expediente matinal durante o verão e atendendo ainda, a que o número de horas corresponde ao mínimo exigido aos servidores públicos civis.

Fatos diversos

A professora Henriqueta Paula, moradora na rua Francisco Muratori, 120, queixou-se ao comissário Verissimo, do 4.º Distrito, de ter sido roubada em um anel de grão avaliado em 5.000 cruzeiros, cuja jóia estava no colégio de sua propriedade, na rua Buarque de Macedo, 13.

Antonio Pinto Peçanha, gerente da fazenda Barão da Taquara, em Jacarepaguá, queixou-se ao comissário Mourão Junior, do 26.º Distrito, de que há muito tempo vem desaparecendo grande quantidade de areia daquela fazenda.

Os carros param ali e carregam a areia, como se a fazenda fôsse de propriedade dos assaltantes.

O gerente Peçanha apresentou como um dos suspeitos, Paulino Rosa da Cunha, morador na rua Bocairi, 569, o qual já está detido.

Guilherme Diken, de 45 anos, morador na rua Bambina, 70, quando passava, na manhã de hoje, na rua Marquês de Sapucaí, esquina de General Pedra, teve um mal súbito, falecendo ali mesmo.

O comissário Gastão do Nascimento, do 13.º Distrito, fez recolher ao Necrotério do Instituto Anatômico o corpo do alemão.

Lourival Lobo de Brito, morador na rua Dr. Padilha, 144, no Meier, queixou-se ao comissário Djalma Braga, do 22.º Distrito, de ter sido sua residência assaltada na madrugada passada, lendo os ladrões levado roupas e utensílios avaliados em 9.000 cruzeiro.

O auto-caminhão 6-53-85, conduzido pelo motorista Manoel Francisco da Silva, ao passar hoje na rua Barão de Bom Retiro, esquina de Ibituruna, no Maracanã, "capotou" ficando feridos o motorista e o ajudante, que fugiram. O comissário Daltro, do 15.º Distrito, registrou o fato e tomou as providências.

Noelia Vianna, moradora na rua Domingos Freire, 81, queixou-se ao comissário Djalma Braga, do 22.º Distrito, de que os ladrões assaltaram a sua morada, na madrugada passada, carregando jóias avaliadas em 2.000 cruzeiros.

Wolf Herr Fzkowiez, estabelecido com oficina de "lingerie", na rua do Catete, 33, queixou-se de que o Sr. Raul Fernandes Freire, morador na rua de Copacabana, comprou um casaco de pele, em sua casa, pagando com um cheque sem fundos, no valor de 4.800 cruzeiros.

Alberto Dias, morador na ladeira do Faria, 25, queixou-se ao comissário Mario Chicaibom, do 11.º Distrito, de que os ladrões carregaram de sua casa, roupas, sapatos, chapéu e a quantia de 200 cruzeiros. O lesado estima o seu prejuizo em 2.000 cruzeiros.

O VELHO "CONTO"

Entregou a carteira achada e mais 7.000 cruzeiros do seu bolso

Augusto Alves de Souza, empregado do Banco Fluminense de Produção, à rua do Rosário, 107-A, queixou-se ao comissário Odilon, do 7.º distrito, de que na manhã de hoje, quando passava na avenida Rio Branco em frente ao City Bank, viu cair uma carteira cheia de dinheiro e quando a apanhou, apareceram dois indivíduos que o interpelaram e fizeram um "negócio".

Augusto entregou-lhes a quantia de 7.000 cruzeiros e não sabe como foi que os dois homens levaram-lhe tambem até a referida carteira.

O comissário vendo que se tratava do conto da "cascata", enviou o queixoso à Polícia Central, afim de que ele reconheça na "Galeria" da Secção de Vigaristas os retratos dos malandros.

D. Jaime de Barros Camara

Passa, hoje, o aniversário de S. Eminência

Para o mundo catolico brasileiro o dia de hoje marca uma data que lhe é em extremo cara: a do aniversário natalicio do cardiel D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

A figura de S. Eminência não só ilustra a Igreja. Ela ultrapassa e muito e se agiganta nessa obra que o catolicismo vem, desde muito tempo, da Assistência Social. Ministra, ao mesmo tempo, a orientação certa, reta de moral cristã e socorre os necessitados, os deserdados da fortuna.

Toda a cidade vem testemunhando, porque sente de perto, o valor dessa obra, cujo programa cheio de altruismo, alcança, nos seus resultados benéficos, as gentes mais humildes. O verdadeiro espírito da religião cristã concretizado em atos de caridade, e através do qual ilumina as almas, indicando-lhes o caminho da fraternidade humana e minora, as dores do corpo, as dificuldades materiais de vida. Aproxima mais ainda os pobres de Deus. Essa obra gigantesca, moral e social que, sob a sua orientação altamente sabia e benfazeja vem realizando o ilustre quanto virtuoso principe da Igreja Católica, D. Jaime Câmara já é uma figura popular envolvida de respeitosa simpatia, nos morros onde só habitam homens, mulheres e crianças pobres.

Uma escola neste, um ambulatório naquele, enfim em todos os lugares que essas gentes moureljam se encontra, se vê um marco dessa obra, que cresce dia a dia, graças aos paternais cuidados do eminente purpurado.

Por isso o dia de hoje não só nesta, entre os seus servidores, na alta sociedade carioca, mas, tambem, nas camadas populares está sendo festejado em meio de sinceras preces de almas simples, o aniversário da D. Jaime de Barros Câmara.

Em homenagem a data aniversitária de S. Eminência, foi celebrada imponente missa em ação de graças na igreja Metropolitana, após a qual lhe foi prestada significativa manifestação de apreço.

Esfaqueou o ex-pracinha

No Café Brasil Portugal, situado na praça Enéas de Castro, no largo do Barreto, o servente de pedreiro da Ilha das Flores, Maurillo do Amaral, de 25 anos, solteiro, residente na travessa Ana Soares, esfaqueou o ex-pracinha Helio Batista de Britto, de 22 anos, solteiro, residente na rua D. Marques, 70, casa 17. Após discutirem, pelo fato de Helio Batista ter seduzido uma irmã de Maurilio, este agrediu Helio, que ficou ferido no ventre. O criminoso foi preso e autuado no 3.º distrito policial. A vítima, após ser medicada, foi internada em estado grave no Hospital de S. João Batista.

A JUSTIÇA ELEITORAL E A CONSTITUIÇÃO

Deverá tomar posse amanhã do cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal o Sr. Men de Vasconcelos. Pronunciará o discurso de recepção àquele magistrado o desembargador José Antônio Nogueira, que também faz parte do Tribunal Superior Eleitoral. Segundo ouvimos, neste discurso o ilustre magistrado fará referências à tarefa de que está incumbida a Justiça Eleitoral, tendo oportunidade de responder à interpelação feita pelo deputado Soares Filho sôbre o que teria feito a Justiça Eleitoral da nossa Constituição, referindo-se ao seu pronunciamento no caso da extinção dos mandatos dos parlamentares comunistas.

Antecipando o seu julgamento o deputado fluminense teria acusado os juizes do T. S. E., sem motivo justo. A guarda dos direitos e prerrogativas dos parlamentares brasileiros, afirmará o desembargador Nogueira, será tão ciosamente defendida quanto se o fizesse o mais compenetrado membro da Câmara e do Senado.

Por todos estes motivos toma aspecto ainda mais interessante a posse do desembargador Men de Vasconcelos.

O Tempo

Máxima: 27,3 — Mínima: 17,9

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante Norte, moderados.

POLITICA E POLITICOS

CANTO DO CISNE...

Não parece colherá resultados a iniciativa comunista de transformar a Câmara em comissão permanente para cuidar do caso da extinção dos mandatos. A própria U.D.N., cujo ponto de vista o Sr. Prado Kelly reafirmará hoje, contrário, por princípios, à tese pessedista, deverá votar contra a medida requerida pelos vermelhos, conforme instruções ontem dadas aos seus membros naquela Casa. Por sua vez, o P.S.D. também se manifestará contrariamente, de forma que não há possibilidade de vingar a manobra comunista.

Com referência à atitude dos bolchevistas, o deputado Aliomar Baleeiro, secretário geral da U.D.N., situou a maneira de agir dos vermelhos como contrária aos interêsses nacionais, quando afirmou:

— "A ilegalidade do P.C. resultou duma série de circunstâncias provocadas pelos próprios adeptos do Sr. Carlos Prestes. Por assim dizer, desde quando, no início da Assembléia Constituinte, foram vaiados os representantes da Nação, foi-se criando o ambiente para o fechamento da agremiação comunista. E, mais tarde, os fatos foram concorrendo para o final, em virtude da inabilidade dos parlamentares do P.C.B. Na Câmara, davam coices em todo o mundo. Os Srs. Hermes Lima e Juracy Magalhães foram vítimas de campanhas violentas. Eu próprio, quando me opus ao abono, fui alvo de tremendos epitetos.

Ninguem tinha confiança nos comunistas. São cinco por cento da Câmara. Deviam encostar-se a outro partido. Entretanto, seu apoio não inspirava tranquilidade, em virtude de diversas circunstâncias. Usavam, por outro lado, de uma demagogia excessiva, sem medir os interêsses da Nação. No caso do abono, por exemplo, não perceberam que iam prejudicar irremediavelmente a situação financeira do país.

De tudo isso — concluiu o parlamentar baiano — resultou a falta de simpatia com que o Congresso encara a presença dos comunistas na Câmara e no Senado. Devia haver uma simpatia de caráter sentimental, aquela que sentimos por alguem que é perseguido, mas nem essa existe, em consequência das atitudes do P.C.B."

CEARA'

O caso do Ceará deve ter uma decisão judicial ainda nesta quinzena, segundo se espera nos circulos políticos. Enquanto isso sob o aspecto rigidamente partidário, o P.S.D. firmou seu ponto de vista relativamente à eleição direta do vice-governador. Tanto o Sr. Gustavo Capanema, em parecer na Câmara, como o senador Ivo d'Aquino, no Senado, manifestaram-se contra a possibilidade do vice-governador ser eleito pela Assembléia, como se fez no Ceará, em vista do que expressamente determina a Constituição. Desta forma, quando se julgar o pedido de intervenção federal naquele Estado, por efeito de desobediência a um preceito da lei básica (a eleição do vice-governador pela Assembléia), êsses serão, certamente, argumentos que pesarão na balança, oriundos não só de juristas, mas de destacados membros do P.S.D., na Câmara e no Senado, Srs. Gustavo Capanema e Ivo d'Aquino.

DISCURSO

Há expectativa para o discurso que o Sr. Getulio Vargas deve pronunciar hoje no Senado, concluindo a série ali iniciada sôbre a situação econômico-financeira do país. O senador gaúcho, responsável pelos erros acumulados durante o seu longo consulado e dos quais sentimos, agora, as causas, entende que qualquer providência que se tome contra o programa que êle próprio realizou é perniciosa. Como se vê, trata-se duma opinião pessoal eivada de suspeição. O senador Vitorino Freire está preparado para responder imediatamente ao senador gaúcho, conforme o rumo que êste dê à sua oração.

TEXTO DA DECLARAÇÃO DA COLIGAÇÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme antecipamos ontem, o P.S.D. mineiro resolveu, mesmo, desistir da sensacional emenda que determinava a substituição, sob controle da Assembléia, de todos os prefeitos do Estado. Essa deliberação como já dissemos, foi tomada em consequência da apresentação do manifesto firmado pelos 35 deputados que compõem a Coligação Democrática e desvinculou o governador Milton Campos, em quem, pessoalmente, todos os homens públicos de Minas inteiramente confiam, de compromissos partidários relativos ao clima dentro do qual processarão as eleições municipais. Damos hoje na integra o importante documento que acaba de ser lido na Assembléia Constituinte e que selou a pacificação da política mineira, pelo menos em Minas:

"Os deputados da Assembléia Legislativa em Minas Gerais, representantes da Coligação Democrática, declaram em nome dos partidos que representam que: I — são contrários às emendas que delegam a uma comissão parlamentar poderes que, pelo regime constitucional vigente, competem ao Executivo; II — reafirmam os propósitos dos seus partidos em conservar intangivel o programa com que compareceram às urnas em 19 de janeiro e manter absoluta liberdade eleitoral e inteira garantia de todos os cidadãos qualquer que seja a sua filiação partidária; III — sendo êstes igualmente os propósitos do governador Milton Campos, as emendas que cerceiam as atribuições do Executivo perdem o seu objetivo, que será alcançado independentemente dela; IV — sua aprovação traria o grave inconveniente de se incluir na nossa lei básica dispositivo acoimado de inconstitucional, por estabelecer intromissão do Legislativo na função do Executivo, poderes independentes e harmônicos entre si, conforme o art. 36 da Constituição Federal; V — com êsse propósito, os signatários, representando os seus partidos e confiantes na ação elevada e patriótica do governador Milton Campos, bem como no direito que lhes assiste escolher pessoas isentas para prefeitos municipais, estão certos de que S. Excia. fará as alterações que julgar aconselhadas pelos legitimos interêsses dos municipios e os de todos os partidos que atuam na vida política de Minas."

Alteração na representação pernambucana

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Devido às decisões do Superior Tribunal Eleitoral, anulando secções apuradas e computadas pelo Tribunal Regional de Pernambuco, êste, em reunião, ontem realizada, tratou do assunto, resolvendo que voltará à atividade a comissão apuradora, a fim de iniciar a revisão da apuração de votos dados a deputados. A impressão geral dominante é a de que a revisão afastará alguns constituintes que obtiveram pequena votação, os quais, nesse caso, serão substituidos pelos respectivos suplentes.

MATOU O PERSEGUIDOR DO FILHO

Um crime em São Paulo

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Lamentável foi a cena de sangue verificada ontem, no interior do Retiro Marabá, próximo à Represa do Eldorado. Um homem, tomado de indignação pela perseguição de que era vitima o seu filho, assassinou o individuo que o perseguia.

De há quatro anos a esta parte, Roque Sabino, atualmente com dezessete anos de idade, a miude vem fugindo de casa. Em sua primeira fuga, empregou-se no Mackenzie Colege, onde trabalhou. Detido pelo Juizado de Menores, foi entregue aos seus pais.

Pouco depois, Roque voltou a fugir, seguindo para Cornélio Procópio, no Paraná, conseguindo emprego num botequim de propriedade de Carlos Frank. Algum tempo depois, tendo Frank adquirido uma fazenda, Roque foi para lá trabalhar com êle, chegando a ser administrador da propriedade. No entanto, o menor voltou a ser encontrado e retornou à casa paterna, de onde prometeu não mais sair.

Certo dia, nesta capital, encontrando-se com Frank, o menor foi convidado para trabalhar no Retiro Marabá. Em face do oferecimento vantajoso, Roque voltou para a companhia de Frank, que lhe prometera deixar todos os seus bens, visto que pretendia desquitar-se da esposa.

Passados alguns dias, o velho Sabino, sabendo do paradeiro do seu filho, foi procurá-lo no Eldorado, onde teve ocasião de conhecer Carlos Frank, do qual se tornou amigo. O pai do menor tornou-se mesmo sócio do Retiro Marabá, transferindo a sua residência para o mesmo. Decorridos cerca de 2 meses o velho Sabino constatou que seu filho e Frank eram viciados e que aquela amizade era o resultado da tara que ambos possuiam.

Não concordando absolutamente com a situação, o velho transferiu residência para a rua Santo Antonio, 666. Ontem à tarde, procurado pelo industrial Armando Silva, Silverio teve necessidade de ir ao Recreio Marabá, onde havia deixado um acumulador para ser negociado. Encontrando Roque conversando com Carlos Frank, o pai do menor passou a discutir com aquele que desencaminhara o seu filho. No auge da discussão, Silverio, indignado com o procedimento de Carlos Frank, sacou de uma arma e deu três tiros no proprietário do Bar Marabá, matando-o.

Praticando o crime, juntamente com o industrial Armando Silva, Silverio compareceu ao plantão da Polícia Central, tendo prestado declarações para, a seguir, ser removido para o Departamento de Investigações.

Esperado em Porto Alegre o Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado na próxima semana aqui, onde permanecerá um dia, seguindo, depois, para São Gorja, o senador Getulio Vargas.

CASSADO O MANDATO

(Títulos principais na 1.ª página)

O Tribunal Superior Eleitoral julgou hoje depois de adiamento, por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa, um recurso procedente do Estado de São Paulo, em que o Partido Social Democrático pleiteava a cassação do mandato do senador Euclides Vieira, do Partido Social Progressista, por ter sido feita a sua inscrição de candidato dois dias depois do registro dos diretórios municipais que o deveriam apresentar candidato.

E mssessão anterior, o advogado do P.S.D., Sr. Batista Pereira, defendeu da tribuna o spontos de vista com que impugnava a diplomação do referido candidato. O parecer do procurador geral da República, Dr. Temistocles Cavalcanti, foi contrário, negando provimento.

O Tribunal Superior, por três votos contra dois, deu provimento ao recurso para cassar o mandato pelas irregularidades contidas no processo do registro daquele candidato, tendo sido votos vencedores os Srs. Sá Filho Rocha Lagoa e Machado Guimarães. Ficaram vencidos os Srs. Ribeiro da Costa e José Antonio Nogueira. Não participou do julgamento, por não ter assistido o relatório o ministro Cunha Melo.

Durante o julgamento esteve no Tribunal Superior Eleitoral o senador Euclides Vieira, que, cercado por amigos, políticos e jornalistas, acompanhou o julgamento, findo o qual se retirou sem fazer declarações. Apesar de surpreendido com a decisão, que o depurou, o candidato do Partido Social Progressista manteve-se calmo, sem dar qualquer demonstração de revolta.

O substituto do Sr. Euclides

Procuramos saber no Tribunal Superior Eleitoral qual a maneira de preenchimento da vaga decorrente desta decisão. Embora nada conseguissemos oficialmente, por estar em prosseguimento os trabalhos daquele órgão, achamos que cabe ao Tribunal Regional as medidas neste sentido, convocando o imediatamente mais votado que os Srs. Euclides Vieira e Roberto Simonsen, que é o Sr. Vergueiro Cesar, ou mandando que se realize novo pleito.

TUDO INDICA QUE A C.B.D. CONCORDARÁ COM A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO SUL-AMERICANO DO EQUADOR

Rogerio treinará amanhã

ULTIMATUM DO BOTAFOGO AO BENFICA

QUIS VER COMO ERA E ESTRAGOU O FILME...

Rogerio, antes de vir para o Brasil, já era famoso entre nós. Isso porque, desde que se ventilou a possibilidade da sua vinda para o Botafogo, os jornais do Rio se ocuparam da sua figura. Diariamente noticias de Portugal falavam no novo defensor do grêmio da estrêla solitária.

Chegado ao Rio imediatamente se tornou uma figura popular e ainda agora continua em evidência.

Ontem, Rogério entrou em contacto com vários jornalistas na sede do Glorioso. Muita conversa, bate-papo animado e tudo azul. Mas estava escrito que a reunião amistosa teria seu ponto cômico.

E aconteceu o seguinte; um fotógrafo de um matutino bateu inúmeras chapas do crack português. Sentado, em pé, fumando, tomando água. E, assim, consumiu um filme inteiro. Preparou-se então o fotógrafo para mudar o filme ,a fim de continuar a fazer novas fotografias. E aconteceu então o imprevisto. Rogério resolveu "ver" os filmes batidos e abriu o "chassi". Resultado: entrou luz e tudo se estragou. O fotógrafo quando percebeu a coisa, ficou bufando. Virou as costas e foi embora..

FOI ENVIADO, ONTEM, UM TELEGRAMA URGENTE AO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS DE PORTUGAL

O caso da vinda do Benfica ao Brasil, para a sua temporada patrocinada pelo Botafogo, continúa em suspenso.

Não se sabe, até o momento, se o quadro português realmente virá ao nosso país, confirmando assim, o que ficara assentado há algum tempo, de acordo aliás com compromisso firmado entre os dois clubes interessados. As últimas noticias procedentes da capital lusitana têm sido de certo modo desencontradas. Enquanto em um dia se afirma que o Benfica realmente virá, surge mais tarde nova versão esclarecendo que são muito sérias as dificuldades para a excursão planejada, havendo praticamente a impossibilidade de deixar a representação lusa o país irmão.

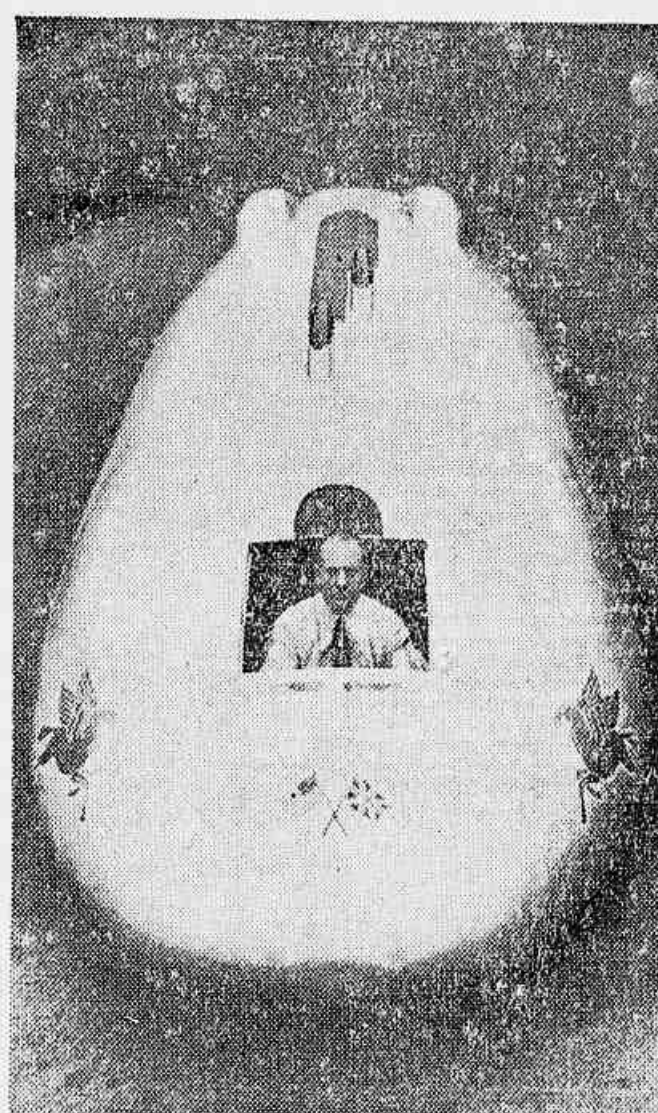
Resposta até amanhã

Não há dúvida de que essa incerteza quanto à vinda do Benfica está se tornando prejudicial, principalmente ao Botafogo, que tem as responsabilidades da excursão.

Como todos sabem, o inicio do campeonato carioca foi retardado para que fosse possivel a realização dessa temporada internacional e até agora não houve um pronunciamento definitivo do Benfica.

As despesas estimadas para o embarque e estadia da delegação portuguesa são vultosas, o que reclama do Botafogo várias medidas preliminares, com a necessária antecedência. E isso não tem sido possivel fazer diante da incerteza reinante.

Em face dessa situação, o Botafogo enviou ontem, um telegrama urgente ao coronel Sacramento Monteiro, presidente do Conselho Nacional de Desportos de Portugal, solicitando uma resposta, até amanhã, sobre a possibilidade da vinda do Benfica.

Caso não venha êsse pronunciamento, no prazo desejado, o Botafogo se desinteressará da temporada, uma vez que do contrário seriam criadas grandes dificuldades.

Vemos no cliché acima, Lovera, o "crack" que integrou a equipe uruguaia, campeã invicta do último Sul-Americano e que agora volta ao Brasil, defendendo as cores do Olimpico na peleja de hoje, à noite, com o Fluminense.

A Federação Paulista contra o atletismo brasileiro

Suspensa a equipe da Força Policial do Estado de S. Paulo, porque não "defenderam" os clubs bandeirantes — Quando se recorda o "caso" Bento de Assis

O caso da eliminação de Bento de Assis teve larga repercussão no cenário esportivo continental.

Até jornais estrangeiros comentaram-no, tendo mesmo "La Prensa" de Buenos Aires, estranhado que se aplicasse pena tão severa a um atleta que tantas glórias dera ao Brasil, acentuando, mesmo, que a Argentina e o Chile, devido a sua ausência no Sul-Americano realizado no Rio, encontraram a melhor oportunidade de vencerem o certame.

A razão estava com "La Prensa" pois venceram os platinos contentando-se o Brasil com o segundo lugar.

Bento de Assis todos sabem, foi alijado por vingança de um clube com o beneplácito da Federação Paulista de Atletismo.

A famosa entidade paulista que "sossegara" um pouco, deu, novamente, um ar de sua graça.

E o fez novamente, contra o atletismo brasileiro, suspendendo o campeão sul-americano de "cross-country" Sebastião Alves Monteiro.

A furia dos mentores do atletismo bandeirante atingiu outros atletas pelo mesmo motivo tão infantil quanto naquele que determinara a eliminação de Bento de Assis.

Segundo a "Asapress", Sebastião Alves Monteiro, Joaquim Gonçalves da Silva, Paulo Sebastião, Floriano Cordeiro e Jordão Felipe dos Santos foram suspensos por 60 dias, porque disputaram a "Corrida da Fogueira", defendendo outro clube que não o seu sem a devida licença".

Acontece que todos esses atletas são soldados e o "clube" que eles defenderam na citada prova foi, nem mais nem menos, que a Força Policial do Estado de São Paulo, a que eles pertencem.

Alem do mais, a "Corrida do Fogueira" que A NOITE há dez anos realiza objetivando a expansão do atletismo, é prova aberta a qualquer atleta não sujeita a regulamentos oficiais cuja rigidez só se faz sentir e proveito de certos clubes, daqueles que "dão as cartas" nas pseudos federações.

Continue agindo pelos caminhos tortuosos a Federação Paulista de Atletismo porque ela é muito pequenina para sufocar os movimentos que visam a grandeza do atletismo nacional.

Paulistas e cariocas em disputa da "Equitativa"

S. PAULO, 3 (Asapress) — Divulga-se aqui a noticia de que a C. B. D. estuda a realização da disputa da custosa taça "Equitativa", confeccionada em ouro massiço e que desde 1928 deixou de ser disputada, entre as seleções do Distrito Federal e de S. Paulo, em janeiro vindouro, caso o Brasil não intervenha no Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se no Equador.

Sôbre a regulamentação da disputa, sabe-se inicialmente que serão disputados dois jogos, um em cada capital, cabendo 30% das rendas a cada entidade, outro tanto à CBD e os 10% restantes aos cracks que tomarem parte nas disputas.

CAMPEONATO POTIGUAR

NATAL, 3 (Asapress) — Em disputa do Campeonato de Football da cidade, o A. B. C. logrou facil triunfo sôbre o Atlético pela elevada contagem de 6x0, o mesmo acontecendo com o Alecrim, que, com surpresa geral, impôs ao Juventus, contundente revés pelo score de 7x0.

CORTANDO O PANO

Dizem que o ser humano, depois que atinge certa idade fica moralista. Por qualquer motivo (e às vezes até sem motivo), fala no passado procurando exemplos que o presente, de acordo com o que êle julga, não apresenta. São os saudosistas, que andam por aí aos milhares, doutrinando, e, na sua paixão, negando a própria evidência dos fatos. No esporte, saudosistas não faltam. E a "chave" do saudosista desportivo é falar em amadorismo. Para êles o amador representava o que havia de mais puro no mundo—apesar de se saber que os verdadeiros amadores eram tão raros, como hoje. Para os saudosistas a série de dorrotas que o Brasil sofreu no decorrer deste ano em competições sul-americanas, representado por amadores, deve ter constituido uma grande decepção. De fato, perdemos no atletismo, na natação e no basquete, onde, ao que dizem, os atletas não recebem remuneração.

Hoje a C. B. D. vai resolver se vamos ou não comparecer ao Sul-Americano de Futebol no Equador. Se a resolução for favoravel temos certeza de que faremos boa figura. No futebol sempre conseguimos alguma coisa e isso nos serve de consolo. Certamente os saudosistas não concordarão com o que dizemos. Mas preferimos acreditar no futebol a crer nas arengas daqueles que vivem olhando para o passado, procurando talvez, revigorar a energia que lhes falta pela idade e pelo enferrujamento dos musculos...

ALFAIATE

RECORDISTA DE VELOCIDADE

John Cobb, apesar dos seus 47 anos, é o recordista de velocidade em terra, que mantem para a Inglaterra desde a sua façanha no volante de um carro especialmente construido. Agora, pretende bater seu próprio "record", com este bolido tambem em construção especial. Espera alcançar 400 milhas por hora — 643 quilômetros — em Boneville Flats, nos Estados Unidos. Nas gravuras acima vê-se John Cobb e dois aspectos do seu "rover".

FLUMINENSE E OLIMPIA

Inaugurarão, esta noite, a temporada internacional de basketball — Um "test" curioso

Com um pequeno intervalo dos vários jogos internacionais que o Sul-Americano proporcionou, o público carioca voltará hoje a ter novo confronto daquela ordem. Pois, no ginásio do Fluminense, o quadro do Olimpia, campeão uruguaio, jogará esta noite contra o do Fluminense.

Como demonstrou em S. Paulo, o team uruguaio é um verdadeiro scratch. Nele figuram três campeões sul-americanos, Ruiz, Lovera e Mesa, além de outros elementos que foram convocados para a seleção oriental, mas se excusaram.

A classe dos uruguaios os tricolores oporão a sua fibra e a rapidez nas jogadas. Isso faz supor que os "fans" venham a ter um grande espetáculo.

A preliminar

O embate preliminar, marcado para às 20 horas, será disputado pelos quadros titulares do Botafogo e Flamengo. E no controle dos dois jogos estarão os juizes brasileiros Marzano e Russo.

DEFINE-SE A C. B. D.

SOBRE O SUL-AMERICANO NO EQUADOR

Marcada para hoje a importante reunião da diretoria da entidade máxima - Impressão favoravel à nossa participação

Como todos sabem, está marcado para dezembro do corrente ano, no Equador, um Campeonato Sul-Americano Extra de Football. Ao importante certame deverão comparecer as principais entidades representativas dos paises dêste continente, como sejam a Argentina, o Uruguai, o Paraguai, etc. O Brasil não decidiu, até o momento, sôbre a sua participação no torneio citado.

A principio havia a suposição geral de que dificilmente poderiamos atender ao convite da entidade equatoriana, por questões de interêsse próprio. Principalmente surgia como impecilho à nossa ida no magno certame o fato de haver choque entre as datas do sul-americano e as do Campeonato Brasileiro. Por isso mesmo a C. B. D. já havia pleiteado um adiamento do certame, no que não póde ser atendida.

Hoje, finalmente, será conhecida a palavra final da entidade máxima nacional.

Reunir-se-á esta tarde a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos para tomar uma decisão definitiva sôbre a participação do Brasil no Sul-Americano do Equador. E, segundo as impressões colhidas até agora, os mentores da entidade máxima se mostram dispostos a uma definição favoravel.

E' que não seria aconselhavel a ausência do Brasil, tanto pelo fato de que seremos os promotores do Campeonato do Mundo, em 1949, como pela necessidade de nossos players se experimentarem em confrontos internacionais de inegavel utilidade para o melhor preparo dos cracks que deverão defender o Brasil na Copa do Mundo.

O BRASIL

NOS JOGOS OLIMPICOS UNIVERSITÁRIOS

Dia 10, o Congresso da C. B. D. U.

Em Congresso Extraordinário, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários reunirá, a 10 de julho corrente, no Rio de Janeiro, os representantes de 11 filiadas. São estudantes dirigentes das entidades desportivas do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que se reunirão para discutir, debater e elaborar as diretrizes a serem seguidas não só quanto à representação do Brasil em Paris, e tambem da preparação dos próximos Jogos Universitários Brasileiros a terem lugar em Curitiba ou Belo Horizonte, no próximo ano.

Além destes assuntos de real importancia, será tratado o caso dos pedidos de verba nos governos estaduais, competições esportivas inter-estaduais, elaboração e aprovação da reforma dos estatutos.

De malas prontas para o Amazonas

S. LUIZ, 3 (Asapress) — O Maranhão Atlético Club, encontra-se de malas prontas para embarcar com destino a Manaus, onde, conforme noticiamos, disputará dois jogos, contra o Olimpico e o Nacional, daquela capital.

CAMPEÃO DAS ARÁBIAS...

Al Phillips, campeão europeu dos pesos-plumas, favorito dos deuses... — Como se conta a história

LONDRES, 3 (A. F. P.) — O campeão britânico e europeu de box, Al Phillips, da categoria dos pesos-pluma, é, sem nenhuma sombra de dúvida, um favorito dos Deuses...

Esse "super-feliz" campeão de box, até hoje, venceu todos os seus encontros—à exceção de apenas um—por desclassificação de seus adversários. No decurso de todos os seus combates, êsse "vencedor" foi mandado beijar a lona por várias vezes, e em várias vezes foi jogado às cordas... mas, sempre com muita "honra" se saiu dessas dificuldades.

Há alguns meses atrás, Phillips enfrentou o guianês Cliff Anerson, em disputa do titulo britânico. Claramente sobrepujado, esse "campeão das arábias" foi, todavia, declarado vencedor, fato êsse que provocou violenta campanha da imprensa. "Nenhum boxer de cor pode se tornar campeão britânico..." clamava a imprensa britânica, protestando energicamente contra a decisão do árbitro.

Novamente no dia 27 de maio último Phillips enfrentou o francês Ray Famechon, desta vez pelo titulo europeu. Massacrado e jogado contra a lona muitas vezes, Phillips se queixou ao juiz de ter recebido um "golpe baixo", sendo declarado vencedor o campeão britânico.

Dessa vez, a sorte foi ainda mais devota do campeão britânico:

—Jogado ao chão por cinco vezes, Phillips deixou o ring com as honras de campeão. Foi no sexto "round" que a sorte mais se pronunciou em favor de Phillips: o árbitro contava os segundos fatidicos para o inglês, que não poderia mais se levantar. Mas veio o gongo e o "knock-out" ficou... horrorizado. Vieram os sétimos e o oitavo "rounds" sempre favoraveis ao francês. Mas, neste último, o "infeliz" competidor do "protegido dos deuses" aplicou um "foul", sendo desclassificado.

E com fisionomia de martir, o campeão britânico e europeu, Al Phillips, rumou para o vestiário sob os olhares benévolos de seus "divinos protetores"...

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

SUL-AMERICANOS CONTRA AUSTRALIANOS — Tenistas de todo o mundo empenham-se no momento, em Winbledon, na disputa da Taça Inglaterra. Na gravura acima vemos a dupla sul-americana, formada por Segura Cano, do Equador e Moréa, da Argentina, jogando contra a dupla australiana, J. Crawford e J. Harper.

UM GOAL ESPETACULAR DE JAIR ABRIU O CAMINHO DA VITORIA

SALVADOR, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Vitoriosa sob todos os pontos de vista foi a excursão do quadro do Flamengo na Bahia. Enfrentando os três melhores conjuntos da boa terra, os rubro-negros permaneceram invictos nesta jornada que jamais será esquecida pelos adeptos do "association", uma vez que nos triunfos conseguidos, o tri-campeão carioca evidenciou a alta classe do seu quadro.

O melhor quadro

Mais uma vez a critica local foi unanime em apontar o esquadrão rubro-negro como um dos mais notaveis e perfeitos que têm visitado o norte do país. Sobre a vitória de ontem, conseguida sobre o atual lider do campeonato baiano, a critica desportiva acentua a superioridade evidente do esquadrão de Jair durante todos os noventa minutos. Mesmo nos momentos de reação dos locais os da defesa rubro-negra evidenciavam sua alta classe e acabavam por dominar as investidas retrucando perigosamente os avanços e colocando em cheque a meta de Lessa.

Dois tentos de extraordinária feitura

E para coroar a esplêndida atuação do esquadrão do Flamengo, conseguiram os seus avantes Jair e Zizinho marcar dois tentos que passarão à história do football. O primeiro, de Jair, deixou os assistentes momentaneamente surpreendidos. Só depois que a bola foi devolvida ao centro do campo é que a "torcida" começou a aplaudir delirantemente o meia flamengo num justo prêmio à sua reconhecida classe.

Jair recebendo de Jayme atraiu Pedrinho e com uma finta de corpo deixou-o batido. Depois esperou que Zé Grilo se aproximasse para fintá-lo tambem espetacularmente. Na entrada da área preparou-se para arrematar. Lessa veio no seu encontro e então Jair calmamente desviou a pelota, que correu mansamente para o fundo das rêdes do Bahia.

O tento de Zizinho

Tambem espetacular, pela calma e classe reveladas na jogada, foi o goal de Zizinho. Vévé recebendo de Jayme centrou. Lessa saiu do arco até quase a meia lua da área para interceptar o balão. A bola escapuliu-lhe das mãos e foi a Zizinho. O meia direita rubro-negro então levantou o couro que, cobrindo o arqueiro do Bahia, foi se aninhar pela segunda vez nas rêdes do lider do campeonato da "boa terra".

Dois goals extraordinários, que tão cedo não serão esquecidos pelos "fans" do football da Bahia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SORIANO

Ganhou a questão com o River

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foi encontrada solução para o conflito entre o jogador peruano José Soriano e o River Plate, tendo o "player" obtido passe em branco. A solução foi revelada pelo presidente da Associação de Futebol Argentina, Sr. Oscar Aicolini, que entregou aos jornalistas um comunicado, depois da entrevista que manteve com os delegados de clubes argentinos reunidos em seu despacho no Palácio dos Correios e Telecomunicações.

O conflito de Soriano com o River Plate, desde o fim da temporada anterior teve grande ressonância no ambiente futebolistico platino.

MARACANAN ADVERSARIA TEMIVEL NO "DIANA"

CORRE MAIS NA GAVEA QUE EM CIDADE JARDIM A FILHA DE BABER SHAH

Crônica de Turf

A "CHANCE" DE GARBOSA

As duas últimas corridas de Garbosa Bruleur abalaram sobremaneira o prestigio que a valente filha de Tintoretto havia conquistado através de oito magnificas vitórias. E, por coincidência, êsses dois compromissos foram cumpridos na distância de 2.400 metros, não agradando, de maneira alguma, aos observadores, a ação final da pupila de Gabino Rodriguez ao completá-los. Antes disso, apenas em 2.000 metros, no "Grande Criterium", correra Garbosa, num páreo acidentado, em que Jundial ficou parado, Holkar teve uma partida falsa, que o fez sentir-se, e Halcyon correu em exagerado alcance. Dessa maneira, foram as corridas do "Marciano de Aguiar Moreira" e do "Cruzeiro do Sul", que nos puderam oferecer base para uma apreciação segura sôbre seu comportamento em percursos além da milha. E, francamente, esse comportamento foi desolador. Todos se recordam daquela ameaça que Heliada representou para a então invicta no "Marciano", chegando quase a igualar sua linha e exigindo do Rigoni um esfôrço maior para desprender-se da adversária, considerada sem importância. Depois, no "Cruzeiro", também vimos como, na entrada da reta, após 1.800 metros de percurso, apagou-se a filha de Lolita, perdendo para Heliaco e a mesma Heliada. De ambas as vezes, houve desculpas, tentativa de explicação, teorias e mais teorias.

Veremos, de novo, no domingo, a notável égua, em ação, no "Diana". É êsse o compromisso mais severo de sua campanha, fora o "Cruzeiro", uma vez que vai enfrentar éguas experimentadas e de fundo. Não é fácil derrotar uma Coraly, heroina dos 3.000 metros do "G. P. São Paulo", ou uma Maracanã, vencedora de Fontaine no ano passado, nesse mesmo "Diana" e secundante de Ensueno no "Gonzalez Videla", batendo Goyo, Heremon e outros concorrentes categorizados. É verdade que a nacional leva sensivel vantagem de peso, e pode repetir as façanhas de Heron, mas de qualquer maneira, não encontrará Garbosa apenas adversários velozes, como o demonstraram ser Hainan e Holkar em suas façanhas anteriores.

É essa a "chance" de reabilitação de Garbosa Bruleur. Pela primeira vez a nacional vai enfrentar adversários estrangeiros, fora de sua turma. E, por coincidência, na mesma distância de 2.400 metros, que lhe valeu duas "performances" chocantes. Veremos agora se a filha de Tintoretto poderá aspirar a qualquer coisa na temporada internacional. Perdendo domingo, seu "cartaz" estará reduzido sensivelmente; ganhando, poderá ir ao "Brasil" ou ao "16 de Julho".

B I A S.

Para os que têm acompanhado as corridas de Maracanan, aqui na Gávea e em São Paulo, causou certa surpresa a última performance da defensora da jaqueta do Sr. Roberto Alves de Almeida, na qual só mesmo os azaristas, poucos, aliás, nela apostaram e o dividendo que daria é disso uma prova.

Evidentemente, a filha de Baber Shah superou em muito quantas demonstrações já fizera lá e cá, só não havendo derrotado Ensueño por deficiência do seu piloto, no momento preciso, nos últimos 100 metros. Tão cansado vinha o Osorio que largou a direção da egua e sentou no selim, tendo até caido na hora de desmentar para a repesagem, amparando-o um funcionário.

Com isso queremos demonstrar, apenas, quão excelente foi a corrida do turfe paulistano, que parece adaptar-se muito mais ao clima desta capital que ao de São Paulo.

Aliás, vários exemplos temos tido nesse sentido e podem ser citados, entre outros, Fifa e Lakin, há anos, que corriam muito mais aqui na Gávea que em Moóca.

Maracanan, mercê sua surpreendente e notavel performance, passou a ser considerada como das mais sérias concorrentes ao grande prêmio "Diana", que disputará domingo, em competência com Garbosa Bruleur, Coraly, Heliada, Hurona, Finesse e outras.

O "entrainement" da pensionista de R. Cesar, nesta semana, seguiu normalmente e esse profissional está grandemente confiante no triunfo, embora julgue que a carreira será brava, pois conhece o valor das adversárias. Maracanan terá uma faixa de muita eficiência em La Guiche, sua companheira, que possui grande velocidade e já brilhou no "Major Sukow" fazendo frente a Holkar e Sálaga, derrotando, entre outros, o Ensueño.

Notavel o apronto de Logro

Os parelheiros inscritos para sábado fizeram hoje os apurontos, havendo se destacado o produzido pelo potro Logro, da coudelaria Peixoto de Castro, alistado em companhia de Guanumbi, Vaváu e outros.

O filho de Royal Dancer passou os 800 no excelente tempo de 47 3/5, montado por Carlos Cruz e chegou correndo.

Dos exercicios feitos quando já era possivel vêr, eis os que marcamos:

Inferior, Castilo, 700 em 44 2/5.
Unico, A. Pereira, 600 em 40.
D. Pedro, M. Carvalho, 700 em 45.
Naipe, Mota 600 em 39 2/5.
Sagres, Lad, 800 em 50.
Uristrio, P. Coelho, 360 em 21.
Mafistral, R. Filho, 800 em 52.
Lombardia, Mesquita, 600 em 36.
B. de Neve,, Salomão, 600 em 36 1/5.
Logro, Cruz, 800 em 47 3/5.
Arranchador, Cruz, 600 em 38.
Inca, Mesquita, 360 em 22.
Pirata, Cruz, 600 em 36.
Tango, Nascimento, 800 em ... 52 3/5.
Aloá, Greme, 400 em 24 3 5.
Hardiana, Ullôa, 600 em 38 2/5.
Alvinópolis, Mesquita 600 em 37 1/5.
Outono, Salomão, 800 em 51.
Majestade, Martins, 600 em 36.
Jugo, Cruz; Jiga, Salustiano, 600 em 36 3/5. Venceu Jugo.

Xavante está tinindo e levam na certa

Entre os concorrentes ao 2º páreo de sábado, em 1.000 metros, está o cavalo Xavante, pensionista do hábil Henrique de Souza.

Está tinindo o companheiro de Iona, que tanto pode vencer na grama como na areia, e hoje aprontou em notáveis condições, quando, ainda escuro.

Henrique acha que o cavalinho não perde e quer, como prêmio extra, um bonito e excelente cronômetro, que possui um dos interessados pelo alazão.

Arabesca e La Guiche chegaram ontem, à noite

Procedentes de S. Paulo, chegaram ontem e foram desembarcados, os animais Arabesca, Halcyon, Daphne, La Guiche, Intriga e uma potranca para Claudemiro Pereira.

Acompanhando-os veio o tratador Antonio Fabri, a cujos cuidados se encontra a primeira, que intervirá no grande "Diana".

Infante não será apresentado

Não será apresentado no último páreo de sábado o cavalo Infante, do espólio Lundgren.

O pensionista do competente Eulogio Morgado, além de não ser arenático, botou um pouco de sangue depois do exercicio e, daí, a sua ausência.

Vontade, um cordeiro na fita

A égua Vontade, que nas duas últimas apresentações não quis sair, esteve hoje ensaiando no "starting-gate".

Portou-se admiravelmente a filha de Eagle Rock, que, em todas as vezes que a fita foi levantada, saiu a bom correr, montada pelo Adão Ribas.

Vejamos como se portará em público a excelente tordilha.

Em Minas o Palmeiras ou o Corintians

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O Cruzeiro vem de se dirigir à Federação solicitando a reserva de data de 13 do corrente, quando tenciona enfrentar o Palmeiras ou o Corintians.

Amanhã o clube do Barro Preto jogará amistosamente com o América, tentando a revanche da derrota sofrida domingo passado.

É possivel que nesse jogo, o América lance Nogueirinha que, assim fará sua estréia atuando contra seu antigo clube.

Embarcará sábado a Portuguesa de Desportos

S. PAULO, 3 (Asapress) — Já definitivamente resolvido seu amistoso de domingo com o Fluminense, a Portuguesa de Desporos seguirá sábado, viajando por via aérea, para o Rio, levando todos os seus titulares.

Ao que fomos informados, dos entendimentos entre os dois clubes consta que no próximo mês o tricolor carioca retribuirá a visita, atuando no Pacaembú sob as mesmas condições, isto é, renda dividida depois de deduzidas as despesas de passagem e estada do visitante.

S. C. A NOITE

O Departamento de Sports convoca para hoje, às 20 horas, no "hall" do edifcio de A NOITE todos os atletas que participaram da equipe que disputou a "Corrida da Fogueira", para um rigoroso treino.

Os universitários querem ir às Olimpiadas

BELEM, 3 (Asapress) — Está marcada para a noite de hoje, uma importante reunião da Federação Universitária, a fim de deliberar sôbre a participação dos universitários paraenses nas Olimpiadas Mundiais, para as quais concorreriam com três representantes.

Val ser sorteada a tabela do returno do campeonato mineiro de football

BELO HORIZONTE, 3 (Asp.) — Será sorteada ainda esta semana, a tabela do campeonato mineiro de football, reunindo-se o Conselho Divisional, para apresentar a ordem dos jogos. Podemos adiantar, que a nova tabela não será idêntica à do turno, de vez que, assim, viria ferir os direitos do Vila Nova, lider invicto do 1º turno e que teria pela frente logo na primeira rodada, o Atlético, vice-lider a um ponto apenas do clube novalimense.

A FINALISSIMA DE WIMBLEDON

WIMBLEDON, 3 (A. F. P.) — Tom Brown e Frank Kramer, dois tenistas norte-americanos, são os dois heróis para a finalissima das simples para cavalheiros, do Torneio Internacional de Tenis de Wimbledon.

A classificação de dois norte-americanos para o jogo final que dará o titulo de campeão a seu vencedor, não causou surpresa maior, quando se sabe que nada menos de três representantes da grande nação americana disputaram as semi-finais. O único elemento não americano presente às semi-finais foi o australiano Pails, que conseguira sobrepujar Bob Falkenburg, outro norte-americano que juntamente com Kramer e o tcheco Drobny, formavam o trio de favoritos ao titulo máximo do tenis mundial. Assim mesmo, Dinny Pails não foi muito feliz no sorteio das semi-finais, de vez que foi indicado para enfrentar Frank Kramer, o que equivalia dizer que suas esperanças para se classificar à final eram muito poucas.

Tom Brown tem sido a surpresa de Wimbledon. Sem haver feito nenhuma partida que o recomendasse como sério candidato ao campeonato, esse jovem tenista americano se impôs a todos os seus adversário, galgando a posição — de antemão assegurada — de vice-campeão. A maior surpresa em suas exibições foi verificada quando conseguiu derrotar o tcheco Drobny, tido como o melhor tenista europeu atual, nas quartas-de-finais.

Por sua vez, Frank Kramer, grande favorito ao titulo de Wimbledon, que equivale ao titulo de campeão mundial, jogando como verdadeiro autómato, galgou, ao vencer o australiano Dinny Pails, o penúltimo obstáculo, à sua justificada pretensão. Deve-se reconhecer, todavia, que, embora derrotado, Pails jogou muito bem, ganhando inclusive, a insigne honra de ter arrancado ao "mestre" Kramer, a vitória em um "set", pois se sabe que, até o presente, esse grande tenista americano não havia conhecido a derrota em nenhum "set". Não resta a menor dúvida de que Kramer dominou maravilhosamente, forçando seu adversário a correr de um a outro lado, lançando "backhands" de profundidade com precisão inimaginavel.

É, por todos os titulos, provavel que Frank Kramer vencerá seu compatriota Tom Brown na final, mas, se perder sua concentração, como aconteceu contra Geoff Brown, e novamente ontem no segundo "set" contra Pails, pode-se esperar uma surpresa.

REGRESSO DO VASCO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

LISBOA, 3 (AFP) — A delegação do Vasco da Gama regressou ontem da Espenha e, provavelmente, na próxima segunda-feira, por via aérea, retornará ao Rio de Janeiro

O Sr. Samuel Leão Gracie, novo embaixador do Brasil, nesta capital acompanhado do pessoal da Embaixada, visitou ontem a delegação vascaina, com cujos membros manteve demorada palestra.

FOOTBALL EM LISBOA

LISBOA, 3 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos em disputa do Campeonato Nacional de Portugal ontem realizados:

Benfica x Boavista, 6 x 2.
Estoril x Vitória, (Setúbal, — 8 x 0
Vitória (Guimarães) x Elvas, 3 x 3.
Famalicão x Belenenses, 1 x 5.
F. C. Porto x Atlético, 1 x 0.
Olanenses x Acadêmica, 12 x 0

EXCURSIONISMO

Uma caravana de associados do Club Excursionista Rio de Janeiro irá visitar, domingo, a Pedra do Sino, cuja altitude é de 2.263 metros e está situada em Teresópolis. Guia: Haroldo de Castro. Uma outra turma de montanhistas do mesmo clube escalará, também no domingo, o Nariz do Frade, com 1919 metros de altitude, na Serra dos Orgãos. Guia: Ivan Gomes. A partida dos associados do C. E. R. J. para Teresópolis será no sábado às 13,15 horas.

— A cidade de Valença, no Estado do Rio, receberá, domingo, a visita do Centro dos Excursionistas. Guia dos participantes do passeio: Paulo Woyame.

— Antonio Leo Pereira, guia do Centro dos Excursionistas, vai levar uma turma de "lagartixas" desta agremiação ao cume do Morro da Pipaca, domingo. A caminhada para o objetivo será feita via Pedra do Sino, em Teresópolis, e a partida está marcada para sábado no trem das 13,15 horas.

— Durante o 4.º Congresso Argentino de Esperanto, realizado em Buenos Aires em abril último, uma excursionista de valor, Rosa Lifchitz, filiada ao Centro dos Excursionistas, teve ocasião de participar desse Congresso, bem assim escalar o Fronador, pico de 3.275 mts., situado na fronteira Argentina-Chile.

É merecedora de divulgação esta noticia porque, pela primeira vez nos anais do excursionismo brasileiro, uma esperantista e excursionista galgou tão grande altura em montanha coberta de neve.

Ainda se torna notório que duas modalidades que unem os povos num mesmo sentimento quais sejam o Esperanto e o Excursionismo, estiveram desta vez cumprindo ao mesmo tempo um dos grandes ideais humanos: — o da Fraternidade.

CARTAZ SUBURBANO

Treinam esta noite os "scratchmen" amadores da Federação Metropolitana de Football — Sérios preparativos do Oriente e do Mavilis para o jogo decisão do "Initium" — Outras notícias

Iniciou-se o Campeonato da Liga Iguaçuana de Sports

Teve inicio o campeonato da Liga Iguaçuana de Esportes, com a realização de cinco partidas marcadas pela tabela. Como prova principal o S. C. Belford-Roxo recebeu em sua praça de esportes, a visita do São Paulo F. C., fazendo com éste uma bela partida, mas fraca de técnica, onde evideuciou-se a melhor classe do conjunto preparado por Medeiros, que não teve dificuldade em abater seu adversário, pela alta contagem de 5 x 1.

O quadro do Belford-Roxo assim apareceu em campo:

Micho; Roberto e Ernani; Osvaldo, Zé Luis e Juca; Ari, Joaquim, Milton, Helio e Assunção.

Marcaram os tentos: Milton (2), Helio (2) e Assunção (1).

Na preliminar venceu ainda o Belford-Roxo, por 4 x 3.

Os jogos restantes tiveram os seguintes resultados:

Nova Iguaçú, 4 x Aliados, 1; Queimados, 3 x Universal, 2,

Venceu o Nilo Peçanha

A peleja realizada entre os quadros do Nilo Peçanha F. Clube e do Cruzeiro F. Clube, de Nilópolis, terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 4 x 2, após uma partida bem movimentada. O quadro vencedor estava assim formado:

Pedro; Vieira e Barriga; Moacir, Walter e Nivio; Zé, Bira, Waldemar, Baiano e Xandu.

Ao Sport Club Bataclã

A Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, acusa o recebimento de seu oficio e pede-lhe que lhe envie com urgência, o endereço de sua sede, a fim de que a mesma Corporação possa responder, marcando data.

Os Turuninhas F. C. obtêm outro sensacional triunfo por 5 x 0 — Pinto, o herói da tarde

Foi uma expressiva e sensacional vitória que os garotos da Casa Turuna, os Turuninhas conquistaram sábado último sôbre o afamado e forte conjunto do Porto F. C. A chave da vitória dos Turuninhas deve-se ao goleiro Pinto, que numa tarde excepcional assombrou a assistência presente com as suas espetaculares e arrojadas defesas, além de defender dois penalties, aliás, injustamente marcados. Os tentos foram feitos por Cortez, Other, Lopes, Abreu e José. O 1º tempo terminou 0 x 0. No 2º tempo em forte reação os Turuninhas fazem 5 tentos.

O juiz, Sr. Ronaldo Servos, teria apitado bem, se não fossem os dois penalties que a nosso ver eram rigorosos. O quadro dos Turuninhas ficou assim constituido: Pinto; Jocy e Provenzano; Milton, Vicente e Heber; Cortez, Other, Lopes, Abreu e José (Elias). Com mais esta vitória, continuam invictos os garotos da Casa Turuna F. C., em 1947, os Turuninhas.

TREINO DOS SCRATCHMEN — Pela primeira vez treinarão hoje, à noite, no estádio do Manufatura, os amadores que disputarão a taça "Paulo Goulart da Silveira". O exercicio está marcado para as 20 horas. Destacados elementos pertencentes aos clubs da Segunda e Terceira Categorias participarão do exercicio.

*

PREPARANDO-SE PARA A DECISÃO — Tanto o Mavilis como o Oriente, encerrarão, na tarde de hoje, seus preparativos para o prélio final do Torneio Inicio da Segunda Categoria, marcado para domingo próximo, no estádio do Madureira. Reina o maior interêsse em tôrno da luta decisiva. Por êsse motivo, espera-se uma assistência numerosa na praça de sports do Tricolor Suburbano.

*

TRANSFERENCIAS — Foram transferidos os seguintes atletas: — Alfredo de Oliveira, do Manufatura para o Anchieta, sem estágio, e Sebastião Araujo de Oliveira, da Portuguesa para o Aldeia, com estágio até o dia 23 de setembro próximo.

Espetacular vitória do S. C. Ana Neri

Realizou-se perante numerosa assistência no campo da rua Francisco Bernardino, na estação do Riachuelo, o esperado encontro entre o quadro local e o disciplinado conjunto do Barreira do Andaraí, acusando o marcador nos finais dos noventa minutos a vitória do primeiro por 6 x 3.

O jogo nos primeiros minutos estava equilibrado e o Barreira consegue abrir a contagem aos 15 minutos, mas Elmir, 5 minutos depois consegue igualar e não demorou que o Barreira voltasse a dominar no placard com o seu 2º tento. Depois deste goal os rapazes do Ana Neri esboçaram uma reação e Antonio depois de livrar-se de 2 adversários consegue burlar a vigilância do goleiro consignando o 2º goal para suas cores. E não eram passados 3 minutos José coloca o n. 3 no arco contrário dando ao Ana Neri a primeira vantagem no placard, e com mais alguns minutos termina o 1º tempo vencendo o campeão do Riachuelo por 3 x 2.

No 2º periodo da peleja logo nos primeiros instantes o esquadrão dirigido por Armando Vidal monstrava-se mais agressivo e aos 15 minutos Elmir cobrando uma penalidade nos limites da área aumenta o marcador para 4, e José depois marca o 5º goal, mas não desanimam os rapazes do Barreira e marcam outros goals; finalmente José consegue encerrar o "placard" com o 6º tento do clube mais querido do Riachuelo

O quadro vencedor: Seixas; Arouca e Rubens; Jajá, Hamilton e Israel; Geraldo, Jorge, José, Elmir e Antonio.

Goals: José 3, Elmir 2 e Antonio 1.

Preliminar: Ana Neri 3 x 1.

Quadro: Lobo; Nascimento e Walter; Hilton, Quim e Nando; Mané, Pedro, Antero, Walkir e Miguel.

Goals: Pedro (2), Antero (1), Mané (1) e Nascimento (1).

NA VOLTA DA FRANÇA

Ronconi está na frente

GRENOBLE, 3 (A. P.) — É a seguinte a colocação geral, até agora, na prova de bicicleta "Volta da França":

1º — Ronconi, italiano, com 52 horas, 26 minutos e 17 segundos.

2º — Vietto, italiano, com 52 horas, 27 minutos e 31 segundos

3º — Brambilla, italiano, com 52 horas, 36 minutos e 11 segundos.

4º — Robic, francês, com 52 horas, 33 minutos e 16 segundos.

5º — Cogan, francês, com o mesmo tempo de Robic.

6º — Fachleitner, francês, com 52 horas, 41 minutos e 31 segundos.

7º — Impanis, belga, com 52 horas, 50 minutos e 37 segundos.

NA REGATA DO CINCOENTENARIO

Homenagem da Federação de Remo à imprensa

No dia 31 do corrente a Federação Metropolitana de Remo festejará o seu cinquentenário de fundação. É um acontecimento da mais ampla repercussão, sabendo-se que a entidade náutica possui uma gloriosa tradição que faz parte do nosso patrimônio desportivo.

Dentre as comemorações a serem levadas a efeito, destaca-se a realização de uma grande regata no dia 27 do corrente, com a participação de poderosas representações. Valendo-se dessa oportunidade, a Federação Metropolitana de Remo decidiu prestar expressiva homenagem à imprensa, dedicando-lhe a 2.ª prova do programa, para out-riggers a 2 remos, sem patrão.

Tributo do presidente Videla ao rádio brasileiro

A visita do ilustre estadista ao estúdio da Nacional — Revelado, ao microfone, o êxito dos tratados que firmou com o govêrno brasileiro — Um autêntico "furo" de reportagem — O Brasil suspende a construção de uma fábrica de adubos sintéticos — "Rompeu os moldes clássicos dos tratados comerciais e se converteu num instrumento de complementação econômica para os dois paises" — Vibrantes manifestações populares ao chefe da nação chilena, em frente ao edifício de A NOITE

O presidente Gonzalez Videla pronunciando o seu importante discurso ao microfone da Rádio Nacional; a Sra. Gonzalez Videla escrevendo as suas impressões no livro de visitantes; a primeira dama chilena em palestra com as senhoras Leony Machado e Armando Calmon

Mais uma vez e desta, de forma mais ou menos inesperada, o presidente Gonzalez Videla teve a oportunidade de receber os tributos da verdadeira estima do nosso povo. Apesar da hora, alta da noite, com a cidade praticamente deserta bastou a sua anunciada vinda aos estúdios da Rádio Nacional para que a praça Mauá se movimentasse. E, assim, de novo, não lhe faltou o carinhoso aplauso da nossa gente. Quando as sirenes dos batedores estridularam ao longo da Avenida, a massa se concentrou nas imediações do edifício de A NOITE e, formando alas que se estendiam saguão a dentro ali ficou em ansiosa expectativa, aguardando a chegada do ilustre e mais alto mandatário da nação chilena.

A recepção

A porta do edifício já se encontrava a comissão designada pela Rádio Nacional e que, chefiada pelo Sr. Victor Costa, diretor artístico daquela emissora, deveria receber o ilustre visitante. Pouco antes das 20 horas chegou o presidente Gonzalez Videla. S. Excia. se fazia acompanhar da sua excelentíssima esposa e do Sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do seu país. Logo após haver deixado o automovel e ser recebido pelos representantes da PRE-8, foi o Sr. Gonzalez Videla envolvido por

(CONTINUA NA 8. PAGINA)

LETRAS E ARTES

E O SALÃO OFICIAL?

Todos se lembram da triste querela em que foi envolvido, o ano passado, o Salão Oficial, de tal forma discutido e protelado, que o ano se findou sem que houvesse salão. A grande responsabilidade ficou sôbre o Museu Nacional de Belas Artes, que, bem ou mal, é o único órgão de conexão com os artistas.

Este ano, os artistas fizeram sugestões, procuraram o ministro da Educação, movimentaram-se em vários sentidos, sempre com a esperança de que alguma coisa de melhor seria realizada. Passam-se os primeiros meses, e não há nada estabelecido nem projetado.

O fato é tão mais lamentável quanto, pela ausência do Salão, deixam de ser conferidos prêmios, especialmente os prêmios de viagem, os quais constituem a verdadeira recompensa dos esforços dos nossos artistas. O Salão é um acontecimento catalizador, apesar de todos os erros em que incide. É um acontecimento que desperta sério estímulo em muita gente, pelo desejo de aparecer e de competir. É um balanço de nossas possibilidades artísticas, no setor das artes plásticas. É um elemento poderoso de difusão cultural. Entretanto, apesar de todos êsses objetivos, está sepulto no mais incrível silêncio, sem que se possa compreender a razão do esquecimento ou do segrêdo em que é guardado.

Contrastando com essa indiferença, um grupo de artistas procurou promover um certame equivalente, pelo menos uma grande exposição geral. E a 10 do corrente, sem mais delongas, será inaugurado no mesmo recinto do Museu Nacional de Belas Artes o Salão dos Artistas Nacionais. Se os regulamentos oficiais não ficam pronios e se a iniciativa de promovê-los, bem como de impulsionar certames artísticos não "uma embalagem nos tempos atuais, os artistas dão esplêndida prova de vitalidade, congregando-se para realizar alguma coisa.

Não vejamos o fato sob o ponto de vista da represália, pois não existe absolutamente essa intenção. Consideremo-lo, todavia, uma lição admirável da iniciativa privada ante a inercia dos poderes competentes. A todo momento, nos chegam reclamações e pedidos de informações em tôrno da causa da não realização ou protelação do Salão Oficial. Que dizer-lhes? Nada. Agora, porém, há uma novidade: o Salão dos Artistas Nacionais. Se não é o outro, já é alguma coisa, e os meios artísticos se vão contentando com o que se lhes proporciona.

C. K.

GUIOMAR FAGUNDES — Expõe na A. B. I., presentemente, a Sra. Guiomar Fagundes. Sua pintura, que revela tantas qualidades e a respeito da qual falaremos em breve, traduz uma sensibilidade artística e uma técnica bem adquirida. O "cliché" acima é a reprodução de um dos seus mais interessantes quadros, "Arvores Velhas", da Praia Grande, de Santos

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — Robert Brechent falará hoje, na Associação Brasileira de Educação, sobre "cartesianismo e romantismo".

Será no dia 10 do corrente a inauguração do Salão dos Artistas Nacionais, iniciativa que vem merecendo os maiores aplausos nos meios artísticos.

O Sr. Xavier de Oliveira falará amanhã, às 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre o "laudo de Cleveland e o Território de Iguassú".

Acaba de ser inaugurada no Palace Hotel, a exposição de esculturas de J. Ferri.

Na galeria de Arte Clássica, o Sr. Edgard Cognat, discípulo de Carlos Chambelland, inaugurou ontem sua primeira exposição.

O professor G. Haberler, da Universidade de Harvard, prossegue hoje, no auditório Hollerith, seu curso sobre economia.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museus: de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucílio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras, de Niterói; Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Antonio Maria Nardi, Timoteo Pires Lúbio e Club de Engenharia, no Ministério da Educação; Angelo Bigi e Eugenie Miller Brajnikov, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Rui Albuquerque, no Liceu de Artes e Ofícios; Alan Harrison, no Instituto de Arquitetos do Brasil"; "Ceramica Popular Pernambucana", no I. P. A. S. S.; Guiomar Fagundes, na A. B. I.; Armando Viana e J. Ferri, no Palace Hotel; Max Yantok, no Museu Nacional de Belas Artes; Edgard Cognat, na Galeria de Arte Clássica.

O presidente da República francesa, Sr. Vicent Auriol, recebeu, para o "lunch", no Palácio dos Campos Elíseos, em Paris, os ministros do Exterior que discutiram a aplicação do Plano Marshall, de reconstrução da Europa. Na foto que ilustra estas linhas podemos ver, pela ordem, da esquerda para a direita, Ernest Bevin, chanceler da Grã-Bretanha; o chefe do governo francês, Paul Ramadier; Vincent Auriol, presidente da França, o intérprete russo, V. M. Molotov, comissário dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. e o chanceler francês, Georges Bidault. Os circunstantes tomam café no "terrasse" do palácio presidencial. — (Foto ACME — U.P. para A NOITE)

A NOITE — 5.ª-feira, 3/7/47 — N. 12.607

DESFILE DE MODAS PARISIENSES NO RIO

PARIS, 3 (AFP) — Um grande desfile de modas, de que participarão oito das mais importantes casas de costura parisienses, terá lugar brevemente no Rio de Janeiro.

Cinco jovens manequins seguirão incessantemente para o Rio, por via aérea, levando as últimas criações da moda, devendo depois seguir viagem para o sul da América.

Dois generais escaparam da morte

BUDAPEST, 3 (U. P.) — A Suprema Côrte Hungara confirmou a pena de morte imposta a George Donath, convicto de conspiração em março passado.

Foram comutadas as penas de morte ditadas contra o general Lajos Veres por quinze anos de prisão e contra o general Sandor Andras, por doze anos.

Os acontecimentos desenrolados no Grande Oriente do Brasil

Comunicam-nos:

"O Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, Dr. Joaquim Rodrigues Neves, atendendo à resolução do Conselho Geral da Ordem, nomeou uma Comissão para proceder a rigoroso inquérito acerca dos acontecimentos desenrolados, em 24 de junho último, na Maçonaria. A comissão, de cinco membros, é presidida pelo general Araripe de Faria e se compõe do capitão Tito de Oliva Maia e dos Drs. Nelson Nascimento Guedes, Alfredo Kimeira de Niemeyer e Salvador Tedesco Junior.

O MAIS JOVEM CASAL DE CLANDESTINOS

Vasili Tokareff, um pai estremoso, relata sua odisséia a A NOITE — O campeão de box que pretende exibir-se em São Paulo e no Rio — Na Guanabara o "Philippa" — A bordo uma companhia do Ballet e de comediantes italianos

O mais jovem casal de clandestinos fotografados ainda a bordo do "Philippa"

Procedente de Genova, Itália, lançou ferros na Guanabara, o "liner" de bandeira panamenha "Philippa", conduzindo para esta capital 31 passageiros, bem como 15 outros para o porto de Santos. Ainda em trânsito, seguem pelo referido navio, mais 350 passageiros.

Ao penetrar a bordo, a reportagem de A NOITE teve sua atenção despertada por um casal de crianças, que as autoridades da Polícia Maritima, tendo à frente o agente Moraes, procuravam transportar para a lancha daquela corporação. Tratava-se de um casal de clandestinos, o mais jovem até hoje desembarcado em nosso porto.

Lydia, uma linda menina de 4 anos apenas, loura como seu irmão Jorge, que conta 6 anos de idade, ambos de olhos azues, encontram-se na Polícia Marítima, desembarcados do "Philippa", como clandestinos, em companhia do seu pai, Vasili Tokareff.

Sempre fugindo dos russos

Vasili Tokareff, russo lituano, pai das referidas crianças, também embarcado clandestinamente no porto de Genova, após a perda de sua esposa, vítima dos bombardeios aéreos inimigos, há quatro longos anos, vem trabalhando somente para o seu sustento e de seus filhos.

— Antes da guerra, e da tragédia que arruinou meu lar, contou-nos, eu e minha família residiamos em Luchow, onde trabalhava como engenheiro mecânico, especialista em autos-transportes. Com a deflagração da guerra mundial, e a consequente invasão da Polônia pelos russos, bem como a morte de minha esposa, deixei aquela cidade, refugiando-se na Cracóvia, e daí, novamente sob a ameaça dos exércitos vermelhos, para a Bratislávia, Tchecoslováquia, donde novamente fui obrigado a retirar-me para o Tyrol, Austria, e posteriormente, atravessando o Passo de Brenner, dirigi-me a Roma, em companhia de meus filhos. Na capital Italiana, disse-nos Vasili Tokareff, consegui permanecer oito meses, porém, não mais sustentando a trágica situação ali existente, principalmente em relação a falta de emprego, abandonei-a em direção a Genova, onde esperei uma oportunidade para embarcar com destino à América do Sul.

"Subam e esperem o papai"

Chegados a êste ponto da palestra, a reportagem quis saber como Vasili Tokareff, acompanhado de 2 crianças, sob a rigorosa vigilância portuária, conseguira embarcar clandestinamente no "Philippa". Muito simples, foi a sua resposta. Chamei Jorge e Lydia, dizendo-lhes:

"Subam e esperem o papai".

Ora, o movimento era enorme, e aproveitando-me da balburdia reinante, e apesar da rigorosa vigilância reinante, coloquei Jorge na fila de passageiros, o mesmo fazendo com Lydia, após um intervalo de 5 minutos, sem contudo deixar de recomendar que me esperassem, 2, 3, 4 ou mais horas, se assim fosse preciso, ao que George, retrucara:

"Sim papai, nós o esperaremos".

De fato, acrescentou Vasili Tokareff, tudo correu como planejara. Pouco antes do barco sair havia penetrado no seu interior, encontrando-me logo a seguir com meus filhos. Consegui ainda permanecer incognito até o dia seguinte, quando, premidos pela falta de alimentação, apresentei-me ao capitão do "Philippa", relatando a situação reinante. Nada mais restou senão ter de trabalhar para pagar a alimentação e a passagem minha e de meus filhos, e o fiz com bastante sacrifício, porquanto me foram destinadas 16 horas diárias de árduos serviços. Finalizando suas declarações, Vasili Tokareff fez questão de ressaltar o tratamento dispensado aos seus filhos, por parte da oficialidade do navio [illegible] ainda que seus [illegible] estão em completa ordem e em situação legal, o que lhe permite fixar-se em qualquer país.

Campeão italiano de box

Passageiro do "Philippa", em trânsito para Santos, onde desembarcará, falamos ao jovem boxeur italiano Alessandro Fagheris. Disse-nos o referido desportista ter vindo para o Brasil contratado pela Industria Metalurgica, sediada em São Paulo, a qual prestará seu concurso de técnico fundidor, como preparador de uma liga especial de bronze.

Independentemente disso, Alessandro Fagheris pretende exibir-se aos fans do nobre arte em São Paulo e no Rio.

Seu "record" como peso pesado apresenta um total de 92 lutas, [illegible] Em 1933, proclamou-se campeão italiano, derrotando, em 1942, o campeão alemão Teli Holf, e ingressando posteriormente no profissionalismo. Seu "entraineur" foi o conhecido mestre norte americano Esteve Klaus, quando instrutor de box da esquadra italiana.

Companhia de comediantes

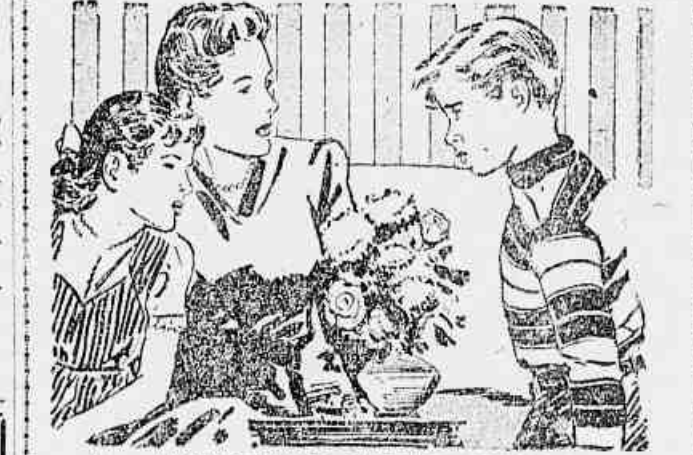
Desembarcará [illegible] em Santos uma companhia de comediantes italianos, sob a direção do [illegible] Arturo Sergio, [illegible]

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

A) — AS CRIANÇAS SÃO GRATAS AO QUE FAZEMOS POR ELAS?

RESPOSTA: — Quando pequenas, não tendem a agir assim, por dois motivos: a) — sentem instintivamente que têm direito a um amor e a uma proteção; b) — não têm a mínima idéia do trabalho e do sacrifício que tal fato exige. Por isto, sòmente quando crescem e são encorajadas a fazerem as coisas por si mesmo pódem compreender o quanto fazemos por elas. Até então, sentem apenas que nosso amor e auxílio são alguma coisa que lhes devemos, não compreendendo, portanto, o que queremos exprimir quando afirmamos que devem ser gratos.

B) — SERÁ DESASTROSO PARA AS MENINAS APANHAR DOS PAIS?

RESPOSTA: — Nem sempre, talvez, mas é bastante perigoso. Se dependesse de mim, haveria uma lei contra tal coisa. Isto porque a atitude posterior da jovem para com o homem que vier a amar e com quem casar-se, será um reflexo de seus sentimentos infantis para com o pai. Por conseguinte quanto mais odiar o pai ou temê-lo, — mesmo que "reprima" esse sentimento de modo tão completo que o torne inconciente — menos confiança e senso de segurança terá para com outro membro do mesmo sexo. E, sem isso, o casamento não pode ser feliz.

C) — A INDIFERENÇA AOS PRAZERES DENOTA QUE SOMOS ADULTOS?

RESPOSTA: — Não. Qualquer que seja a sua idade, tal frieza demonstra apenas uma enfermidade. É natural que nosso gosto mude à proporção que crescemos ou envelhecemos. Por conseguinte nada há de mais quando vovó prefere ficar em casa a sair para o cinema. Mas a pessoa que fôr ambiciosa demais ou cheia de responsabilidades e que quer se divertir apenas, estará enganando-se. É uma vítima da insegurança neurótica, que geralmente termina com um esgotamento nervoso.

A senhora Eva Perón, esposa do presidente da Argentina, general Juan Perón, genuflexa, diante do altar-mor da catedral de São Pedro em Roma. A primeira dama argentina ostenta no peito a riquissima cracha da condecoração de "Isabel, a Católica", que lhe foi ofertada pelo generalíssimo Franco, ditador da Espanha. — (Foto ACME, para A NOITE)

JANE POUCA ROUPA ...